



RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PERÍODO DE REFERÊNCIA: janeiro a dezembro 2020

1 - IDENTIFICAÇÃO:

Organização: Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes – CEPAC		CNPJ: 65.698.052/0001-29
Endereço: Rua Martim Afonso de Souza		Nº72
Bairro: Parque Imperial – Barueri		CEP: 06462-130
Telefone: 4191-2215 / 4193-2620 / 4195-9060		Cel.: 9. 7643-8177
E-mail: ivone@cepacbarueri.org.br / valeria.dias@cepacbarueri.org.br/ fabiana.cristina@cepacbarueri.org.br/ leticia.diplod@cepacbarueri.org.br		Site: www.cepacbarueri.org.br
Presidente: Carlos José Meismith		
Nome do Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Semeando o Futuro		Termo de Colaboração nº 05/2018
2.1. - Público Alvo:	Faixa Etária:	
a) (x) Criança/Adolescente	6 à 15 anos	
b) () Idoso		
c) () Pessoa com Deficiência		
d) () Pessoa em situação de Rua		
e) () Família		
2.2 - Os usuários e/ou suas famílias estão referenciadas no CRAS:	a) (108) Sim	b) (12) Não
2.3 - Números de famílias que estão referenciados:	Nome do CRAS: CRAS Pq. Imperial (98)	(02) CREAS

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

3 - METAS DO PERÍODO:

META / ATENDIDOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AG	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL NO ANO (CONFORME LISTA DE ATENDIDOS)
a) Programada	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
b) Executada	113	114	113	113	113	112	112	112	120	120	120	111	120
3.1 Justificar quando houver variação da meta/atendidos													

3.2 ATENDIDOS NO PERÍODO:

ATENDIDOS	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		NÚMERO DE ATENDIDOS PELA EQUIPE			
	I	F	I	F	I	F	I	F	I	F	I	F	I	F	I	F	I	F	I	F	I	F	I	F	Individual	Família		
a) Serviço Social																												
1. Atendimento	05	10	06	09	02	19	0	56	02	21	03	18	03	19	13	28	02	16			08	10	25	35	54	120		
2. Encaminhamento	0	06	0	07	0	02	0	18	0	08	0	08	0	05	0	04	01	01			0	03	02	0				
3. Visita Domiciliar	06		10																		02							
4. Atendimento Comunidade									27		31		23		24		05		03		05		07					
5. Encaminhamento Comunidade									05		07		06		03		02		0		04		01					
6. Visita Domiciliar Comunidade													02															
b) Psicologia																												
1. Atendimento	0	01	07	08	02	04	0	57	0	0	0	11	0	04	09	11	04	12	04	12	08	15	08	40				
2. Encaminhamento				02	0	02											01					03	0	01				
3. Visita Domiciliar	06		06																									
4. Atendimento Comunidade													17		37		02											
5. Encaminhamento Comunidade													17		01		0											
6. Visita Domiciliar Comunidade													0		01		0											

*I=Individual/F=Família

3.3 ATENDIDOS NO PERÍODO

ATENDIDOS	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ	
a) Ações Socioeducativas	Q.E	Q. A	Q.E	Q.A	Q.E	Q.A	Q.E	Q. A	Q.E	Q. A	Q.E	Q. A	Q.E	Q. A	Q.E	Q. A	Q.E	Q. A	Q.E	Q. A	Q.E	Q.A	Q. E	Q. A
1.Grupo de Usuários			10	98									01	07	0	04	0	0	01	08				
2.Grupo de Famílias			03	76	01	28			01	06	04	47	03	30	03	47	04	56	03	40	02	36	3	111
b) Oficina/Atividade	Q.E	Q. A	Q.E	Q.A	Q.E	Q.A	Q.E	Q. A	Q.E	Q. A	Q.E	Q. A	Q.E	Q. A	Q.E	Q. A	Q.E	Q. A	Q.E	Q. A	Q.E	Q.A	Q. E	Q. A
Ludificação	01	113	04	107	03	109			03	30	03	23	04	34	04	26	02	04	04	24	02	10	2	18
Informática	01	109	04	112	03	107			03	30	03	23	04	34	04	26	04	11	04	26	01	21	2	19
Expressão	01	113	04	107	03	109			03	30	03	23	04	34	04	26	05	08	03	25	03	08	3	24
Consciência Corporal	01	110	04	109	03	113			03	30	03	23	04	34	04	26	03	16	02	26	07	05	2	22
Cidadania	01	110	04	109	03	113			03	30	03	23	04	34	04	26	05	17	03	25	09	05	1	23
Práticas Culturais	01	109	04	112	03	107			03	30	03	23	04	34	04	26	02	11	05	26	04	21	1	19
Total de atendidos	06	113	04	112	03	113			03	30	03	23	04	34	04	26	05	17	05	26	07	08	0	24
3																								
c) Atividades Complementares	Q.E	Q. A	Q.E	Q.A	Q.E	Q.A	Q.E	Q. A	Q.E	Q. A	Q.E	Q. A	Q.E	Q. A	Q.E	Q. A	Q.E	Q. A	Q.E	Q. A	Q.E	Q.A	Q. E	Q. A

Visita à empresa Epson	01	07																
Museu da Imaginação			01	07														
40 Dias Fazendo o Bem da HP.						09	01											
Espaço humanizar						0	01	24	01	26	01	19	01	12			01	17
Conecta Comunidade									01	04	01		01		01		01	111

*Q.E.=Quantidade de Encontros/Q.A= Quantidade de Atendidos

1. AÇÕES DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS

4.1 - Grupos com famílias:

JANEIRO:

Obs.: Em janeiro as técnicas se dedicaram às inserções dos usuários no Serviço e organização dos prontuários as atividades em grupos começaram em fevereiro com as famílias, com os usuários iniciou-se em janeiro. Os atendimentos individuais, visitas domiciliares, ligações e encaminhamentos foram feitos em janeiro assim como, nos outros meses, conforme descrição nos itens abaixo.

FEVEREIRO:

a) Grupo Mensal de Famílias:

Tema: *Conhecendo a realidade, pensando em soluções coletivas.*

Síntese: No dia 07 de fevereiro aconteceu a primeira reunião de família com a presença de 59 familiares. Foi uma reunião de boas-vindas e explicação das mudanças referente ao acompanhamento que a instituição fará com os usuários. Nossa coordenadora geral pôde conscientizar os familiares sobre a situação financeira que a Instituição vivencia diante da diminuição de verba dos parceiros. Nossa captadora de recurso também pôde falar sobre a nota fiscal e ensinar passo-a-passo do processo aos familiares. O orientador social teve uma fala diante da nossa metodologia de avaliação aos usuários, trazendo explicações sobre as planilhas.

Resultado: A reunião teve efeito explicativo e esclarecedor podendo todos tirar suas dúvidas e agendarem atendimentos.

b) Comunidade Viva:

Tema: *Refletindo o papel da figura paterna.*

Síntese: Realizamos a primeira reunião do projeto comunidade viva em 08/02/2020 com a participação de 3 pessoas da comunidade e 2 técnicas. Iniciamos brincando de stop, cada participante dizia uma palavra aleatória referente à letra sorteada. Depois trabalhamos com o baralho de sentimentos, cada participante retira uma carta que fala de um sentimento, como: vergonha, dor, verdade, medo e sucesso. O foco da discussão a partir das palavras foi sobre o relacionamento paterno.

Resultado: Refletimos sobre o quanto as mães devem dar espaço para os pais, pois algumas vezes centralizam os cuidados com filhos, absorvendo todos os afazeres dificultando os espaços paternos.

c) Café com Famílias:

Tema: *Mito de Pandora, em 28/02/2020 com 14 participantes.*

Síntese: Iniciamos com um baralho puxa conversa cinema para integrar o grupo e contextualizar a atividade. Após foi realizado um relato sobre o mito de pandora, o mito como finalidade refletir sobre a palavra “esperança”. Concluimos enfeitando caixinhas e refletindo o papel de protagonistas de nossas vidas.

Resultado: A história permitiu aos participantes refletirem sobre os momentos de espera e de atitude, desta forma pensar o quanto a esperança é um sentimento bom porque anima e dá sentido a espera, mas que se ela não vir acompanhada da ação somente nos mantém inertes no mesmo lugar.

MARÇO:

a) Grupo Mensal de Famílias:

Tema: *Mulheres em Construção*

Síntese: No dia 06 de março aconteceu a segunda reunião de família com a presença de 28 familiares. Por se tratar do mês de comemoração ao dia internacional da mulher tivemos uma convidada da Secretaria da Mulher, a Ana Victoriano, que realizou uma palestra sobre o empoderamento feminino. Houve fala da técnica buscando expor e convidar às famílias a participarem dos projetos, comunidade viva e café com famílias. Foi passada uma lista para que os interessados pudessem colocar seus nomes. Uma nova educadora foi apresentada aos familiares, e pôde além de se apresentar, compartilhar suas opiniões sobre o empoderamento feminino trazendo uma complementação ao tema.

Resultado: Apesar da pouca quantidade de familiares presentes, comparados aos outros meses de reuniões, as famílias, principalmente às mulheres, puderem ter acesso às informações sobre direitos e formas de colocar em prática suas vivências e objetivos pessoais.

OBS: Por motivo da pandemia de corona vírus (COVID-19), que impede a realização de grupos (aglomeração), as outras atividades previstas: comunidade viva, café com famílias não foram realizadas. Como estratégia de manter os atendimentos, considerando a importância de orientar e estar à disposição das famílias, e conforme orientação do Órgão Gestor, a Organização fez uma escala de plantão com os técnicos que estão fora do perfil de risco, com as seguintes providências: - realizar ligações por vídeo-chamada para todas às famílias a fim de manter uma postura ativa; divulgação nos canais de comunicação da Organização da disponibilidade dos técnicos para conversar via telefone e WhatsApp; levantamento de demandas para encaminhamentos conforme situação de vulnerabilidade das famílias, por conta da doença, falta de emprego, entre outros; e lançamento de uma campanha: corrente do bem - divulgação de vídeos

de toda a equipe (educadores, coordenador, técnicos), para famílias e usuários, a fim de manter o vínculo e dar acolhida neste momento de incertezas e medo para todos.

Abril:

OBS.: Por motivo da continuidade do isolamento social conforme as orientações da OMS diante a pandemia de corona vírus (COVID-19), que impede a realização de grupos (aglomeração), as outras atividades previstas: comunidade viva, café com famílias não foram realizadas. No mês referido foi dado andamento aos atendimentos, orientando e estando à disposição das famílias, mantendo a escala de plantão com os técnicos que estão fora do perfil de risco, com as seguintes providências: - realizando as conversas via telefone e WhatsApp; levantou-se demandas para encaminhamentos conforme situação de vulnerabilidade das famílias, por conta da doença, falta de emprego, entre outros; e lançamento de uma campanha: corrente do bem - divulgação de vídeos de toda a equipe (educadores, coordenador, técnicos), para famílias e usuários, a fim de manter o vínculo e dar acolhida neste momento de incertezas e medo para todos.

MAIO:

1. Grupo com famílias

Projeto Corrente do Bem: O projeto foi delineado a partir do movimento do setor de captação de recursos da Organização, que interligou o potencial dos parceiros em investir e apoiar à comunidade do Parque Imperial às necessidades que surgiram com a pandemia. Com esse projeto a equipe sentiu a necessidade de engajar pessoas, líderes do bairro, para isso, o comitê (grupo representante das famílias da Cepac) foi mobilizado e reorganizado a fim de estimular lideranças para apoiar a equipe no levantamento de demandas no bairro, nascendo assim, o projeto Pontos de Luz.

a) **Tema:** 1º Encontro Pontos de Luz:

Síntese: No dia 19 de maio o primeiro encontro dos Pontos de Luz se deu com a participação de 6 mulheres que possuem filhos atendidos no Serviço e 3 profissionais que visaram conversar com o grupo as premissas para a iniciação da busca ativa de demandas pelo território. Como pauta do encontro aconteceu a seguintes falas: bate papo sobre a origem do projeto, instruções sobre a abordagem com à comunidade, informações sobre organização para cadastro e retirada das cestas recebidas pela instituição por meio de doações, entrega dos crachás de identificação dos pontos de luz.

JUNHO:

1. Grupo com famílias

a) Tema: Solidariedade na Pandemia

Síntese: No dia 05 de junho aconteceu a primeira reunião de família online com a presença de aproximadamente 30 familiares. Foi uma reunião de retorno às atividades em formato online havendo um primeiro momento de entender como as famílias estavam se sentindo, explorando a acolhida e possíveis demandas. A linha de abordagem foi sob a temática SOLIDARIEDADE enfatizando sobre o momento vivenciado, realizando reflexões e levando informações das ações que até o momento foram realizadas na Instituição. Realizou-se uma dinâmica entre três grupos divididos em salas on line que deviam compartilhar e escolher um caso para compartilhar com o grupo geral. Os direcionamentos para cada grupo eram: escolher uma atitude ou situação negativa na pandemia; escolher uma atitude ou situação positiva na pandemia; tinham que escolher uma atitude ou situação que chamou a atenção na pandemia; por vários momentos às famílias relataram suas experiências, e através de um porta-voz escolhido entre eles, faziam essa leitura das situações estimuladas em cada grupo. Quando todos voltaram ao grupo geral puderam realizar trocas e construir um saber. Após essa dinâmica foi realizada uma pequena homenagem com um vídeo de fotos das crianças em atividades e uma mensagem também era passada durante essa apresentação.

Resultado: O sentimento foi de saudade e esperança para que logo todos consigam estar juntos novamente.

b) Tema: 2º Encontro Pontos de Luz

Síntese: Na data de 02 de junho no encontro realizado conversou-se sobre o direcionamento de famílias para retirar itens de proteção nos aparelhos do território envolvidos na Corrente do Bem ao invés de divulgação em rede visando não faltar itens para as famílias identificadas com maior vulnerabilidade; falou-se e reforçou-se questões de prevenções tanto para o uso de itens de proteção diante do corona vírus, para os pontos de luz (linha de frente) que tem andado na comunidade. E também cuidados na abordagem e entrada nas casas das pessoas. Recomendação foi evitar adentrar as casas e se caso sentirem a necessidade e estiverem com receio podem solicitar tanto o acompanhamento dos profissionais ou técnicos do Serviço, ou ainda repassar o caso para que os técnicos avaliem uma visita. Arrecadação e entrega de máscaras profissionais aos P.L. que estiverem andando na comunidade. Falou-se sobre solicitações ao setor de captação e à empresa parceira de mais álcool gel para distribuição e estamos aguardando retorno; diante da necessidade de esterilizar algumas máscaras confeccionadas para a doação combinamos de uma P.L. realizar a esterilização, contagem e armazenamento nos plásticos das que faltaram o procedimento. (Entregou-se um borrifador com o álcool recomendado para esterilização e solicitaremos a compra de mais álcool para essa finalidade); conversou-se sobre as doações de cestas básicas informando aos P.L. sobre como tem se dado a organização para cadastros e entregas pelas pessoas direcionadas pelas mesmas; conversou-se sobre casos da comunidade que precisam de outras articulações com outros setores e será repassado para as técnicas entrar em contato e fazer possíveis articulações e intervenções. Foram disponibilizados adesivos e panfletos sobre a campanha de coleta de óleo de cozinha e entregaremos aos P.L. que tiveram interesse em distribuir nos comércios que queiram doar esses óleos.

c) Tema: Terapia Comunitária Pontos de Luz – 1º Encontro

Síntese: No dia 02 de junho no momento seguinte ao encontro grupal de alinhamento de ações, com a finalidade de promover às mães que são Pontos de Luz um trabalho terapêutico de acolhimento selecionamos um Psicólogo do voluntariado e realizamos uma reunião via zoom de para a apresentação com o profissional que irá dar acompanhamento/ suporte às mesmas. Como proposta inicial de aproximação e reconhecimento de possíveis linhas de atuação o profissional realizou um momento de escuta ativa, a fim de compreender as demandas emocionais das voluntárias. Sendo assim as voluntárias Pontos de Luz puderam falar sobre suas angústias, medos e preocupações de estarem em campo. Preocupações de como iriam lidar com algumas situações, as quais, não se

sentiam preparadas para tal. Foi observada duas vertentes, de acolhimento e orientação. Desta forma, o psicólogo voluntário se prontificou para desenvolver um trabalho de acolhimento, a fim de, favorecer conforto emocional as voluntárias. O momento contou com a participação de 5 mães e 4 técnicos (as).

d) Tema: 3º Encontro Pontos de Luz:

Síntese: No dia 18 de junho as pautas do encontro com 7 mães Pontos de Luz foram: visitas em casas de pessoas da comunidade que necessitavam de produtos de limpeza e leite para casos específicos conversando sobre a possibilidade de conseguirmos doações deste item pela captação de recursos; sugestões de montagem de kits máscaras, álcool gel e outros itens quando disponível para quem está circulando em linha de frente distribuir na comunidade quando identificada a necessidade; orientações aos P.L. presentes sobre os critérios de perfil para inclusão no programa Viva-Leite que como estratégia foi acordado que verificada a necessidade e perfil das famílias visitadas as mesmas serão direcionadas à equipe técnica do Serviço; diálogo sobre a organização, acompanhamento e mapeamento dos P.L. circulando pelo território de forma compartilhada; Reflexão e troca de experiência do grupo sobre as formas de abordagens das pessoas do território, tendo atenção em escutar a real necessidade da cada um; Diálogo sobre o vídeo institucional Pontos de Luz circulando nas mídias e a importância de sensibilizar como instrumento de mobilização para aumentar a rede de solidariedade no atual momento; Orientação junto ao site Ministério da Cidadania e CRAS que o suposto “Vale Gás” é FAKE NEWS visando multiplicar esta informação à famílias como forma de proteção à informações pessoais; Discussão de casos: Criança do território que estava fora da escola, e que uma dos P.L. conseguiu articular com a Sec. De Educação e ficou agendado para a família da criança dar continuidade no processo de obtenção de vaga; Estudo de caso entre técnico e uma P.L. trouxe informações sobre o CRAS de referência para articulação uma vez que o caso é de outro município; Padronização de tamanhos das máscaras a ser compartilhado entre todas as costureiras.

JULHO:

1. Grupo com famílias

a) Tema: 4º encontro Pontos de Luz

Síntese: No dia 02 de julho compareceram à Instituição 4 mulheres Pontos de Luz o objetivo deste encontro foi refletir questões que permeiam o processo de atuação no território sendo eles: introduzir a reflexão sobre o que são os movimentos de “Coletivos” nos territórios; orientar sobre a integralidade das ações solidárias, considerando que a instituição por se tratar de um órgão vinculado à prestação de serviços pautado na política pública de assistência social por lei não deve ter vinculação de ações à partidos políticos; conversou-se sobre estratégias de ampliar mais pessoas como Pontos de Luz no território; falou-se sobre a origem dos Projetos Pontos de Luz e Corrente do Bem; e articulou-se a proposta da participação dos Pontos de Luz no encontro mensal de famílias visando ampliar a rede solidaria no momento de pandemia.

b) Tema: Construindo Coletivos.

Síntese: Inicialmente a música “Mutirão de amor” foi tocada juntamente com a letra para que os participantes pudessem acompanhar e entender a mensagem. As técnicas fizeram uma construção sobre a importância desse movimento de unir-se em prol de uma causa e viver o coletivo. Foi abordado também a criação do Projeto Pontos de Luz que teve seu início diante da situação de Pandemia e que vem atuando no bairro de maneira positiva ajudando as pessoas que estão em situações difíceis. Todos participantes tiveram esse conhecimento e puderam trocar experiências e falar um pouco mais sobre esse coletivo que se criou com mães e familiares de usuários da Instituição. A reunião foi finalizada com a seguinte reflexão: *“É a união de pessoas que se reconhecem em determinadas necessidades e se organizam em prol de estudar e criar estratégias/ações com o intuito de causar transformações ou impedir mudanças.”* A ação foi realizada no dia 03 de julho e contou com a participação de 20 famílias.

c) Tema: 5º Encontro Pontos de Luz

Síntese: No dia de 16 julho aconteceu mais um momento junto às mulheres Pontos de Luz, neste dia houve a presença de 6 participantes, as mesmas compartilharam suas experiências ao realizarem visitas às famílias da comunidade para entrega de doações e apresentaram algumas inquietações em relação a vulnerabilidade de alguns casos. Buscando refletir com elas sobre a importância de se pensar em estratégias coletivas os temas abordados foram: acionar órgãos de proteção social; para crianças acionar o Conselho Tutelar quando houver violação de direitos; estudar as necessidades coletivas e articular ações

com as políticas públicas; pensar em projetos paralelos junto as secretarias que atendam a comunidade em suas necessidades; discussão sobre a quadra de esportes que foi doada para a comunidade e se encontra com dificuldade de acesso. A partir deste encontro ficou acordado que a técnica faria convites à alguns representantes dos órgãos CRAS e Conselho Tutelar para um bate papo com as Pontos de Luz visando, ampliar a informação sobre tais atuações para se pensar em algumas futuras estratégias.

AGOSTO:

1. Grupo com famílias

a) Tema: “Refletindo sobre relações pessoais na Pandemia”.

Síntese: No dia 14 de agosto aconteceu a reunião de família online com aproximadamente 30 familiares. A temática abordada foi proposta após as técnicas realizarem um levantamento através de questionário online, o qual foi verificado o interesse dos familiares em algumas temáticas, uma delas foi sobre o que fazer com os filhos em casa. Primeiramente a psicóloga trouxe algumas dicas sobre a importância de seguir com atividades que podem ser realizadas de maneira online como por exemplo: Organização de festas e piqueniques online em plataformas como o aplicativo Zoom; ter um tempo sozinho é importante. Negociar com seus familiares momentos de privacidade no quarto ou algum cômodo da casa; fazer atividades físicas online; fazer uma faxina em coisas pessoais separando o que usa do que não usa mais, como, por exemplo, brinquedos e livros infantis. Depois dessa reflexão inicial a assistente social iniciou uma brincadeira chamada “Quem sou eu” o objetivo da atividade era incentivar o brincar e mostrar aos familiares que mesmo em casa, sem materiais, é possível ser presente e sair da rotina. A brincadeira era com dicas de objetos comuns que eles tinham que adivinhar, ao final todos estavam descontraídos e apresentando muita leveza em seus comportamentos. Para finalizar a reunião foi disponibilizado algumas ideias de brincadeiras para que pudessem ser realizadas com a família em casa.

b) Tema: Pontos de Luz- Se apropriando do Coletivo

Síntese: No dia 13 de agosto o instrutor de cidadania foi responsável por conduzir a atividade com 8 participantes do grupo dos Pontos de Luz. O objetivo desta ação foi apresentar as mesmas o conhecimento teórico sobre coletivos e movimentos sociais, demonstrar exemplos de coletivos que conseguiram dar seguimento às suas causas e atualmente realizam ações diversas que atende as necessidades de seus territórios a partir da organização de todos os envolvidos em prol. O instrutor e a assistente social iniciaram o momento com perguntas norteadoras que levaram as participantes a refletir sobre necessidades coletivas e o que é organização de cidadãos políticos. A partir disto foi abordado sobre organização de movimentos sociais, formação de coletivos e suas composições, refletido sobre causas e objetivos a serem alcançados e reflexão crítica sobre a autonomia dos entes envolvidos em suas ações como base de uma construção sólida. Foram apresentados slides com dois exemplos de coletivos em São Paulo: Praça 7 jovens localizada no bairro da Brasilândia e Associação Vila Nova Esperança localizada no município de Pirituba, elas puderam conhecer a estória de formação de cada um dos exemplos e como estão sendo desenvolvidas ações muitas vezes autossustentáveis em ambos os lugares. As participantes se mostraram muito curiosas, por vezes colocaram suas opiniões e combinaram o um novo encontro com o instrutor para melhor estruturarem o projeto.

Tema: 7º Encontro Pontos de Luz- Diálogo com o Conselho Tutelar.

Síntese: No dia 27 de agosto com as devidas medidas de proteção 9 mulheres Pontos de Luz juntamente com as 3 assistentes sociais e uma instrutora de expressão estiveram presencialmente em um encontro com o Conselheiro Tutelar Paulo Henrique Nascimento do Conselho Tutelar II. A proposta do encontro se deu no objetivo de fortalecer o conhecimento sobre a atuação na política de proteção de crianças e adolescentes e ampliar o conhecimento da atuação do Conselho Tutelar para atender possíveis encaminhamentos à casos vistos pelos Pontos de Luz no território em suas visitas que requer atenção. O momento foi iniciado com a apresentação do Conselheiro e suas atribuições no órgão de proteção que intervém nas seguintes situações: quando há violações de direitos da criança por parte do estado, da família ou auto violação, ele didaticamente sugeriu atuações a partir do compartilhamento de casos (mantendo o sigilo) e as presentes então buscavam sanar dúvidas a respeito. Foram abordados assuntos como a distorção do papel do Conselho Tutelar, o fluxo de denúncia, caracterização de ato infracional, medida de proteção e estupro de vulnerável. O momento apresentou-se muito proveitoso, as Pontos de Luz relataram

supostas situações e receberam orientações de como proceder visando erradicar violências contra crianças e adolescentes. E ao final procuraram a técnica para agradecer pela ação.

SETEMBRO:

1) Tema: Motivos para viver- Setembro Amarelo

Síntese: No dia 04 de setembro no horário das 19:00 horas aconteceu o encontro de família mensal **online** com a presença de aproximadamente 32 famílias. As técnicas decidiram abordar o tema de prevenção ao suicídio trazendo momentos de reflexões e dados da OMS para contextualizar a abordagem. A atividade elucidava aos familiares às razões para viver, cada familiar presente tinha de forma voluntária, expor uma razão para viver que automaticamente era colocado dentro de um coração amarelo na apresentação de slides que estava sendo exposta. Observou-se grande interação e participação das famílias diante dessa temática. Algumas pessoas procuraram as técnicas buscando agendamento para atendimento. As técnicas buscaram trabalhar de forma leve e consciente mostrando e incentivando a buscarem ajuda e observarem melhor as pessoas ao redor delas. Apesar de terem trabalhado um tema pesado, porém importante, a reunião foi proveitosa e acolhedora.

2) Projeto Corrente do Bem:

Houve a continuidade do projeto que foi delineado a partir do movimento do setor de captação de recursos da Organização, que interligou o potencial dos parceiros em investir e apoiar à comunidade do Parque Imperial às necessidades que surgiram com a pandemia. E apoio das lideranças do Pontos de Luz para auxiliar a equipe no levantamento de demandas no bairro, nascendo assim, o projeto Pontos de Luz.

A partir da movimentação do projeto foram entregues no respectivo mês através dos Pontos de Luz:

- 1 kit doce
- 1 Kit bolacha
- 3 kits higiene
- 11 kits fraldas (com 270 fraldas cada kit)
- 13 cestas básicas

- 6 visitas Pontos de Luz para acompanhamento
- 1 consulta pediátrica
- Doações de roupas para bebês
- 7 pacotes de leite em pó
- 8 Transportes de pessoa da comunidade para atendimentos na área da saúde (quadro de clínico de câncer).
- 1 Chiqueirinho para bebê.
- 1 carrinho de bebê.
- 2 pacotes de fraldas geriátricas à família da comunidade.
- 300 reais em material de construção para família da comunidade que vivenciava ambiente insalubre.
- 2 botijões de gás para famílias da comunidade sem recurso para a compra.
- Alimentos perecíveis e produtos de higiene à família de extrema vulnerabilidade.
- Neste mês 17 voluntários atenderam 37 pessoas totalizando **148 atendimentos** individuais ONLINE E PRESENCIAL.

a) Tema: Pontos de Luz- Assistência Social/CRAS

Síntese: No dia 09 de setembro no período da tarde com a participação presencial de 9 Pontos de Luz e a Juliana Sol Coordenadora do CRAS PQ. Imperial aconteceu um bate papo sobre a política nacional de assistência social e suas diretrizes. O objetivo deste encontro foi promover conhecimento mais aprofundado sobre direitos sociais em suas concepções e materialização dos mesmos através das políticas públicas para que as mulheres Pontos de Luz possuam maior propriedade para direcionamentos às famílias visitadas. Para iniciar o momento a Coordenadora do CRAS solicitou que as participantes do projeto Pontos de Luz falassem o que elas entendiam sobre Assistência Social e qual a relação entre o trabalho voluntário desenvolvido por elas. A partir de falas coerentes, das mesmas ao associar as vulnerabilidades vistas e promover transformações, foram construídas abordagens que traziam desde o fundamento da profissão de Serviço Social e Política de Assistência Social com o SUAS até benefícios, programas e projetos existentes na linha de proteção social básica.

Ainda dentro de tais abordagens surgiram temas transversais e outras políticas como por exemplo: o ECA, programas habitacionais, saneamento básico entre outros. Ao final todas saborearam um delicioso café da tarde.

b) Tema: Pontos de Luz- Alinhando estratégias de ações

Síntese: Em 23 de setembro durante o período da tarde aconteceu mais um encontro presencial entre o coletivo Pontos de Luz. Este momento contou com a presença das duas Assistentes Sociais, a Gestora de Projetos da Organização e 7 mulheres Pontos de Luz. O objetivo deste encontro foi fazer a escuta de como estava acontecendo as visitas e entregas de doações. As mesmas relataram dificuldade em entregar as doações por falta de transporte e relataram casos que apresentavam assuntos que poderiam ser direcionados à órgãos correspondentes. Em relação ao transporte foi ofertado ao grupo uma escala quinzenal do carro da instituição para realizar as entregas. Sobre as demandas apresentadas, houve maior densidade de discussão sobre as expressões (por vezes ocultas e outras explícitas) da violência contra a mulher e a desigualdade de gênero. Buscou-se refletir sobre os casos e pensar estratégias de levar o empoderamento feminino de mulheres através da acolhida e espaços coletivos até possíveis órgãos de denúncia e proteção, (falou-se sobre os serviços de acolhida existentes para mulheres vítimas de violência). Sentiu-se a necessidade de algumas participantes de ter um espaço de escuta e em seguida foi refletido com o coletivo sobre a importância de se cuidar da saúde mental, principalmente quando se está atuando em linha de frente com as realidades adversas e muitas vezes vulneráveis em várias vertentes. No momento seguinte a Gestora de Projetos articulou com as Pontos de Luz uma ação com o voluntário Luiz Faccin que professor de faculdade e especialista em empreendedorismo que estaria interessado em promover uma ação junto as mesmas. Ficou então acordado que o mesmo através de encontros virtuais ajudará a elaborar o documento projeto dos Pontos de Luz visando futuras divulgações e inscrições em editais.

c) Tema: Construindo o projeto Pontos de Luz com Luiz Faccin 1º encontro

Síntese: No dia 25 de setembro foi realizado virtualmente no horário das 18:00 horas o primeiro encontro com o voluntário Luiz Faccin para iniciar a construção material do Projeto Pontos de Luz. O encontro contou com a participação da gestora de projetos, a assistente social de referência do projeto, o voluntário e 8 mulheres Pontos de Luz. O objetivo deste primeiro encontro foi realizar uma apresentação e escuta qualificada do professor sobre o que as mulheres já realizaram diante todo andamento do projeto desde seu início na Pandemia. Portanto todas as participantes tiveram seus espaços de fala para poder apontar seus papéis no grupo, suas convicções e explicar o que esperavam para o futuro. Referente às integrantes que não puderam participar a Assistente Social buscou descrever suas atuações junto ao território e população. Ainda foi apresentado quais as abordagens feitas pela equipe da Organização buscando dar subsídios para que elas Pontos de Luz) pudessem com segurança adentrar as demandas do bairro. O voluntário agradeceu o momento e deixou acordado o próximo encontro para a semana seguinte o qual já traria material para discussão e construção

OUTUBRO

1) Tema: Ser Mulher, os dilemas e desafios

Síntese: No dia 09 de outubro aconteceu a reunião de família **ONLINE** com a presença de 30 famílias. A técnica de psicologia abordou a temática: Ser Mulher, os dilemas e desafios. Primeiramente as participantes foram contextualizadas sobre a luta da mulher por seus direitos ao longo da história, foi passada uma linha do tempo com as conquistas gradativas que as mulheres foram garantindo. Após esse momento, a técnica realizou algumas perguntas no sentido de entender as realidades vivenciadas por aquelas mulheres. As perguntas eram do tipo: “Teve filho e não sabe se deve continuar a trabalhar? As responsabilidades de casa são somente da mulher?” As participantes conseguiram posicionar-se diante das perguntas e interagiram de maneira bem positiva. Para finalizar a técnica pediu às participantes que colocassem no chat um emoji que representasse o Ser mulher de cada uma delas. A reunião finalizou-se após esse momento.

2. Projeto Corrente do Bem:

Houve a continuidade do projeto que foi delineado a partir do movimento do setor de captação de recursos da Organização, que interligou o potencial dos parceiros em investir e apoiar à comunidade do Parque Imperial às necessidades que surgiram com a pandemia. E apoio das lideranças do Pontos de Luz para auxiliar a equipe no levantamento de demandas no bairro, nascendo assim, o projeto Pontos de Luz.

A partir da movimentação do projeto foram entregues no respectivo mês através dos Pontos de Luz:

- 6 kits fraldas
- 7 cestas básicas à comunidade
- 6 visitas Pontos de Luz para acompanhamento
- 2 pacotes de fraldas geriátricas à família da comunidade.
- Neste mês 16 voluntários de psicologia atenderam 32 pessoas totalizando 128 atendimentos individuais ONLINE E PRESENCIAL.

a) Tema: 10º Encontro Pontos de Luz – Esboço do Projeto.

Síntese: No dia 07 de outubro, às 13h com as devidas medidas de proteção 5 mulheres Pontos de Luz juntamente com a Assistente Social e uma estagiária de Serviço Social estiveram presencialmente em um encontro na Instituição. Inicialmente foi proposto ao grupo uma atividade de relaxamento, sendo aceita por

todas as presentes, com exercícios de respiração, alongamento e autoanálise introspectiva. Concluída esta etapa do encontro, aproveitamos o ensejo para solicitar ao grupo o preenchimento de uma planilha de dados pessoais com intuito de realizar um banco de dados das membras do Projeto. Em seguida, deu-se início à proposta do encontro, cujo objetivo era a leitura do esboço do projeto, elaborado de acordo com as orientações do voluntário do CEPAC e profissional da empresa Kluber Lubrication, Sr. Luiz Faccin. Após lido por todas as presentes, realizamos as alterações e inclusões pertinentes, para posteriormente encaminhá-lo à gestora de projetos e ao voluntário. O momento foi positivo para conclusão desta importante etapa de inicialização escrita do projeto, que favorecerá na futura apresentação e divulgação do Ponto de Luz.

b) Tema: 11º Encontro Pontos de Luz – Continuidade do Projeto.

Síntese: No dia 21 de outubro, às 13h com as devidas medidas de proteção 5 membras do Ponto de Luz juntamente com a assistente social, a estagiária de Serviço Social, estiveram presencialmente em um encontro na Organização. Inicialmente foi proposto ao grupo uma reflexão sobre a expressão “Introspecção”, sendo entregue ao grupo um texto para leitura coletiva, sendo realizada por todas as presentes. Em seguida, a captadora de recursos da OSC, compareceu na reunião e falou ao grupo sobre o convite realizado à coordenadora do CRAM, Erica B.Mimoto para participação no próximo encontro do grupo com o tema solicitado pelas membras, referente Violência contra a Mulher. Em seguida, tratamos a reflexão sobre o texto Abordagem Social, onde todas tiveram voz para discussão. Concluímos a reunião, ficando combinado de uma Ponto de Luz criar um e-mail para o grupo, onde encaminharemos o esboço do projeto com as devidas ponderações apresentadas pelo voluntário Luiz Faccin.

NOVEMBRO

1) Tema: Refletindo sobre a somatização

Síntese: No dia 13 de novembro aconteceu a reunião de família online com a presença de **31 familiares**. Primeiramente as participantes foram contextualizadas sobre a temática, trazendo reflexões das doenças físicas que o ser humano pode desencadear em decorrência do sofrimento psicológico. Após esse primeiro momento foi passado um vídeo explicativo sobre Somatização de maneira leve e tranquila. Algumas genitoras se posicionaram, falando de suas experiências e tirando dúvidas a respeito do tema. Foi realizada uma dinâmica para que pudessem escolher algum sentimento exposto nos slides e falassem sobre sensações e experiências que eles remetiam. Houveram posicionamentos, trocas e emoção nos relatos. As técnicas acolheram as histórias e conseguiram sensibilizar o grupo diante de uma temática importante. A reunião finalizou-se após esse momento e atendimentos individuais foram pré- combinados.

2) Projeto Corrente do Bem:

Houve a continuidade do projeto que foi delineado a partir do movimento do setor de captação de recursos da Organização, que interligou o potencial dos parceiros em investir e apoiar à comunidade do Parque Imperial às necessidades que surgiram com a pandemia. E apoio das lideranças do Pontos de Luz para auxiliar a equipe no levantamento de demandas no bairro, nascendo assim, o coletivo Pontos de Luz.

A partir da movimentação do projeto foram entregues no respectivo mês através dos Pontos de Luz:

- 14 cestas básicas
- 3 leites com demandas específicas de arrecadação autônoma das Pontos de Luz.
- 17 visitas domiciliares.
- Pagamento de aluguel de forma autônoma para 2 pessoas em situação de rua através de articulação solidária na comunidade.

Também neste mês 16 voluntários de psicologia atenderam 32 pessoas totalizando 128 atendimentos individuais ONLINE E PRESENCIAL.

a) Tema: Encontro Pontos de Luz

Síntese: No dia 18 de novembro foi realizado mais um encontro com as mulheres componentes do coletivo Pontos de Luz. O objetivo foi refletir algumas possibilidades de otimizar e documentar as ações feitas pelo grupo, são elas: codificar o cadastros das famílias na planilha; Necessidade de planilha de recebimentos de doações advindas autonomamente dos pontos de luz ; gerar notas de agradecimentos à voluntários dos Pontos de Luz, banco de dados para registros fotográficos; criação de página de rede social Pontos de Luz; Levantamento de temas para criar um calendário de formações para este Coletivo no próximo ano; alinhar último encontro do ano como uma espécie de confraternização ao lado externo da Instituição. Participou deste encontro **5 membros**.

DEZEMBRO

1) Tema: Potinhos da Reflexão

Síntese: No dia 04 de dezembro aconteceu a reunião de família online com a presença de 14 participantes. As técnicas abordaram a temática: Os potinhos de 2020/2021 (Descartáveis, reutilizáveis e novidades). Primeiramente as participantes foram contextualizadas sobre a temática, através de um vídeo sobre isolamento social. <https://m.youtube.com/watch?feature=youtu.be&v=xKLWJLfKfrU>. Após esse momento foi iniciado a dinâmica dos potinhos, todas as participantes tinham que escolher situações, vivências, motivos para colocarem nos potinhos. O potinho descartável deveria ser utilizado para colocar as situações negativas, situações que desejassem descartar de suas vidas; o potinho reutilizável deveria ser colocado situações que ensinaram, fizeram pensar e que pudessem ser utilizadas para o próximo ano e o potinho das novidades seriam projeções, expectativas para 2021. As participantes interagiram bem à atividade, foram colocadas várias palavras nos potinhos trazendo um bate papo em consequência. Para finalizar às técnicas trouxeram um vídeo de finalização do Augusto Cury falando sobre os sentimentos e as necessidades diante da Pandemia. <https://youtu.be/bchlwxJcgas>

2) Tema: Conecta Comunidade

Síntese: O último encontro do “Conecta Comunidade” aconteceu no dia 04 de dezembro em uma live pelo facebook, recebemos uma moradora do Parque Imperial e mãe de uma adolescente do Serviço Profissionalizante da Organização que mostrou suas habilidades artesanais com chinelos. A genitora foi convidada após a sua participação ativa em ações propostas, em que às técnicas identificaram essa habilidade que é uma importante fonte de renda para a família. Essa live teve 2.917 pessoas alcançadas, 501 engajamentos, 63 curtidas, 47 comentários e 82 compartilhamentos, pesquisa realizada no dia 14.12.2020.

3) Tema: Retrospectiva 2020

Síntese: No dia 9 de dezembro foi realizada virtualmente a Retrospectiva 2020 através de uma live pelo facebook da Organização. Objetivo deste momento foi legitimar junto às famílias, usuários e parceiros da sociedade civil e estatal, todo o trabalho institucional realizado com as famílias participantes e território durante o ano de 2020, diante a atipicidade da conjuntura pandêmica. O evento foi conduzido pelos facilitadores de Expressão e Ludificação ao vivo. E na estrutura de apresentação do evento foram reproduzidos vídeos que foram pela equipe contendo entrevistas com usuários, familiares, demais prestações de

serviços (casa de acolhimento e residência inclusiva) e apoiadores da Organização, também tiveram reproduções de clipes de contendo apresentação de canções, citações de poesia (criadas pelos usuários) e dança realizadas durante o período anual pelos usuários. Foram demonstradas todas as ações planejadas, produções executadas, captações de recursos realizadas, equipes atuantes e doações entregues, prestou-se contas de todas arrecadações e parcerias. Como finalização usuários apresentaram uma canção ao vivo. A live contou com 910 visualizações e 501 expectadores únicos (pesquisa realizada dia 06/01/2021).

4) Projeto Corrente do Bem:

Houve a continuidade do projeto que foi delineado a partir do movimento do setor de captação de recursos, que interligou o potencial dos parceiros em investir e apoiar à comunidade do Parque Imperial às necessidades que surgiram com a pandemia, o coletivo Pontos de Luz como construção ampliou as possibilidades, tanto de abordagens quanto de captações abrindo espaço para atuar frente a demandas de pessoas com extrema vulnerabilidades.

A partir da movimentação do coletivo Pontos de Luz, uma das integrantes movimentou sua família, amigos e membros de sua instituição religiosa que buscaram dar nova forma as suas ações (além dos desenvolvidos por este coletivo), nascendo assim o Projeto Semente do Bem, que busca atuar promovendo semanalmente durante o respectivo mês a produção e entrega de marmitas às pessoas muitas das vezes vivenciando situação de rua em diversos pontos territoriais com concentrações de pessoas. Também é importante salientar o trabalho autônomo das integrantes que buscaram cotidianamente compreender os universos dos núcleos familiares visitados, articularem entre si e a sociedade civil e estatal a busca por recursos e dar acompanhamento aos mesmos conforme compreendem a necessidade de orientar, intervir e direcioná-las em suas questões. Por tanto, com a atuação dos parceiros institucionais e autônomos foi possível realizar as seguintes ações de arrecadação e doação no mês:

- 3 colchões
- 3 kits Fraldas para bebê.
- 80 fraldas
- 1 carrinho de bebê-arrecadação e doação autônoma.
- 1 bebe conforto- arrecadação e doação autônoma.
- 24 cestas básicas sendo elas: 20 pela Organização e 4 arrecadações autônomas
- 3 doações de leite Neocat- arrecadação autônoma
- 1 articulação com o CRAS para orientação referente auxílio doença.

- 3 pessoas foram levadas autonomamente para passar em consultas médicas
- Articulação autônoma e obtenção de emprego para 2 jovens.
- Arrecadação autônoma e doação de Cálcio D no valor de R\$ 400,00 e R\$ 50 de dipirona para pessoa vivenciando quadro de câncer no território.
- Distribuição de média de 50 kg de legumes, verduras e frutas para famílias em contextos vulneráveis.
- Arrecadação de 300 pacotinhos de biscoito wafer para doações junto com as marmitas
- Doação para uma senhora que cuida de crianças em uma casa para as mães trabalharem, (brinquedos e roupas) mais ou menos total de 7 sacos.
- Kit higiene- arrecadação autônoma.
- Doação autônoma de R\$ 400,00 para gasolina, no transporte de pessoa com câncer para tratamento.
- Caixa de luvas.
- Fraldas geriátricas
- Eletrodomésticos e itens de casa- arrecadação e doação autônoma.
- 102 Cestas básicas entregues às famílias atendidas nos Serviços.

Sementes do Bem *Graças a dedicação das pessoas envolvidas neste lindo projeto chamado Sementes do Bem, onde nosso lema é fazer o bem sem olhar a quem, e os nossos parceiros que sempre nos auxilia com doações em dinheiro, alimentos, legumes, verduras, e mistura para que a comida seja preparada e entregue todos os finais de semana.* (Sic) Marcilange- (Ponto de Luz e fundadora do Sementes do Bem).

- 300 marmitas
- 300 garrafas de água mineral
- 120 Kits higiene (sabonete, creme dental, lâminas de barbear/ escova de dente, absorvente, papel higiênico).
- 120 Kits mine panetones, mine refrigerante
- Roupas, calçados, infantil, adulto, masculino e feminino, e lençóis para cama. (Articulação entre o coletivo Pontos de Luz e projeto Corrente do Bem)
- 74 pedaços de bolo gelado, e outros de fubá.

Aconteceram atendimento às famílias em demais localidades em vulnerabilidade: Santana de Parnaíba (casa incendiada), Itapevi, Franco da Rocha e estado do Piauí.

Neste mês também fazendo parte do projeto Corrente do Bem, 16 voluntários de psicologia deram continuidade ao trabalho atendendo 32 pessoas totalizando 64 atendimentos individuais ONLINE E PRESENCIAL (Houve um recesso de duas semanas por parte dos psicólogos mediante feriados de Natal e Ano Novo).

a) Tema: Encontro Pontos de Luz

Síntese: No dia 04 de dezembro aconteceu um encontro com as técnicas de psicologia da Instituição e 8 participantes do Ponto de luz. Esse momento foi para finalizar o ano de 2020 e agradecer às participantes por todo empenho e entrega durante a Pandemia. Foi realizado uma dinâmica inicialmente contextualizada com um vídeo chamado: A menina da lanterna <https://www.youtube.com/watch?v=mF6f9W9cm8I&t=26s>, esse vídeo traz sensibilização diante de ajudar o próximo mesmo sem receber ajuda recíproca. Após esse momento às participantes conversaram e construíram uma reflexão sobre esse ponto abordado. Em consequência elas foram direcionadas a realizarem uma mandala de velas na água. Todas precisavam construir sua própria mandala com as cores, brilhos, missangas disponíveis. Durante todo o processo de construção da mandala as luzes estavam apagadas, foram colocadas velas acesas em suas mesas e uma música de relaxamento foi colocada para acalmar as participantes e assim conseguirem vivenciar o processo de forma entregue e orgânica. Depois delas realizarem suas mandalas as técnicas agradeceram e direcionaram às assistentes sociais responsáveis pela condução do coletivo a iniciarem uma apresentação de slides com fotos delas durante a atuação no território. Foram presenteadas com troféus de participação e um café da tarde como forma de agradecimento. No encontro se somou 8 participantes, pois mais uma mãe participante dos Serviços da Organização que tinha interesse em realizar trabalhos voluntários se tornou nova participante do coletivo, sendo acolhida por todas.

4.2 Grupos com Beneficiários:

Tema:

Metodologia:

Resultado:

Projeto #EuNoToke: Considerando a conjuntura atual de pandemia o qual a inovação tecnológica é um fator de experimento e insegurança para as pessoas e identificando a não participação dos usuários a seja não entrando nos encontros ou interagindo partir de estarem em um espaço novo nas lives maiores de atividades mensais, e que por motivo de segurança à saúde optou-se então em transformar os grupos psicossociais presenciais em um formato mais acolhedor que propicie tanto realizar escutas qualificadas, quanto contribuir no sentimento de conforto e apropriação de tais novos instrumentais tecnológicos para os usuários e ainda estimulando o protagonismo dos mesmos através da metodologia ativa. Por tanto para cada encontro virtual um usuário convidado antecipadamente será o autor de um tema para desenvolver uma atividade (será aberto o tipo de atividade, poderá ser brincadeira, tutorial, bate-papo ou

alguma atividade dentro da temática escolhida). Esse usuário vai chamar pessoas do vínculo dela e se ela tiver interesse será enviado nos grupos das turmas da Instituição o convite para a reunião virtual. As técnicas supervisionaram as temáticas e trouxeram momentos de reflexão diante dos contextos abordados durante as atividades.

JULHO

a) Tema: *#EuNoToke- Fatos sobre a artista Iza e seu gênero musical.*

Síntese: Para iniciar o projeto a assistente social solicitou apoio à instrutora de expressão que é responsável pelo coletivo de dança Semeando Dance para mediar a proposta. Então devidamente orientadas a partir do grupo de WhatsApp as mesmas discutiram temas e então decidiram por saber mais sobre a cantora Iza e seu gênero musical. A assistente social então pesquisou um vídeo no youtube da própria cantora relatando 50 curiosidades sobre ela, e também pesquisou algumas cantoras do gênero R&B da década de 90 que foram propulsoras deste movimento musical como por exemplo: Lauren Hill, Beyonce entre outros. Por tanto no dia 21 de julho realizou-se a primeira reunião via zoom o projeto #EuNoToke houve a participação da instrutora e as técnicas junto com as 8 usuárias que assistiram aos vídeos, e conversaram sobre a artista e suas vertentes. Elas se mostraram surpresas com apontamentos da artista em relatar que era “bagunceira” na fase escolar, que era filha de militar e também estudou direito.

OUTUBRO

a) Tema: *#EU NO TOKE- Fobia LGBT*

No dia 15 de outubro aconteceu o Encontro Eu no Toke com a presença de 8 usuários. A temática abordada foi: Fobia LGBT nos ambientes Sociais. Neste dia, conforme proposta da atividade online, a usuária convidou as pessoas do seu convívio e autorizou a divulgação nas redes da Entidade. Alguns instrutores também participaram do bate papo que gerou vários aprendizados e esclarecimentos. Esse encontro estimulou e levantou inúmeras hipóteses no sentido de buscar falar mais, entender mais sobre essa temática que ainda é tão mal falada e criticada socialmente. Todos os participantes colocaram-se, inclusive uma usuária trouxe questões familiares, reais dificuldades em assumir-se, principalmente quando a família tem princípios culturalmente conservadores. O bate

papo gerou inquietação e foi tranquilo, os participantes sentiram-se à vontade, mesmo tratando-se de algo que faz sofrer para muitos ali presentes. Após se perceber a necessidade de falar sobre essa temática com mais clareza, será realizado alguns momentos para que a equipe possa ter mais clareza ao abordar esse assunto.

4.3 Oficinas/Atividades

Tema:

Metodologia:

Resultado:

JANEIRO:

Todos os educadores em suas oficinas executaram às seguintes ações:

a) Oficina de férias: atividades de culinária; a origem do biscoito de gengibre; brincadeiras de Uno, bolinha de gude e queimada; e aula de MuayThay que proporcionaram momentos de lazer aos usuários em período de férias.

b) Atividades de Integração: Os usuários participaram de atividades como: caça aos profissionais; Dinâmica do nó humano; dinâmica do quadrado proporcionando aos usuários uma boa acolhida junto à Instituição e aos profissionais que atuam no Serviço gerando assim a integração coletiva.

c) Assembleia para definição das regras de convivência: Todos os usuários que estiveram participantes nas oficinas de: Práticas Culturais, Expressão, Cidadania, Informática, Ludificação, Consciência Corporal em exercício democrático e reflexivo realizaram em sala evento simultâneo on-line em planilha para elencar e escolher as regras de convivência que estarão vigentes durante o ano.

FEVEREIRO:

a) OFICINA DE CIDADANIA:

Tema: O que é o Brincar? **Objetivo:** Estimular os usuários e refletirem sobre o ato de brincar e levantar possíveis opções para desenvolver a prática da temática sugerida. **Metodologia:** Através a leitura e interpretação de texto sobre “BRINCAR É COISA DE CRIANÇA? ”, a instrutora realizou uma roda de conversa e fez escuta e anotações sobre como os mesmos gostariam de desenvolver a temática para os próximos encontros.

Tema: Documentário: Tarja Branca. **Objetivo:** Reconhecer a importância de se brincar e seus desdobramentos. **Metodologia:** A Instrutora apresentou aos usuários o documentário "TARJA BRANCA" e ao final do vídeo, uma roda de conversa foi aberta com as frases, retiradas do documentário como norte, tais como “A sociedade exige que a gente se comporte como máquinas”; quem brinca é mais feliz; O brincar sempre foi mal visto.

b) OFICINA DE LUDIFICAÇÃO:

Tema – Maca. Objetivo: Realizar um resgate cultural e estimular a vivência da infância através da brincadeira–MACA. **Metodologia:** Para ensinar a brincadeira o instrutor desafiou os usuários a transportar um objeto de uma ponta à outra sem que a pessoal pisasse no chão, feito o desafio os usuários tiveram que usar a criatividade para fazer com que um deles realizasse a tarefa e isso fez com que eles se unissem e montassem um tipo de maca com uma corda que foi posta propositalmente no espaço onde estavam. Estes por vez e unindo suas forças carregaram os colegas até o ponto de deixar o objeto.

Tema: Cordão de amigos. **Objetivo:** Realizar um resgate cultural e estimular a vivência da infância através da brincadeira- Cordão de Amigos. **Metodologia:** O Instrutor desafiou os usuários em grupo a criar uma pilha de copos em forma de triângulo sem usar as mãos diretamente, mas fazendo uso de um rolo de barbante e contando com a ajuda de todos do grupo. Eles montaram uma estrutura com o barbante que com o auxílio de todos, e o equilíbrio da força eles realizaram o desafio;

Tema: Amarelinha com a mão. **Objetivo:** Realizar um resgate cultural e estimular a vivência da infância através da brincadeira- Amarelinha com a mão. **Metodologia:** O instrutor convidou os usuários para brincar de amarelinha de uma forma diferente, pois eles teriam que tocar o chão com os pés e as mãos conforme a orientação de figuras de pés e mãos previamente fixadas no piso.

c) OFICINA DE EXPRESSÃO:

Tema: Expressão Musical. **Objetivo:** Mostrar que a música é um dos manifestos expressivos mais importantes enquanto arte e trazer memórias afetivas através da escuta ativa. **Metodologia:** Através da metodologia ativa por meio do estudo de caso, o qual os usuários, ao ouvirem duas composições musicais escolhidas pelo instrutor, exploraram o autoconhecimento sobre eles e transcreveram suas memórias ou Metodologia Ativa por meio do Estudo de Caso, onde o usuário, ao ouvir duas composições musicais escolhidas pelo educador, explorará seu autoconhecimento sobre si mesmo e transcreverá suas memórias ou um relato de sua vida, partindo do pressuposto da sua interpretação individual da melodia relatos de suas vidas, partindo do pressuposto de suas interpretações individuais de cada melodia.

Tema: Carnaval e sua diversidade. **Objetivo:** Expandir a visão do usuário em relação às comemorações do Carnaval e sua importância enquanto símbolo nacional.

Metodologia: Através de roda de Conversa junto à tecnologia (posts criados pela instrutora) para explorar o assunto e discuti-lo. Criaram-se novas perspectivas sobre o que é o Carnaval e suas comemorações junto ao entendimento que essa grande festa também é uma forma de protesto.

d) OFICINA DE INFORMÁTICA:

Tema: Lógica de Programação introdução. **Objetivo:** Apresentar aos usuários os conceitos básicos da lógica de programação destacando os principais princípios.

Metodologia: Atividade se deu com a apresentação do conceito lógica de programação sendo feita de forma oral em seguida os atendidos foram convidados a realizar um passo a passo assimilativo para construir um fluxo de como tomar banho com o objetivo de mostrar aos atendidos de como agimos de forma mecânica sem prestar atenção nos atos que realizamos nas atividades do nosso dia a dia.

e) PRÁTICAS CULTURAIS:

Tema: Stop / Adedonha. **Objetivo:** Aprender a origem das brincadeiras e conhecimento gerais. Exercitar a criatividade e rapidez de raciocínio, assim como o vocabulário. A instrutora trouxe uma lista de brincadeiras dos anos 90, e em roda de conversa falou sobre o jogo stop e suas características, após as regras os usuários criaram a tabela, sugerindo as categorias, para jogar stop e então executaram a brincadeira. **Metodologia:** A instrutora trouxe uma lista de brincadeiras dos anos 90, falou sobre o jogo stop e suas características, após as regras os usuários criaram a tabela, sugerindo as categorias, para jogar stop.

Tema: Detetive, vítima, assassino. **Objetivo:** Trabalhar a Integração de grupo, observação, atenção, percepção visual e percepção auditiva. **Metodologia:** Em continuidade das descobertas das brincadeiras de origens brasileiras, a instrutora em roda de conversa com os usuários contou a origem do jogo Detetive, assassino e vítima. Após a explicação os mesmos formaram um círculo para executar a brincadeira.

Tema: História do carnaval Brasileiro. **Objetivo:** Conhecer a origem e os diversos tipos de manifestações do carnaval no Brasil e no mundo. **Metodologia:** A instrutora iniciou com uma roda de conversa, questionando o que é o carnaval. Após as opiniões foi apresentada a origem do carnaval e sua transformação no Brasil. Foram reproduzidos vídeos demonstrativos do carnaval nos diversos estados brasileiros e o carnaval de Veneza.

f) CONSCIÊNCIA CORPORAL:

Tema: Investigando os instrumentos que queremos aprender. **Objetivo:** Que os usuários possam apontar qual determinado instrumento gostaria de aprender, de acordo com sua vontade e relato de narrativas individuais. **Metodologia:** Roda de Conversa, com temática indutiva (nome, idade, qual instrumento gostaria de aprender a tocar).

Tema: Potencializando nossas memórias. **Objetivo:** Apontar e relatar qual determinado instrumento que gostariam de aprender, de acordo com sua vontade. Que ela seja resgatada e respeitada. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma temática indutiva e escuta ativa (nome, idade, qual instrumento gostaria de aprender a tocar).

Tema: Meu nome é: Mandala Sonora música dos copos. **Objetivo:** Demonstrar aos usuários através da brincadeira rítmica dos copos os timbres (grave, médio e agudo) de nosso corpo e através deste conceito, experimentar a cadência de nosso nome. **Metodologia:** Apresentação do instrumento (corpo), suas nomenclaturas (origens e suas funções) bem como a cadência/levadas de cada um e cadência rítmica de cada nome. Partir da ideia de sons graves médios e agudos e construiu-se em grupo uma "Mandala Sonora", com todos os presentes.

Tema: De onde vem e qual é a função de cada instrumento no samba? **Objetivo:** Apresentar aos usuários a bateria como "o coração das escolas de samba". Através deste conceito, experimentar a cadência, o ritmo do samba, as marcações para contagiar os passistas, a fim de quem sabe, futuramente, fazer uma linda apresentação. **Metodologia:** Roda de Conversa com temática de respostas indutivas. Cotação breve de estória de "Como surgiu o Surdo de 1ª"?

MARÇO:

a) OFICINA DE CIDADANIA:

Tema: Discutindo o brincar. **Objetivo:** Identificar o brincar como algo fundamental no desenvolvimento humano. **Metodologia:** Através de leitura textual individual dos artigos 22 da constituição federal de 1988; o Art. 24 da declaração universal de direitos humanos e o Art. 16 e 4 do estatuto da criança e do adolescente estabeleceu-se uma roda de conversa para reflexão do documentário assistido e assimilação junto aos artigos constitucionais que visaram estimular a prática do brincar como direito estudando estratégias para desenvolvê-lo mediante a rotina diária.

Tema: Jogo antigo - 5 Marias. **Objetivo:** Recordar e aprender o jogo antigo cinco Marias juntamente com as famílias. **Metodologia:** Através de Roda de conversa, pesquisa e apresentação foi iniciada a confecção das 5 marias para ser finalizada com em suas residências junto aos seus familiares.

Tema: Bloco de anotações. **Objetivo:** Criar um bloco de anotações para as aulas vigentes. **Metodologia:** Através da produção de bloco de anotações a instrutora forneceu os materiais necessários informando as etapas para a conclusão da produção. Os usuários confeccionaram seus blocos de anotações, com criatividade e cor.

Tema: Conhecendo-me. **Objetivo:** Identificar características físicas e psicológicas em cada indivíduo. **Metodologia:** Através de atividade dialogada e de escrita textual (anotações) os usuários executaram um brainstorm sobre o que é projeto de vida, e o que esperam desta nova oficina sendo direcionados a escreverem cinco características Físicas e psicológico-sociais\sociais que agradam em si, após escrever cinco características físicas e psicológicas/sociais que não agradam tanto. Por fim uma roda de conversa foi aberta, pontuando e refletindo sobre cada ser.

b) OFICINA DE LUDIFICAÇÃO:

Tema: Criação do jogo de tabuleiro. **Objetivo:** Realizar um resgate cultural e estimular a vivencia da infância e criatividade através da construção de brinquedo. **Metodologia:** Através de uma narrativa explicativa os usuários foram instruídos de como criarem seus jogos de tabuleiros e puderam ao final experimentarem suas construções em grupo.

Tema: Carrinho de Rolimã. **Objetivo:** Realizar um resgate cultural e estimular a vivencia da infância, criatividade e o raciocínio através da construção de brinquedo. **Metodologia:** Através da exibição de um áudio visual explicativo sobre as etapas de construção de carrinho de rolimã os atendidos se dividiram em grupos e foram desafiados a criarem um desenho de um carrinho de rolimã após terem decidido esta etapa toda a turma foi motivada a exercer sua autonomia

escolhendo um único desenho e nome do carinho que representara a turma no evento de finalização de percurso. No segundo encontro os atendidos receberam uma taboa e tinta para realizar a customização do carrinho conforme o desenho escolhido pela turma na atividade anterior

c) OFICINA DE EXPRESSÃO:

Tema: Capucheta. **Objetivo:** Ensinar aos usuários como montar uma capucheta (pipa sem varetas), com elementos comuns do dia a dia estimulando assim a arte de brincar. **Metodologia:** Através da construção da capucheta a instrutora explicou sobre o surgimento da pipa e entregou materiais e explicou para os usuários como criar a capucheta passo a passo.

Tema: Filme: A Vida Secreta de Walter Mitty. **Objetivo:** Incentivar a autorreflexão, buscando entender a importância de suas decisões para a vida através de assimilação. **Metodologia:** Através da apresentação de áudio visual do filme foi pedido aos usuários prestassem atenção ao protagonista do filme, refletindo em suas ações e pensamentos, levando em consideração a vida real.

Tema: Slime. **Objetivo:** Criar uma massa de brincar caseira a partir de ingredientes simples estimulando assim o aprendizado, interação e auxílio mútuo entre os participantes. **Metodologia:** Foi distribuído pela instrutora os materiais a cada usuário e a mesma buscou demonstrar o passo a passo para criação do brinquedo, ao terminarem os usuários dispuseram um tempo para brincarem com seus colegas.

d) OFICINA DE INFORMÁTICA:

Tema: Hardware. **Objetivo:** Apresentar aos usuários as principais características de uma placa mãe e os principais componentes físicos de um computador. **Metodologia:** A atividade se deu com uma apresentação de alguns slides mostrando uma placa mãe de celular, de computador e de um computador antigo. Em seguida foi apresentado aos usuários as principais características de uma placa mãe e seus componentes foram apresentados aos usuários de forma material para que os mesmos pudessem tocar nos objetos e tirar dúvidas a respeito.

Tema: Lógica de Programação fluxograma de bloco. **Objetivo:** Trazer ao conhecimento dos usuários os elementos do diagrama de blocos como usá-los; criar e aplicar os conceitos de Fluxograma. **Metodologia:** A atividade se deu com uma apresentação na lousa dos elementos que compõem o diagrama de blocos e seguida os usuários foram convidados a construir um novo fluxo de como trocar um pneu e em seguida eles foram motivados a transferir o fluxo para o diagrama de blocos.

e) PRÁTICAS CULTURAIS:

Tema: (Sonhos X Dificuldades). **Objetivo:** Sensibilizar a busca dos sonhos em meio às dificuldades. **Metodologia:** A instrutora fez uma roda de conversa para contextualizar o filme, com a temática: O que impede de eu realizar o meu sonho? Após a conversa foi exibido o filme.

Tema: Filme (Quem sou eu na sociedade?). **Objetivo:** Levar os usuários a refletirem sobre suas futuras trajetórias de vida. **Metodologia:** A instrutora fez um bate papo sobre o que os usuários refletiram sobre o filme e quais são os pontos incomuns com a temática do filme. Após a conversa aplicar um questionário pessoal sobre, sonhos, dificuldades financeiras, preconceitos, objetivos e apoio familiar.

Tema: Produção Carnaval. **Objetivo:** Produzir elementos para o baile de carnaval. **Metodologia:** A instrutora trouxe modelos de confetes, máscaras e serpentinas. Entregou os materiais pedagógicos para a produção dos elementos para o baile de carnaval de acordo com a criatividade de cada grupo. Um computador ficou disponível para pesquisas e inspirações.

f) CONSCIÊNCIA CORPORAL:

Tema: De onde vem e qual é a função de cada instrumento no samba? Parte 2. **Objetivo:** Fazer e trazer um recorte “imemorial” de onde vem (origem) e qual é a função de cada instrumento no samba? **Metodologia:** Apresentaram-se os instrumentos (livro), suas nomenclaturas (origens e suas funções) bem como a cadência/levadas de cada um (cd). Criando base para o assunto/referente Carnaval.

Tema: O que são “Ditos populares”? **Objetivo:** Reconhecer e compreender os amplos significados dos ditos populares. **Metodologia:** Através de Roda de Conversa, e debate acalorado o facilitador questionou a um usuário sobre “O que é um dito popular?”. O mesmo convidava após sua resposta os outros colegas a participarem, o profissional por sua vez foi informando-os da importância de refletirem, compartilhando com todos, o que cada um deles entendeu de tudo o que foi dito.

Tema: Me “re-conhecendo” em “um desenho, foto ou em um objeto”. **Objetivo:** Incitar os usuários a descreverem aspectos de sua individualidade e de sua personalidade demonstrando assim preferências e referências a respeito de suas especificidades. **Metodologia:** Através do recurso didático dos desenhos e ilustrações, incrementou-se o escopo da “Linha do Tempo” com desenhos e esquemas gráficos solicitando aos participantes que montassem a atividade a partir de suas preferências e referências.

Tema: Rascunhando o formato/desenho de minha “Árvore Genealógica”; **Objetivo:** Auxiliar os usuários a desenvolverem a compreensão da origem da vida humana, relacionando-as seus ascendentes e prováveis descendentes. **Metodologia:** Sondou-se a árvore genealógica através de rascunho em sala (oficina) e posteriormente seguiu-se a investigação em casa, no âmbito familiar, para que a pesquisa fosse enriquecida por detalhamentos trazidos pelos parentes de maior idade de nossos atendidos. Depois da 1ª etapa já rascunhada, sugerir aos participantes da oficina, que prosseguissem esta atividade na instituição, com o auxílio de uma ilustração simbólica, onde a árvore será apresentada como “símbolo de neologismo”. Desenho das raízes mais profundas (ancestrais, parentes já falecidos, porém “conhecidos”) galhos (tios, pai, mãe, outros membros da família), folhas e gravetos (jovens, crianças e bebês).

g) PERCURSO MEMÓRIA VIVA (fevereiro e março): Cada oficina contribuiu para execução do percurso, conforme descrição detalhada abaixo, sendo às atividades que agregaram: O que é o Brincar; Documentário: Tarja Branca; Discutindo o brincar; Jogo antigo: 5 Marias; Capucheta; Slime; Carnaval e sua diversidade; Maca; Cordão de amigos; Amarelinha com as mãos; jogo de tabuleiro, Carrinho de Rolimã, Stop, Adedonha, Detetive; História do Carnaval; Produção de Carnaval; Meu nome é?; Música dos Copos; Investigando os instrumentos que queremos aprender; Potencializando nossas memórias; De onde vem e qual a função de cada instrumento no Samba.

A proposta foi trazer o contexto do brincar a partir desse diálogo e resgatar essas memórias. Com isso houve a valorização do ambiente onde os usuários vivem; o conhecimento da realidade histórica e de direito no que tange ao brincar; a contribuição para a convivência saudável e o refinamento da construção intelectual de todas as crianças e adolescentes, bem como, aumento de suas bagagens e repertório cultural.

h) PERCURSO PROJETO DE VIDA (fevereiro e março): Todas as oficinas contribuíram para execução deste percurso no decorrer dos meses de fevereiro e março, sendo com às seguintes atividades: Bloco de Anotações; Conhecendo-me; Filme: A Vida Secreta de Walter Mitty; Sonhos X Dificuldades; Filme: Quem sou eu na sociedade; Me “Re-“ Conhecendo; Rascunhando o formato/Desenho de minha Árvore Genealógica. O objetivo desse percurso foi criar a prática de pensar nos sonhos na perspectiva da reflexão de “quem eu sou”, além de dar instrumentos, como bloco de anotações, árvore genealógica para pensar num projeto de vida.

ABRIL

OBS: Por motivo da pandemia de corona vírus (COVID-19), que impede a realização de grupos (aglomeração), as oficinas foram suspensas e os profissionais responsáveis estiveram neste período gozando de férias.

MAIO

Considerando a conjuntura de pandemia todas as oficinas sendo elas: **Ludificação, Práticas Culturais, Consciência Corporal, Informática, Expressão e Cidadania**, estiveram realizando a construção e execução das atividades integradamente.

a) Tema: Live- Acolhida **Objetivo:** Acolher os usuários devido à distância pelo isolamento social. **Metodologia:** Foi realizado um encontro online com os usuários, por meio da plataforma Zoom, onde os instrutores receberam os usuários com as músicas que eles escolheram, em uma pesquisa. Após a recepção cada usuário falou como estava vivendo no isolamento social, se estavam tomando os devidos cuidados e se tinham conhecimento de alguém da família com suspeita do corona vírus.

b) Tema: Desafio: Loja dos sentimentos- **Objetivo:** Estimular a identificação de sentimentos e emoções, assim como as situações que o despertam e a melhor maneira de lidar com eles. **Metodologia:** Os usuários receberam um vídeo pelo grupo de WhatsApp, com o instrutor informando que foi criada uma loja com 10 sentimentos e eles poderiam escolher um sentimento e fazer um vídeo de até 1 minuto vendendo este sentimento e qual a sua importância. Os usuários enviaram os vídeos e pelo mesmo canal que receberam a orientação.

c) Tema: Live- Quem sou eu? **Objetivo:** Estabelecer o fortalecimento de vínculos com o usuário e trabalhar o raciocínio lógico. **Metodologia:** Foi realizado o segundo encontro online, por meio da plataforma Zoom, os instrutores conversaram com os usuários sobre como foi fazer a atividade anterior e o porquê da escolha dos sentimentos. Em seguida da conversa foi realizado um jogo (Quem sou eu?) Onde cada instrutor era um personagem de filme, estado brasileiro ou esporte. Cada usuário fazia uma pergunta, o qual os instrutores só poderiam responder com sim ou não. Trabalhando o raciocínio lógico, cultura e geografia.

d) Tema: Desafio 18 de maio: **Objetivo:** Contribuir para a importância do combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes. **Metodologia:** A instrutora de cidadania produziu e disponibilizou, pelo grupo de WhatsApp, um vídeo contextualizando o dia 18 de maio e falando da importância de combater a violência sexual com crianças e adolescentes. Junto com o vídeo os usuários receberam o desafio de fazer um desenho ou uma foto que traduzia o combate ao abuso e exploração sexual, e uma frase, para montar uma revista digital. Para disseminar esta ideia foi criado um tema na rede social Facebook, do dia 18 de maio, para que os usuários alterarem seu perfil.

JUNHO

a) Tema: Gratidão. **Objetivo:** Estimular a demonstração de gratidão através de ações como agradecer, retribuir e compartilhar. **Metodologia:** Aplicando o método de ensino híbrido os instrutores enviaram um vídeo introdutório sobre a importância da gratidão diante de um cenário de pandemia e então propuseram aos participantes que o desafio seria enviar à uma pessoa de suas escolhas mensagens de texto e/ou áudio agradecendo e enaltecendo a importância na mesma em suas vidas. Por fim os usuários deveriam encaminhar este áudio no grupo do projeto para socializar e incentivar a propagação deste sentimento. No final da semana uma chamada de vídeo (*live*) foi realizada com a participação de todos os profissionais junto aos usuários conectados onde conversou-se sobre o assunto trabalhado e realizou-se uma dinâmica, intitulada “Como ser grato”? E através da simulação de situações problemas, os usuários precisavam escrever no *chat* da chamada de vídeo três motivos para serem gratos nas situações pontuadas.

b) Tema: Criando Beats **Objetivo:** Sugerir aos usuários a ampliação de conhecimento sonoro através de música, batidas e partilha através da criação de beats. **Metodologia:** Com o método de ensino híbrido os instrutores iniciaram a atividade enviando no grupo de “*WhatsApp*” um vídeo explicando o desafio da semana, que consistia em ouvir um áudio de uma batida de música encaminhada no grupo. E os mesmos deveriam realizar uma criação baseada na batida, que poderia ser: cantar o trecho de uma música, tocar algum instrumento ou fazer uma batida com o próprio corpo. Os usuários enviaram em áudio e vídeo com suas contribuições. No final da semana como finalização da temática uma chamada de vídeo (*live*) foi realizada com a participação de todos os profissionais junto aos usuários conectados refletindo a importância da música diante do isolamento social, uma atividade foi proposta chamada de “Qual é a música? ”, nesta a instrutora selecionou a melodia de algumas músicas e os usuários escreveram no chat da chamada de vídeo o nome da música, o cantor (a) ou banda.

c) Tema: Arraiá. **Objetivo:** Incentivar a participação de mais usuários nas atividades além de promover um espaço virtual de se confraternizar e fortalecer vínculos pautados nos valores de amizade, comprometimento e participação. **Metodologia:** Através do método de ensino híbrido os instrutores iniciaram a atividade enviando no grupo de “*WhatsApp*” um vídeo explicando o desafio semanal, no qual os usuários seriam contemplados com cinco contatos de usuários

esporádicos do projeto, para entrarem em contato via “WhatsApp” convidando-os para a chamada de vídeo (*live*) junina no final da semana. Os usuários que toparam o desafio enviaram no grupo uma mensagem com seu consentimento e os contatos foram encaminhados para eles. No final da semana uma chamada de vídeo (*live*) foi realizada com os usuários, esta tinha o caráter de confraternização de festa junina, na qual os usuários e profissionais puderam se caracterizar e participar das brincadeiras propostas. Realizou-se brincadeira como: a brincadeira “Imagem e ação” produção de desenhos durante a *live* para ser desvendado pelos colegas; um bingo virtual e o correio elegante virtual para estimular as relações de afeto.

JULHO:

a) Tema: Arte e Território. **Objetivo:** Identificar com os usuários quais os espaços no território que são significativos para os mesmos.

Metodologia: Através do ensino Híbrido que envolveu desenhos, frases e áudios os instrutores iniciaram a atividade enviando no grupo de “WhatsApp” um vídeo explicando o desafio da semana, este consistia em desenhar ou escrever uma frase de um local do território significativo, um local onde gostam, aprendem e convivem enaltecendo a beleza deste. Após sua realização o grupo foi instruído a compartilhar sua produção no grupo.

b) Tema: Quiz Imperial. **Objetivo:** Ampliar reconhecimento do território em que os usuários habitam através de perguntas.

Metodologia: Se utilizando do ensino Híbrido com chamada de vídeo os instrutores realizaram uma chamada de vídeo com os usuários para trocarem sobre o desafio da semana, nesta foi aplicada uma atividade intitulada “Quiz Imperial” onde foram feitas algumas perguntas de múltipla escolha sobre o bairro que eles vivem. Através do chat, quem primeiro respondia à questão corretamente levava o ponto da rodada.

c) Tema: Pela Janela. **Objetivo:** Sensibilizar os usuários à um sentimento positivo e de beleza no local de convívio. **Metodologia:** Com o ensino híbrido de Imagens e texto os instrutores iniciaram a atividade encaminhando no grupo de *WhatsApp*, um vídeo sobre o desafio da semana, neste os usuários foram convidados a olharem para a sua janela, laje ou portão refletindo as sensações, lembranças, significados e sentimento acessados ao observar a vista proporcionada. Após foi

solicitado uma foto desta vista e um texto, áudio ou vídeo explicando essas sensações. Uma música da banda *Teatro Mágico - Paisagem na Janela* foi sugerida como inspiração.

d) Tema: Passeando No Espaço. **Objetivo:** Atentar-se para as lembranças territoriais. **Metodologia:** Através do ensino híbrido com o uso de Chamada de vídeo os instrutores realizaram uma chamada de vídeo com os usuários para trocarem sobre o desafio da semana, seus apontamentos e sugestões. Após foi explicado à atividade a ser realizada, na qual os usuários deveriam escolher um local do bairro, em que fosse importante levar alguém do grupo presente na chamada de vídeo para conhecer, explicando o motivo da escolha e o impacto daquele local em sua vida. A escolha foi realizada através de sorteios fomentando a participação de todos.

e) Tema: Cepac Things. **Objetivo:** Desenvolver a atenção focal e engajamento dos usuários nos episódios assistidos. **Metodologia:** Usando o ensino híbrido de vídeo os instrutores iniciaram a atividade enviando no grupo de *WhatsApp* um vídeo sobre o primeiro episódio de uma série autoral intitulada “*Cepac Things*”, os usuários assistiram o vídeo e levantaram ideias sobre a continuação da história.

f) Tema: Roteirização. **Objetivo:** Estimular a participação ativa e a criatividade ao propor ideias e debater sobre a continuação da série autoral assistida. **Metodologia:** Com a aplicação do ensino híbrido através de chamada de vídeo a atividade, iniciou com os questionamentos sobre a série autoral “*Cepac Things*”, ouvindo os usuários, suas opiniões e primeiras impressões. Após foi proposto que eles expusessem as ideias sobre a continuação da história, o que aconteceria com alguns personagens, quem eles acrescentariam e qual papel poderiam exercer e se mudariam de cenários. Instigando a imaginação e participação deles na série autoral. Todas as ideias levantadas foram anotadas e colocadas em práticas nos episódios subsequentes.

AGOSTO:

a) Tema: Cepac Things – episódios 2 e 3. **Objetivo:** Estimular a continuidade nas participações dos usuários criando novas abordagens de propostas criativas a partir dos episódios assistidos. **Metodologia:** Usando o ensino híbrido- Vídeo os instrutores iniciaram a atividade enviando no grupo de *WhatsApp* um vídeo sobre o segundo e terceiro episódio de uma série autoral intitulada “*Cepac Things*”, os usuários assistiram o vídeo e levantaram ideias sobre a continuação da história.

b) Tema: Quiz Séries. **Objetivo:** Reconhecer através de perguntas o repertório cultural midiático dos usuários. **Metodologia:** Através do ensino híbrido de chamada de vídeo os instrutores realizaram uma chamada de vídeo com os usuários para trocarem sobre o desafio da semana, nesta foi aplicada uma atividade intitulada “*Quiz Séries*” onde foram feitas algumas perguntas de múltipla escolha sobre diversas séries assistida pela maioria dos usuários, as perguntas foram elaboradas com a participação de alguns jovens do projeto. Através do chat, quem primeiro respondia à questão corretamente levava o ponto da rodada.

c) Tema: Foto História. **Objetivo:** Incentivar os usuários a se recordarem momentos significantes e suas essências. **Metodologia:** Ao utilizar o ensino Híbrido: Imagens, áudios e texto os instrutores iniciaram a atividade encaminhando no grupo de *WhatsApp*, um vídeo sobre o desafio da semana, neste os usuários foram convidados a compartilharem no grupo uma foto especial e significativa, explicando o porquê e o que estava acontecendo no momento, por áudios ou textos.

d) Tema: Cepac News. **Objetivo:** Estimular os usuários a aprofundarem conhecimentos na área informacional, profissional e tecnológica a partir da criação de um telejornal, promover a integração dos usuários dos diferentes Serviços e incentivar a autonomia e protagonismo dos mesmos. **Metodologia:** As instrutoras de cidadania e práticas culturais estão responsáveis por executar o projeto, e convidou alguns usuários de cada Serviço para montar um grupo o qual foi passada as instruções de como será realizada a proposta, portanto os mesmos como fase inicial deviam colocar no quadro e formular perguntas aos entrevistados já previstos para a ação e pensar em temas. É válido ressaltar que os usuários serão responsáveis por produzir os conteúdos, formulando as perguntas para o telejornal, eles escolherão quem será o entrevistador e a instrutora irá ao longo do processo convidando profissionais das empresas parceiras, pessoas da comunidade para se voluntariar em tal ação.

SETEMBRO

a) Tema: Corona vírus **Instrutor/ oficina responsável:** Expressão/ Cidadania **Objetivo:** Apresentar as supostas lógicas para as teorias do Covid-19 **Metodologia:**

Os instrutores iniciaram a atividade semanal enviando no grupo de *WhatsApp* uma foto contendo supostas teorias sobre o surgimento do Covid 19, entre elas: a do morcego, a da experimentação social para dominar pelo medo, entre outras. Os usuários deveriam escolher uma das teorias e defenderam através de áudios, vídeos e textos que foram recebidos ao longo da semana. **7 usuários** enviaram suas atividades nos grupos.

b) Tema: Live Corona Vírus **Instrutor/ oficina responsável:** Todos os profissionais **Objetivo:** Fechar a temática semanal que visava estimular os usuários sobre as supostas teorias que circulavam como informação na sociedade criando um espaço coletivo de reflexão crítica. **Metodologia:** Na sexta-feira no período vespertino os instrutores realizaram um vídeo chamada para que os usuários que se sentissem à vontade expusessem suas ideias apresentando os motivos da teoria formando assim um grande bate-papo. Ao final os instrutores explicaram sobre o que cientificamente se apresenta como formação e adaptação do vírus.

4 usuários participaram da live

c) Tema: Live Festa de Aniversário **Instrutor/ oficina responsável:** Todos os profissionais **Objetivo:** Fortalecer as relações interpessoais entre os usuários e com os profissionais

Metodologia: Na sexta feira no período da tarde os instrutores realizaram uma chamada de vídeo com os usuários para comemorarem o aniversário de uma instrutora para engaja-los a participação. Neste vídeo chamada os usuários realizaram uma atividade intitulada “Quiz da Cintia” onde teriam que responder algumas questões de múltiplas escolhas da instrutora mencionada, em seguida realizaram uma atividade de percepção, descobrindo nomes de filmes através de da assimilação com emoticons e por fim uma atividade onde tiveram que procurar dentro de suas residências alguns objetos, tais como: colher de cabo preto, lápis e quem primeiro apresentasse na câmera ganhava. Encerrou-se a atividade com um canto de parabéns. **7 usuários**

d) Tema: Live Qual é o meu sonho? **Instrutor/ oficina responsável:** Expressão/ Cidadania/ Consciência Corporal **Objetivo:** Atentar nos sonhos pessoais e seus desdobramentos

Metodologia: Os instrutores iniciaram a atividade na sexta-feira no período vespertino realizando uma chamada de vídeo, solicitaram que os usuários escrevessem no chat no modo privado para uma das instrutoras um sonho de realização pessoal que acompanham eles. Após as instrutoras lerem os sonhos e os usuários deveriam descobrir de quem era determinado sonho/realização pessoal. Por fim ocorreu uma apresentação de violino de um usuário do projeto mostrando seu talento que está vinculado com seu sonho. **6 usuários interagiram**

e) Tema: Setembro Amarelo **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania/ Expressão **Objetivo:** Fomentar um espaço coletivo para se debater e ampliar conhecimento sobre o significado do tema “Setembro amarelo” Metodologia: Os instrutores realizaram uma chamada de vídeo, a atividade iniciou com os usuários falando frases ou palavras de razões que os deixam tristes e depois de frases ou palavras de razões que os deixam felizes, cada contribuição gerou uma discussão e reflexão sobre as razões. Em seguida foram questionados sobre a origem do “Setembro amarelo”, após as trocas explicamos a origem dessa campanha incentivando os usuários a falarem sobre suas vidas com uma rede de apoio e a procurarem ajuda sempre que necessário. **8 usuários** estiveram participando da atividade

OUTUBRO

a) Tema: Dinâmica do querer. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania **Objetivo:** Identificar ações norteadoras para os usuários **Metodologia:** Através de roda de conversa a instrutora iniciou a atividade perguntando aos usuários sobre o que fizeram no período de quarentena, após desenhou em um papel craft um caminho, ofereceu papéis post-it para que os usuários escrevessem o que realizam fora da instituição e irem colando fora do caminho desenho. Após solicitou que estes escrevessem atividades que gostariam de realizar dentro da instituição. Por fim cada usuário falou sobre suas ideias em uma discussão aberta pela instrutora. **Foi realizado 1 encontro** com a participação presencial de **5 usuários** do Núcleo de Convivência.

b) Tema: Cepac News. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania **Objetivo:** Desenvolver o senso crítico, criatividade e a comunicação. **Metodologia:** Realizando momentos de discussões e apresentação, a instrutora iniciou a proposta fazendo uma reunião com os usuários do projeto, nesta, um feedback sobre o andamento do projeto e as impressões dos usuários foram discutidas. Após apresentou a próxima pessoa a ser entrevistada, esta por sua vez seria a Simone Bianche que falaria sobre o tema diversidade e inclusão. Os usuários pesquisaram sobre ela e criaram perguntas dentro da temática abordada. A entrevista ocorreu via Instagram no dia 01/10 com a convidada. Para elaborar e executar e a atividade proposta foram promovidos **3 encontros** com **8 usuários**.

c) Tema: Atendimentos Individuais. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania **Objetivo:** Acompanhar os usuários neste momento de isolamento e promover estratégia de refletir sobre o engajamento dos mesmos em atividades remotas. **Metodologia:** A instrutora iniciou a atividade, entrando em contato via WhatsApp com alguns dos usuários referenciados, convidando-os para um atendimento individual dentro das instruções sobre as regras de pandemia. Os usuários foram em horários agendados e uma conversa foi iniciada, com perguntas e respostas sobre os jovens, rotinas e famílias. Foram efetivados o comparecimento de **13 usuários** para o bate papo (individual).

d) Tema: Núcleo Música- Cantigas Populares. **Instrutor/ oficina responsável:** Consciência Corporal **Objetivo:** Oportunizar experiências de tato, de trocas de saberes, aprendizado e sensibilização, através da descoberta de muitas possibilidades existentes no “Universo Sonoro”. **Metodologia:** Através da aplicação do Ensino Híbrido realizou-se um resgate de cantigas populares e rodas de conversas. Por tanto, com as referências de áudio/vídeo: “Breve estória de la música” (Youtube animação 6:58); Canal NPR: Programa “Tiny Desk” (Youtube), Bolero de Ravel: London Symphony Orchestra (Youtube) e As 7 notas musicais: “Dó-ré Mundo” (Youtube) Os usuários que estão na fase de desenvolvimento pleno de seus sentidos e de suas vidas anímicas, tiveram o seu “pensar imaginativo” e a capacidade de criar estimulado. Pois se quisermos, verdadeiramente que nossos pequenos beneficiários se tornem indivíduos felizes e saudáveis, temos que fazer alguns acordos, combinados e voltar ao básico (“Breve estória de la Música”). Trabalhou-se também os conceitos de responsabilidade e de independência musical através do (“Bolero de Ravel”). E com Canal NPR: Programa “Tiny Desk” (Youtube) criou-se a abordagem de não proteger excessivamente os usuários

contra qualquer frustração ou erro, em âmbito da educação musical. Errar os ajudará a desenvolver o senso da “resiliência” e a aprender a superar os desafios da sua própria vida. Foram realizados **3 encontros** com a participação de **6 usuários**.

e) Tema: Atividade de Núcleo de Convivência- Repertório Musical. **Instrutor/ oficina responsável:** Consciência Corporal **Objetivo:** Reconhecer através de perguntas o repertório cultural musical dos usuários. **Metodologia:** Os usuários foram instigados à recordarem momentos significantes. Experimentar as possibilidades de “soltura do corpo” (pulso e punho), com os instrumentos recicláveis “mais leves” (em peso, rudimentos e exercícios), e que requerem pouco domínio percussivo e/ou grandes habilidades musicais (chocalhos e maracás). A atividade foi realizada em **1 encontro** e contou com a participação de **5 usuários** do núcleo musical.

f) Tema: Núcleo Convivência –Culinária: Pão de queijo. **Instrutor/ oficina responsável:** Expressão. **Objetivo:** Desenvolver a concentração, por meio lúdico e culinário **Metodologia:** No processo, os usuários conseguiram ter discernimento em quantidade e divisão de ingredientes entre eles. Os usuários se ajudavam no processo, afim de que todos conseguissem elaborar as massas dos seus pãezinhos conforme a instrutora compartilhava a receita.

g) Tema: Núcleo de Convivência: Teatro – Fantoches **Instrutor/ oficina responsável:** Expressão. **Objetivo:** Estimular a imaginação com criação de fantoches e desenvolver o processo imaginário. **Metodologia:** Durante o processo os usuários se divertiram na criação. Mediante as orientações da instrutora para a confecção cada um criou seu fantoche conforme sua imaginação. Pensaram em tom de voz, nas características de seus fantoches e suas histórias. Para execução desta atividade foi realizado **1 encontro** com a participação de **4 usuários**.

h) Tema: Núcleo de Dança – Criando coreografia. **Instrutor/ oficina responsável:** Expressão. **Objetivo:** Incentivar o trabalho em equipe. **Metodologia:** Os usuários desenvolveram a coreografia no ritmo do jazz em equipe. Todas se auxiliaram no processo, buscando desenvolver formas e meios em que todas conseguissem desenvolver os passes. Foram realizados **12 encontros** na área externa da Instituição e o grupo possui **8 integrantes**.

i) Tema: Live dia das crianças com a HP. **Instrutor/ oficina responsável:** Práticas Culturais. **Objetivo:** Em parceria com a empresa HP o objetivo do encontro online foi resgatar as brincadeiras antigas. **Metodologia:** Com as técnicas de bate papo e gamificação foi realizado um encontro online com os usuários, por meio da plataforma Zoom e em comemoração ao mês das crianças foi liberado uma plataforma para que os usuários pudessem montar e jogar Stop (adedonha), online. Foram realizados **2 encontros**.

j) Tema: Núcleo de Convivência- Dia das crianças. **Instrutor/ oficina responsável:** Práticas Culturais. **Objetivo:** Conhecer os direitos das crianças e dos adolescentes. **Metodologia:** Através de roda de bate papo a instrutora conversou sobre o dia das crianças, questionou o que as crianças fazem e quais são os direitos das crianças. Após a reflexão os usuários fizeram um desenho que pudesse representar o que eles mais gostam de fazer. Com os desenhos prontos os usuários fizeram uma gravação mostrando os desenhos e falando o que é ser criança. Essa ação foi executada em **1 encontro**.

k) Tema: Núcleo de Artes- Fotografia. **Instrutor/ oficina responsável:** Práticas Culturais. **Objetivo:** Demonstrar como se fotografar em uma câmera profissional e apresentar algumas técnicas. **Metodologia:** Em um bate papo e oficina prática no núcleo de artes a instrutora explicou a origem da fotografia e como controlar a luz em uma câmera profissional, após a explicação os usuários pegaram frutas e uma taça com água para fazer o efeito de congelamento da fotografia. Realizou-se **2 encontros** para desenvolver esta ação.

NOVEMBRO

a) Tema: Culinária – Pão de queijo. **Instrutor/ oficina responsável:** Expressão. **Objetivo:** Desenvolver a concentração, por meio lúdico e culinário. **Metodologia:** A instrutora, levou creme de leite, queijo ralado e polvilho. Explicou e detalhou para os usuários que com aqueles três ingredientes era possível fazer deliciosos pãezinhos de queijo. Entregou uma bandeja e uma quantidade específica desses ingredientes para cada usuário, pediu –se então para misturar e moldar em pequenas bolinhas. No processo, os usuários conseguiram ter discernimento em quantidade e divisão de ingredientes entre eles. Os usuários se ajudavam no processo, afim de que todos conseguissem os pãezinhos. Foi realizado **1 encontro** desta vez com o Núcleo de Artes que teve **5 participantes** presenciais.

b) Tema: Capacitismo. **Instrutor/ oficina responsável:** Expressão. **Objetivo:** Refletir e reafirmar a importância sobre a inclusão, respeito ao próximo e empatia.

Metodologia: A instrutora apresentou imagens em que aparece situações de pessoas com deficiência. Essas imagens não tinham falas, e os usuários ao ver as imagens precisavam identificar o que estava acontecendo. Depois de apresentado as imagens, foi explicado o conceito de capacitismo, e o quanto é necessário nos atentarmos a questões de reprodução de preconceito. Para a reflexão, depois que eles falavam o que acreditavam que estava acontecendo na imagem, a instrutora apresentava as imagens com as falas: Todas elas eram falas capacitistas e preconceituosas com as pessoas com deficiências. **1 Encontro on line com 7 usuários.**

c) Tema: Atendimentos Individuais. **Instrutor/ oficina responsável:** Expressão. **Objetivo:** Acompanhar os usuários neste momento de isolamento e promover estratégia de refletir sobre o engajamento dos mesmos em atividades remotas. **Metodologia:** A instrutora iniciou a atividade, entrando em contato via WhatsApp com alguns dos usuários referenciados, convidando-os para um atendimento individual dentro das instruções sobre as regras de pandemia. Os usuários foram em horários agendados e uma conversa foi iniciada, com perguntas e respostas sobre os jovens, rotinas e famílias. Reforçou-se a sobre a importância de participar das atividades online. Foram efetivados o comparecimento de **5 usuários** para o bate papo (individual).

d) Tema: Dinâmica do “Conheça-se”. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania. **Objetivo:** Identificar sentimentos e ações diante de diversas situações. **Metodologia:** A instrutora iniciou a atividade entregando à usuária uma folha de papel impressa, com algumas perguntas a serem respondidas, dentre elas: Quando eu me sinto apaixonada eu..., quando estou triste eu..., quando sou injustiçada eu... dentre outras questões. A usuária respondeu todas as questões e após um bate-papo foi iniciado, sendo trabalhado o autoconhecimento ao refletir, o porquê de cada resposta, do sentir e do fazer. **1 Encontro presencial com 1 usuária.**

e) Tema: Jogo das “Perguntas SIM, NÃO, NÃO SEI e POR QUÊ”. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania. **Objetivo:** Organizar respostas criativas diante do desafio proposto.

Metodologia: A instrutora iniciou a atividade explicando aos usuários o jogo bem como suas regras, este consistia em responder várias questões tais como: Você está bem? Você é racista? Gosta de jogar videogames? etc... Os usuários responderam todas as questões sem o uso das palavras “Não sei”, “Sim”, “Não” e “Porquê” e também não puderam responder a mesma resposta que seu colega, aumentando ainda mais o desafio. **1 Encontro presencial** com a presença de **2 usuários** do Núcleo de Artes.

f) Tema: Abayomi. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania. **Objetivo:** Confeccionar a boneca de pano e conhecer sua origem. **Metodologia:** A instrutora iniciou a atividade apresentando aos usuários um vídeo do quintal da cultura, que conta a origem da Abayomi bem como os passos da sua realização. Após entregou para cada usuário os tecidos necessários para a confecção da boneca, realizando passo a passo com eles. Por fim entregou um texto sobre o assunto explicando que a boneca é um símbolo de resistência e ganha-la é um sinal e proteção e cuidado. Foram **2 encontros** com os Núcleos de Artes e de Convivência com o total de **3 usuárias**.

g) Tema: Discussão “Racismo e Preconceito”. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania **Objetivo:** Debater situações racistas e preconceituosas diferenciando-as. **Metodologia:** A instrutora iniciou a atividade entregando aos usuários situações reais retiradas da internet e de sua vivência sobre racismo e preconceito, também entregou folhas de papel A4 color set, para separarem quais situações eles consideram racistas e quais situações eles consideram preconceituosas confeccionando um cartaz para a apresentação. Após a apresentação abriu uma discussão sobre as situações, questionando os usuários o motivo de determinada situação ser racista, e determinada ser preconceituosa sendo abordado os conceitos determinantes de racismo e preconceito. Realizou-se esta atividade e **1 encontro** com o Núcleo de Artes com a presença de **5 usuários (as)**.

h) Tema: Cepac News. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania. **Objetivo:** Desenvolver o senso crítico, criatividade e a comunicação. Acompanhar os usuários neste momento de isolamento. **Metodologia:** A instrutora iniciou realizando uma reunião com os usuários do projeto, nesta um feedback sobre o andamento do projeto e as impressões dos usuários foram discutidas como em todo encontro. Após apresentou a próxima pessoa e tema a ser entrevistada, uma mulher que irá abordar o tema “Os desafios profissionais da mulher negra”. Os usuários pesquisaram sobre ela e criaram perguntas dentro da temática abordada, várias reflexões e questionamentos com recortes raciais foram levantados, ocorrendo uma troca rica de opiniões, experiências e conhecimento. A entrevista ocorreu via *Instagram* no dia 18/11 com a convidada: Joyce Dias. Foram promovidos **4 encontros** com a participação de **4 usuários do Serviço** que se integraram com usuários do Serviço Profissionalizante da Organização para as produções.

i) Tema: atendimentos individuais. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania. **Objetivo:** Acompanhar os usuários neste momento de isolamento e promover estratégia de refletir sobre o engajamento dos mesmos em atividades remotas. **Metodologia:** A instrutora iniciou a atividade, entrando em contato via *WhatsApp* com **4 usuários**, convidando-os para um atendimento individual dentro das instruções sobre as regras de pandemia. Os usuários foram em horários agendados e uma conversa foi iniciada, com perguntas e respostas sobre os atendidos, rotinas e famílias. Reforçou-se a sobre a importância de participar das atividades online.

j) Tema: Núcleo de música- Resgate de cantigas populares Brasileiras. **Instrutor/ oficina responsável:** Consciência Corporal. **Objetivo:** Estimular a imaginação, acesso ao repertório “lúdico-imagético” (como ferramenta de aprendizagem) e percepção (escuta ativa) dos usuários através da abordagem sociocultural. **Metodologia:** Através da metodologia de ensino híbrido, em roda de conversa os usuários eram instigados a cada um trazer ao grupo uma canção de seu conhecimento, que eram cantadas coletivamente, e então aconteciam pesquisas no youtube para conhecer a diversidade das produções artísticas existentes. Foram promovidos **5 encontros** presenciais com o total de **6 usuários** participando a cada encontro.

k) Tema: Núcleo de Convivência- Contextualizando a sonoridade. **Instrutor/ oficina responsável:** Consciência Corporal. **Objetivo:** Ampliar conhecimento e socialização do repertório cultural destacando a importância do valor cultural. **Metodologia:** Através do ensino híbrido num contexto indutivo imagens foram trazidas pela facilitadora (referência de vídeos do Youtube), áudio (músicas sugeridas pelos participantes do Núcleo) e textos simples (caderno como ferramenta e diário de bordo/lousa) foram produzidos. Referências de áudio/vídeo (Youtube). “As 7 notas musicais: Canal “Dó-Ré Mundo” / “Como tocar um instrumento musical beneficia seu cérebro”. Anita Collins – Canal “Ted- Ed”. Este é um grupo genuinamente misto, mas deu-se mérito às meninas, que estão desempenhando “papéis de destaque” frente aos instrumentos, tornando-se figuras investigativas e, conseqüentemente, lideranças positivas natas. Realizou-se **2 encontros** com o total de **5 participantes**.

l) Tema: Releitura da obra de Romero Brito – O Gato. **Instrutor/ oficina responsável:** Ludificação. **Objetivo:** Proporcionar aos usuários presentes o estímulo à criatividade e apropriação da arte e cultura brasileira, através da releitura do artista plástico Romero Brito em sua obra O gato. **Metodologia:** Os atendidos foram apresentados a obra do artista plástico Romero Brito através de um vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=uzSbed7iqzQ>, em seguida os mesmos receberam uma folha com uma cópia da obra o gato o qual eles tiveram a oportunidade de pintar com as cores de seus gostos. Como proposta grupal e os usuários recortaram as partes de seus desenhos e então e misturaram entre suas pinturas as partes finalizando assim uma obra coletiva o qual montou-se um gato com um pedaço de cada um. Esta atividade foi realizada em **1 encontro** com o Núcleo de Convivência e estiveram presentes **5 usuários (as)**.

m) Tema: Decoração temática de Natal. **Instrutor/ oficina responsável:** Ludificação. **Objetivo:** Estimular a criatividade e a socialização entre os usuários participantes, sensibilizando-os sobre a temática natalina na Instituição. **Metodologia:** Os atendidos foram convidados a criar decorações para árvore de natal fazendo uso de materiais artísticos em seguida eles foram conduzidos a árvore decorativa de Natal onde puderam contribuir para a decoração da mesma com suas peças criadas. A árvore está localizada em um espaço da Instituição o qual os profissionais e demais transeuntes circulam e visualizam. A decoração foi produzida em **1 encontro** a participação do Núcleo de Artes no total de **5 usuários**.

n) Tema: Trabalhando as percepções. **Instrutor/ oficina responsável:** Práticas Culturais. **Objetivo:** Estimular os usuários a refletir sobre auto- estima e empatia consigo e o próximo. **Metodologia:** Durante a atividade a educadora conversou com os usuários sobre o que é percepção e a importância de respeitar a o próximo. Após o bate papo foi realizada uma dinâmica onde as duplas colocavam um papel sulfite nas costas do seu parceiro e através do desenho nas costas quem estava recebendo o desenho precisa desenhar o que imaginava que era na lousa. Após a dinâmica concluímos que ninguém fez o desenho igual reforçando o ponto de vista de cada um. **1 encontro** com **4 usuários** do Núcleo de Convivência.

o) Tema: Construção de Fanzine. **Instrutor/ oficina responsável:** Práticas Culturais. **Objetivo:** Propiciar aos usuários uma atividade criativa o qual os mesmos pudessem refletir sobre seus projetos e materializá-los para futuramente consulta-los. **Metodologia:** A educadora explicou para os usuários o que é um Fanzine e como é feita a sua construção. Após a explicação a educadora sugeriu para os usuários escrever ou desenhar os desejos para 2021, após a construção os usuários leram os fanzines e trocaram entre eles. **1 encontro** com a participação de **5 usuários** do Núcleo de Artes.

p) Tema: Live- Novembro Negro. **Instrutor/ oficina responsável:** Práticas Culturais. **Objetivo:** Promover um espaço coletivo de reiteração sobre a construção estórica do Brasil e suas origens afrodescendente. **Metodologia:** A educadora iniciou um bate papo com os usuários perguntando o que tem no Brasil que é de influência africana, como comidas, ritmos musicais, roupas, acessórios e costumes. Cada usuário falou segundo o seu conhecimento e quando falava algo que os outros não sabia, a educadora projetava para o conhecimento dos demais. Após a reflexão de que o Brasil é um país com muita influência de origem africana, foi realizada uma brincadeira onde a educadora solicitava para o usuário procurar em casa algum objeto, roupa, plantas, CDs ou alimento de origem africana. Os dois usuários que trouxeram mais elementos ganhavam a competição. Houve a participação de **14 usuários** em **1 live**.

q) Tema: Núcleo de artes - Artes e Artistas negros. **Instrutor/Oficina responsável:** Práticas Culturais. **Objetivo:** Oportunizar a ampliação do universo cultural através da abordagem africana. **Metodologia:** A educadora disponibilizou uma exposição negra no aplicativo Google Arts e solicitou que cada usuário conhecesse

um tema da exposição para uma troca de conhecimento. Após a pesquisa os usuários trouxeram informações que eles não conheciam como o significado da escultura de carranca e a origem da Consciência Negra. Foram 2 **usuários** em **1 encontro**

DEZEMBRO

a) Tema: atendimentos individuais de acompanhamento. **Instrutor/ oficina responsável:** Cidadania **Objetivo:** Discutir e acompanhar o cotidiano dos usuários em meio a pandemia. **Metodologia:** Através de um diálogo descontraído a instrutora realizou com os (as) usuários (as) um acompanhamento da realidade dos mesmo os usuários neste momento de isolamento social buscando verificar a necessidade de orientação e/ ou encaminhamento para a equipe técnica. Foram feitos **contatos remotos com 10 usuários** e compareceram para **atendimento 5** deles.

b) Tema: Encerramento do Núcleo de Música (Retrospectiva 2020). **Instrutor/ oficina responsável:** Consciência Corporal/ Ludificação. **Objetivo:** Preparar os jovens para apresentação em evento de retrospectiva, oportunizando experiências dos diferentes sentidos, referentes sobretudo ao: tato (coordenação motora fina e grossa); ao cognitivo (das trocas de experiências e saberes); a sinestesia (do aprendizado e da sensibilização) através das descobertas de muitas possibilidades existentes no “Universo Sonoro”.

Metodologia: Através dos recursos de Ensino Híbrido e Contexto indutivo a facilitadora trouxe Vídeos-Imagens (referência de vídeos do Youtube), áudio (músicas sugeridas pelos participantes do Núcleo) e textos simples (caderno como ferramenta e diário de bordo/lousa) Rodas de conversas para a estruturação da apresentação e gravação (com a participação do facilitador da oficina de ludificação). Atividades foram progressivas, de conhecimento musical e tecnológico. Referências de áudio/vídeo (Youtube): - “As 7 notas musicais: Canal “Dó-Ré Mundo” / “Como tocar um instrumento musical beneficia seu cérebro”. Anita Collins – Canal “Ted- Ed”. Participaram destes **2 encontros 6 usuários**.

c) Tema: Decoração de Natal

Instrutor/ oficina responsável: Expressão

Objetivo: Estimular o lúdico com referência ao tema Natal, trabalhando a coordenação motora criando através de recortes de papéis enfeites de natal.

Metodologia: Os usuários foram orientados pela facilitadora a consultarem alguns sites na internet e escolherem moldes de seus gostos, estes foram então impressos pela profissional e os mesmos foram direcionados a criarem seus enfeites de natal, com papéis coloridos, usando colas, tesouras e glitter. Em seguida eles se dirigiram ao espaço central da Instituição e então colocaram seus enfeites na árvore de natal. Participaram **5 usuários** de **2 encontros presenciais**.

d) Tema: Atendimento individual de acompanhamento. **Instrutor/ oficina responsável:** Expressão. **Objetivo:** Discutir e acompanhar o cotidiano da usuária em meio a pandemia.

Metodologia: A instrutora e a usuária em conversas individuais, procurou acolher e entender como está a rotina da usuária e também reforçou a importância de participar das atividades on line. **1 contato** e **1 atendimento presencial** com a usuária.

e) Tema: Produção de evento retrospectiva. **Instrutor/ oficina responsável:** Práticas Culturais. **Objetivo:** Reunir e elaborar os materiais produzidos com os usuários e famílias para a construção e estruturação do evento virtual. **Metodologia:** Através dos materiais produzidos nas demais oficinas, com a participação dos usuários e famílias como por exemplo, gravações de entrevistas, gravação dos clipes musicais e artísticos a profissional esteve indiretamente atuando e dando suporte, produzindo os trechos que não seriam ao vivo. A mesma também responsável pela transmissão e organização do evento de retrospectiva virtual.

4.4 Atividades Complementares

JANEIRO

VISITA À EMPRESA EPSON: No dia 17.01 os usuários participaram de uma atividade externa na empresa EPSON, disponibilizaram 8 vagas, foram 7 crianças. O objetivo da ação foi sensibilizar os profissionais da empresa ao olhar humano e social através do nosso trabalho enquanto organização de assistência social e também, nossas crianças foram surpreendidas com uma bicicleta de presente e todo o equipamento de proteção, feita pelos próprios funcionários da empresa como ação de voluntariado. De maneira geral, ver o resultado e o impacto que isso trouxe aos usuários foi de grande importância para a empresa assim como para nós, por podermos compartilhar nossa missão e de desfrutar da alegria das crianças naquele momento.

FEVEREIRO

Obs.: Não houve atividades externas e eventos neste mês.

MARÇO

VISITA AO MUSEU DA IMAGINAÇÃO: No dia 04/03/2020 (7 usuários) foram levados à visita ao Museu da Imaginação localizado na Lapa de Baixo. De maneira geral o resultado foi muito rico, pois os participantes desfrutaram da visita de tal maneira que aproveitaram e brincaram como nunca, além de ter um primeiro contato com trabalhos artísticos, como obras de arte. O espaço é dividido em 2 andares preenchidos por exposições interativas e, desta vez, os artistas escolhidos foram Mondrian e Da Vinci. Foram disponibilizadas 9 vagas, portanto tivemos 2 faltas.

ABRIL

Não houveram atividades complementares presenciais respeitando os critérios da OMS de segurança. E os trabalhos desenvolvidos nesta fase pelos profissionais que se encontravam na Organização estiveram voltados à atender famílias do Serviço e comunidade no aspecto alimentar.

MAIO

Não houveram atividades complementares presenciais respeitando os critérios da OMS de segurança.

JUNHO

VOLUNTARIADO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO - Empresa Vivo Telecom: Em junho deste ano foi iniciado um Projeto de voluntariado em Psicologia diante das demandas apresentadas no território por conta da escassez de atendimento psicológico na Rede. Esse projeto teve seu start nesse momento de Pandemia através de uma das captações advindas do projeto Corrente do Bem. As demandas encaminhadas são as mais variadas e não necessariamente estão ligadas a essa fase que estamos vivenciando. Se trata de uma ação com cunho terapêutico e todos os voluntários recebem as instruções necessárias das técnicas da Instituição. São realizadas entrevistas iniciais com o objetivo de traçar o perfil do psicólogo e posteriormente os encaminhamentos são realizados com todo o

cuidado e organização somando até o período 11 voluntários e 17 atendidos (sendo eles pessoas do território e Serviço), considerando que a frequência de atendimentos é semanal foram realizados até então 68 atendimentos. Mensalmente são realizadas reuniões para discutir casos e conseguirem trocar experiências e manejos terapêuticos

JULHO

ENCONTRO ESPAÇO HUMANIZAR

Este espaço foi pensado para proporcionar aos colaboradores um momento de cuidado, cuidar de quem cuida. Permitir um olhar para além dos dias difíceis que vivemos, um olhar para a humanidade de cada um.

Neste primeiro encontro que aconteceu no dia 17 de julho no período vespertino, as psicólogas da Instituição que estão à frente dessa atividade, fizeram o convite para todos os funcionários e já solicitaram que levassem um objeto de apego que representasse algo importante em suas vidas. Compareceram ao momento 24 funcionários.

No primeiro momento de abertura desse espaço as técnicas explicaram o objetivo desse novo Projeto e a dinâmica do objeto de apego foi iniciada. Todos trouxeram seus objetos e explicaram o porquê de suas escolhas. Foi um momento de emoção, acolhida e descobertas.

Após essa primeira fase foi entregue um cartão fidelidade para os participantes que deveriam realizar uma pequena missão durante o mês. Essa missão seria aproxima-se de alguém que não tem proximidade, ou seja, buscar entender melhor a história de vida da pessoa, suas escolhas, seu jeito de pensar, enfim, o objetivo dessa atividade é olhar o outro de formas diferentes, despretensiosamente.

Programa de voluntariado 40 Dias Fazendo o Bem da HP.

A empresa HP promoveu uma ação para premiar algumas ongs de São Paulo, além de simulações de entrevistas, tivemos o prazer de receber diariamente um profissional para conversar com um grupo de adolescentes, abordando de forma objetiva e concisa, porém com uma qualidade ímpar. Os temas de Inteligência Emocional, Diversidade e Inclusão, Gestão de Projetos, Sustentabilidade, Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação, Finanças, Lógica de programação e

Comunicação no Mundo do Trabalho. No final do voluntariado fomos convidados para participar de um evento online da HP, e entendemos que não haveria ninguém melhor que os adolescentes para falar sobre os nossos serviços e então as usuárias do Serviço participaram sendo 2 usuárias cantando uma canção e o coletivo Semeando Dance de 7usuárias apresentou um vídeo clipe com a coreografia da música amarelo para mais de 100 pessoas que estavam on line.

AGOSTO

ENCONTRO ESPAÇO HUMANIZAR

Neste encontro realizado dia 26 de agosto no período vespertino com a participação de 26 funcionários, havia uma tarefa pendente de relatar a proximidade de alguém não tão próximo dentro da Instituição.

Algumas pessoas conseguiram realizar e outras não, porém os participantes pediram para estender essa atividade para o próximo mês.

Sem problema algum com essa solicitação iniciamos a atividade principal desse encontro.

Todos os participantes receberam uma folha com algumas perguntas sobre autoconhecimento, visando fomentar o olhar para dentro.

Foi entregue durante a semana aos participantes uma camiseta branca para que trouxessem ao encontro.

Foi explicado na sequência a técnica que seria executada.

O tie dye é uma técnica milenar que têm origens africanas e orientais, que posteriormente foi implantada e muito utilizada pelos hippies.

Durante a execução da atividade foi explicado que mesmo realizando a mesma técnica cada camiseta ficaria de um jeito, ou seja, a escolha das cores, a maneira como amarrar, influenciaria no resultado final.

Foi realizado um momento de reflexão ao final da atividade sobre a liberdade de expressão e ser.

Alguns participantes quiseram posicionar-se diante dessa reflexão e a atividade teve finalização com a exposição de uma palavra que representasse para cada um esse momento.

Conecta Comunidade: No dia 28 de agosto foi realizado o primeiro evento “Conecta Comunidade” as técnicas dos serviços iniciaram a transmissão apresentando no novo espaço virtual e a live contou com a participação voluntária da Vilma, que é mãe de usuários, participa no projeto Pontos de Luz e também realiza diversas ações sociais como aula de zumba gratuita no território para mulheres. O coletivo Semeando Dance foi convidado e com o devido distanciamento social e medidas de proteção 4 usuárias também desenvolveram as coreografias propostas. A mesma pode apresentar então uma aula de zumba, o momento também contou a fala da gestora de projetos que lançou às pessoas que assistiam a live um convite de participar com atividades que possam contribuir com propostas inovadoras no isolamento social que agreguem na realidade dos mesmos.

SETEMBRO

ESPAÇO HUMANIZAR: No dia 18 de setembro aconteceu o Espaço Humanizar com a presença de 19 colaboradores. Esse espaço foi pensando visando vivenciar o brincar, trazer leveza e o impulsionamento de momentos aliviadores de demandas de trabalho. Inicialmente foi realizada uma dinâmica de mímica onde um participante voluntário tinha uma palavra colada na testa e o restante do grupo teve, através de mímicas, fazê-lo entender o que estava escrito no papel colado. Posteriormente às psicólogas fizeram uma reflexão sobre essa palavra que era SER HUMANO e todos colocaram os chaveiros que receberam como forma de convite à atividade, em volta da palavra. Essas palavras eram: amor, humanidade, empatia, fé entre outros. Após esse momento de contextualização os colaboradores foram divididos em 4 grupos onde receberam telas para confecção de uma arte. O objetivo era traduzir o SER HUMANO de cada um dos integrantes do grupo através da pintura. Foi um momento de descontração e todos colaboradores conseguiram participar de maneira integral e harmoniosa.

VOLUNTARIADO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO: REUNIÃO ESTUDO DE CASO: No dia 24 de setembro aconteceu uma reunião de estudo de caso com a presença de 7 voluntários via ZOOM. Essa reunião acontece para que alguns casos possam ser abordados e uma construção coletiva realizada. O objetivo é de pensar junto, ou seja, cada mês um ou dois profissionais voluntários levam casos de atendimentos que estão acontecendo para que o grupo possa tomar conhecimento e auxiliar na intervenção. Neste mês dois voluntários trouxeram casos visando manejo terapêutico diante de adesão à terapia e investigação do histórico de vida. Foi um estudo que ocasionou trocas e possibilidades de atuação para todos ali envolvidos.

OUTUBRO

ESPAÇO HUMANIZAR: No dia 16 de outubro aconteceu o Espaço Humanizar com a presença de 13 colaboradores. Esse espaço foi pensando visando vivenciar o brincar, trazer leveza e o impulsionamento de momentos aliviadores de demandas de trabalho. Inicialmente foi realizada uma brincadeira de dança das cadeiras para que os vencedores pudessem se tornar líderes para o próximo momento do dia. Foi oferecido aos colaboradores um momento de externalizar suas fragilidades e angústias, apelidamos carinhosamente de sala do horror, onde existiam várias frases engraçadas, piadas e apontamos para que pudessem descarregar as energias da semana para estarem mais abertos ao momento HUMANIZAR. Existia uma caixa com papéis para que escrevessem ou desenhassem suas angústias. Todos os participantes ficaram curiosos e entraram na salinha do Horror. Posteriormente foi iniciado a brincadeira torta na cara, cada um dos líderes montou sua equipe e a brincadeira começou. As perguntas eram realizadas e precisavam correr até o sino. Quem acertava, dava tortada na equipe concorrente, e se errava, levava tortada. Foram momentos de grande descontração e risadas. O objetivo de brincar e se desvincular das responsabilidades e tensões da semana foi alcançado.

VOLUNTARIADO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO: REUNIÃO ESTUDO DE CASO: No dia 22 de outubro aconteceu uma reunião de estudo de caso com a presença de 6 voluntários via ZOOM. Essa reunião acontece para que alguns casos possam ser abordados e uma construção coletiva realizada. O objetivo é de pensar junto, ou seja, cada mês um ou dois profissionais voluntários levam casos de atendimentos que estão acontecendo para que o grupo possa tomar conhecimento e auxiliar na intervenção. Neste mês dois voluntários trouxeram 2 casos visando manejo terapêutico diante de adesão à terapia. Foi um estudo que ocasionou trocas e possibilidades de atuação para todos ali envolvidos.

NOVEMBRO

VOLUNTARIADO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO: REUNIÃO ESTUDO DE CASO: No dia 26 de novembro aconteceu uma reunião com a presença de 5 voluntários via ZOOM. Essa reunião aconteceu para finalização das atividades de 2020. As psicólogas levaram um vídeo chamado: “A menina da lanterna” que conta a história de uma menina que tem uma lanterna e que esta se apaga no decorrer de sua trajetória. Ela passa por alguns personagens que não conseguem ajudá-la a reacender sua lanterna. Quando enfim ela conseguiu a ajuda do sol para acendê-la, a menina retorna sua trajetória ajudando todos aqueles que havia encontrado anteriormente. Foi realizada uma reflexão sobre a importância de ser luz, de conseguir levar esperança e apoio para outras pessoas. Os voluntários foram instruídos a desenharem uma representação daquele vídeo, e após as confecções todos explicaram ao grupo os trabalhos realizados. Foram momentos de troca e gratidão diante do trabalho que vem sendo executado pelos psicólogos voluntários, levando esperança, acolhida e amparo para inúmeras vidas nesse momento de Pandemia.

DEZEMBRO

Espaço humanizar: No dia 17 de dezembro foi realizado o último espaço humanizar de 2020 com a presença de 20 colaboradores. Foi realizado um amigo secreto chocolate. Todos receberam um potinho denominado “Potinho dos sentimentos” em que deveriam colocar sentimentos e desejos para 2021 a seu amigo chocolate. O sorteio desse amigo foi através de bexigas, todos participantes encheram bexigas e fizeram uma brincadeira de não as deixar cair no chão. Ao final da música colocada, cada um dos participantes deveria ficar com uma bexiga. Dentro das bexigas, após estouradas, encontraram um papel com o nome de seu respectivo amigo. A forma de divulgação da pessoa sorteada foi através de uma música que caracterizava essa pessoa. Nesse momento foi possível observar total descontração e envolvimento dos colaboradores. Foram momentos de risos e trocas. Cada participante recebeu um chocolate e um potinho com os sentimentos desejado e ofertado pela pessoa que a tirou no sorteio. No final um bolo foi cortado em comemoração aos aniversariantes do mês..

4.5 AÇÕES REALIZADAS COM A COMUNIDADE, BENEFICIÁRIOS E SUAS FAMÍLIAS.

Equipe Técnica	Demanda	Intervenção	Natureza da Interface	Resolutividade	TOTAL DE ATENDIMENTOS
a) Serviço Social					
Atendimentos	Familiar necessita conversar sobre conflitos familiares mediante recente posicionamento de opção sexual de usuário e religiosidade no lar.	Fez- acolhida e escuta com a familiar e		Acordou-se acompanhamento e atendimento com usuário e genitora para reflexão e mediação.	3
	Famílias encaminhadas por Serviços do território para atendimento e verificação da possibilidade de inserção.	Fez-se acolhida, escuta, entrevista social e orientações a respeito do S.C.F.V.		Famílias aguardam chamamento em lista de espera diante disponibilidade de vaga para inserção.	3
	Usuário é trocado de período na escola e precisam consequentemente verificar a possibilidade de troca de horário no Serviço.	Realizou-se acolhida e escuta com o procurante solicitando entrega de nova declaração escolar.	Recebimento de e-mail da secretaria da educação com grade de horários das escolas	O usuário foi adaptado conforme sua necessidade.	1
	Famílias entraram em contato com	Escuta e orientações.		Os usuários participaram	3

	dúvidas sobre o retorno das atividades.			normalmente das oficinas.	3
	Famílias procuraram atendimento mediante a perda da vaga de seus filhos no Serviço.	Fez-se acolhida escuta por telefone e presencialmente, foi então feitas as orientações sobre todos os processos de flexibilização do Serviço acerca de datas, e entregas e retiradas de fichas de inscrição, divulgações dos prazos em redes sociais e grupos de WhatsApp.		Fez-se lista de espera com os casos para possíveis inserções mediante desistências, respeitando critérios éticos necessários.	
	Dar continuidade ao caso de usuário com perfil agressivo e demonstrando carência afetiva diante a família realizando atendimento com a genitora.	Fez-se acolhida, e escuta com a mesma sobre a relação do usuário com a família e então traçou-se estratégias de maior participação da genitora na vida do filho através das ações		A genitora foi convidada por duas vezes para atividades junto ao filho, porém sua agenda de trabalho não foi compatível, caso passado à Psicóloga para acompanhamento.	

		desenvolvidas na Instituição.			3
Famílias pedem orientações sobre posição em fila de espera.	Acolhidas, escutas e orientações sobre posições de espera e outros Serviços.	Encaminhamento para os Centros Comunitários Hercília Barbosa e Jaraguá Mirim.	Algumas famílias conseguiram inserção nos Centros Comunitários e outras continuam aguardando o chamamento.		
Famílias estiveram viajando durante a primeira semana de atividades e Grupos de Famílias necessitando justificarem.	Fez-se escuta com as mesmas caso a caso.		As famílias participaram nos grupos seguintes e os usuários tiveram as faltas justificadas e também retornaram as oficinas normalmente.	2	
Famílias vieram com encaminhamento do CREAS para atendimento e possibilidade de inserção.	Fez-se acolhidas, escutas qualificadas e entrevistas sociais com as famílias.	Houve articulações via telefone e e-mail para o CREAS tratando dos casos e dando devolutivas das inserções.	As crianças foram incluídas no Serviço e seus familiares estão sendo acompanhados e orientados.	2	
Encaminhamento do CAPS de adolescente com diagnóstico de	Fez-se acolhida e escuta com a família.	Recebimento de encaminhamento CAPS.	Acordou-se atendimento de adolescente com a Psicóloga e	1	

	TEA para possível inserção.			verificação de possibilidade de inserção.]porém diante a pandemia não foi possível dar andamento ao caso, mas será retomado assim que a situação se normalize.	1
	Atendimento de comunidade com família do território o qual a adolescente com retardo mental e transtorno de ansiedade necessita de acompanhamento.	Fez-se acolhida, escuta qualificada verificando a especificidade do caso. Foram promovidas orientações a respeito de atividades mais específicas em Serviços que contribuam de fato no desenvolvimento da adolescente que tem crises com locais com aglomerações e acordou-se articulações com a rede para melhor	Foram realizadas articulações com o CER e a OCS Rainha da Paz sobre o caso. E encaminhamento ao Centro Comunitário Jaraguá Mirim.	A orientação foi para direcionar o caso à APAE. Caso está em andamento, pois diante a pandemia não há possibilidade de inserções da adolescente em atividades. Considerando a fila de espera e indisponibilidade de vagas, família também foi encaminhada ao Centro Comunitário visando uma intervenção de imediato.	

		direcionar a família.			
	Responsável de outro usuário que é vizinha de usuária vem à Instituição relatar que familiar da adolescente vivenciou violência de gênero enquanto a mesma estava em atividades nas oficinas.	Foi então feita acolhida com ambas e mediação da vizinha com a adolescente. A mesma foi liberada do Serviço para ser levada ao Pronto Socorro.	Mediante a urgência e imediatividade do fato ocorreram diversas articulações sendo eles contatos via telefones e e-mails com: CRAS, Delegacia da Mulher, UBS.	Foi realizada visita domiciliar com o núcleo familiar, a familiar agredida estava melhor e retornou ao lar. Diversas articulações com a rede socioassistencial se fizeram para dar suporte aos mesmos e o agressor encontrase cumprindo prisão preventiva. A adolescente e família estão em acompanhamento.	1
	Familiar necessita trocar usuária de dias de atividades mediante a participação no PROFESP.	Fez –se acolhida e escuta da situação.		A usuária foi trocada de dias e inserida em outra turma.	1
	Usuários (as) necessitam realizar justificativas de faltas, mediante	Foram realizadas acolhidas escutas e coletas de documentos.		As faltas foram então justificadas e os casos tomados por conhecimento da equipe técnica.	3

	as seguintes situações: consulta odontológica, consulta pediátrica				3	
	Genitora ligou em algumas ocasiões para verificar se o filho estava comparecendo ao Serviço.	Todas as vezes a técnica foi em sala verificar e dar devolutiva a familiar.		A partir do fato a genitora conseguiu garantir maior proteção e as faltas do filho deixou de faltar e estar na rua para estar participando mais assiduamente das oficinas.		
	Genitora faz contato com a assistente social para relatar que encontrou bilhete contendo suposto interesse em suicídio por parte de sua filha.	Foi feita acolhida e escuta com a família entendendo o contexto. Foi feito atendimento de sondagem com a adolescente e feito encaminhamento para atendimento psicológico.	Encaminhamento do caso via WhatsApp para psicóloga da UBS.	Foi dado retorno e a adolescente está sendo atendida na UBS.		2
	Responsável necessita desligar o filho do Serviço.	Fez-se acolhida escuta com a genitora que justifica o motivo do desligamento		Foi realizado o desligamento da criança no Serviço.		1

		porque seu filho está fazendo cursos no C.C.P.L. Hercília Barbosa e não consegue conciliar os horários.			1
	Usuária solicita atendimento, pois se sente deprimida desde o episódio de violência doméstica em seu lar.	Fez-se acolhida e escuta qualificada com a adolescente observando perfil depressivo. Foi feita reflexão junto a mesma e acordou-se contato com sua responsável de encaminhá-la para atendimento psicológico na UBS.	Caso foi encaminhado para atendimento na UBS.	Adolescente encaminhada à UBS. Caso continua em acompanhamento e a usuária será atendida frequentemente pela técnica de referência.	
	Usuários solicitam intervenção pois, participa do projeto Janelas para o Futuro da escola Internacional e os dias estão coincidindo com os dias de oficina da Instituição.	Fez-se acolhidas e escutas com o usuários, para estudo de estratégia para alinhar a sua participação em ambos os locais.	Foi realizado contato telefônico com a Escola Internacional.	Houve a mudança de dia na escola Internacional e os adolescentes poderiam continuar frequentando ambas atividades. Contudo, por conta da pandemia as	

				atividades foram suspensas.	1
Genitora atendida pelo Serviço de vivencia conflito familiar e necessita de acolhida e intervenção.	Foi feita acolhida e escuta qualificada com a genitora que vivencia vulnerabilidade social e relata crises de stresse que acarretou conflito com agressão física entre e a irmã. A mesma estava passando na Psicóloga da ubs, porém abandonou o acompanhamento . Acordou-se articular novo agendamento.	Contato via whatsapp com Psicóloga da UBS que fez reagendamento.	Foi então repassado a genitora a data e horário para atendimento na UBS, contudo a mesma não compareceu. Caso continua em acompanhamento para novas intervenções.		
Usuária do programa Aprendiz (e ex usuária do Serviço) da Instituição necessita de escuta diante da sua situação de	Foi realizada escuta qualificada com a mesma que relata que seu contrato estava prestes a acabar e seu irmão que é responsável pela renda da casa ficara		Em articulação com uma empresa parceira conseguiu-se um agendamento de entrevista para o familiar da jovem.	3	

	vulnerabilidade socioeconômica.	desempregado. Caso foi compartilhado com a gestora de projetos.			1	
	Familiar de usuário necessita conversar, pois encontra-se em isolamento social diante a pandemia da COVID 19.	Foi realizada escuta qualificada com a responsável buscando compreender suas angustias, e a mesma foi então orientada sobre as propostas de trabalho da Instituição diante da pandemia.		A familiar está sendo acompanhada remotamente e tem feito contatos.		
	Responsável de usuário pede ajuda, pois segundo ela a sua genitora passou a ter comportamentos desequilibrados após o isolamento social	Foi feita escuta qualificada com a mesma que relata quadros de supostos delírios, crises de medo e possíveis alucinações.	Foram feitos contatos com a Psicóloga da UBS e com o CAPS adulto.	A Família foi encaminhada ao CAPS e está passando com o Psiquiatra.		1
	Familiar de usuário em risco e em isolamento social solicitou a transferência da	Foi feita escuta com a familiar e ficou-se de realizar articulação e dar devolutiva.	Foi feito contato com o CRAS para conversar sobre o caso.	Diante a devolutiva do CRAS de informar que não participa do programa a		2

	retirada de leite do Programa Viva Leite do CRAS para a Instituição.			devolutiva foi dada a família e solicitado verificação do lugar correto para nova articulação.	2
	Genitora de usuário solicita intervenção junto a UBS para atendimento de sua genitora que é hipertensa e está com alteração na pressão mediante quadro psiquiátrico.	Foi feita escuta qualificada com a familiar e acordado articulação e retorno.	Foram realizados contatos com a UBS para alinhar atendimento.	A família recebeu a devolutiva e foi atendida com os cuidados necessários diante a pandemia.	
	Familiar de usuário que é diagnostica com trans. bipolar procurou diversas vezes presencialmente o Serviço com necessidade de escuta.	Foram realizadas acolhidas e escutas qualificadas com a genitora que relata separação conjugal e alguns conflitos.		A familiar foi acolhida, e orientada sobre os seus direitos e sobre a necessidade do isolamento social diante a pandemia. Diante de outras vindas ao Serviço mesma foi encaminhada para atendimento psicológico na Instituição.	

	<p>Famílias do Serviço apresentam dúvidas e dificuldade em acessar o aplicativo que liberaria o valor do auxílio merenda</p>	<p>Foram feitas escutas com as famílias, prestadas orientações e enviado link de orientações passo a passo.</p>	<p>Houve um contato com o CRAS para verificar possíveis orientações.</p>	<p>As famílias que possuíam o perfil vieram a receber o auxílio. As que tinham dúvidas compreenderam que não receberiam por conta de não atenderem aos critérios. Também ocorreu o envio do número de atendimento telefônico do órgão responsável à uma família que estava com impedimento burocrático.</p>	<p>2</p>
	<p>Usuária que possui deficiência procura a Assistente Social para relatar que se sentiu constrangida com a ação da instrutora durante a</p>	<p>Foi feita acolhida e escuta qualificada com a usuária e acordou-se dialogar com a profissional para compreender a atitude e refletir sobre o episódio. A instrutora</p>		<p>A instrutora promoveu uma ação de sensibilização coletiva, e fez ao final um atendimento individual para se redimir do mal estar vivenciado.</p>	

	execução de uma oficina.	posteriormente foi convidada para conversar.			2	
	Família do Serviço com falta de materiais de higiene e limpeza por conta da diminuição da renda.	Foi feita escuta sobre a realidade da família no momento de pandemia.		A família compareceu à Instituição para retirar produtos que vieram de doação por empresa parceira.		
	Genitora de usuário que vivencia extrema vulnerabilidade socioeconômica e faz contato com o Serviço Social para relatar que está com falta de alimentos no lar	Foram feitas escutas com a mesma em momentos distintos e verificou-se que a rede já atende o caso e houve visita técnica recente da SADS no lar.		Foram coletados alimentos na Instituição e a técnica levou à casa dos mesmos por duas vezes. A genitora participa do programa Viva Leite, porém entendendo sua necessidade quando sobram leites a mesma é priorizada a retirar mais uma quantidade		1
	Famílias participantes dos Serviços da Instituição fazem contato para confirmarem seus	Foram feitas escutas com as famílias para dar acolhida remota e intervir diante de	Foi realizado contato com o Pronto Socorro para acompanhar um caso de	Foram entregues cestas básicas, álcool gel e mascaras aos familiares dos com exame positivo		2

	diagnósticos de COVID 19.	suas necessidades.	adolescente com suspeita.	para amenizar a situação socioeconômica e prevenir outras contaminações.	2
	Família que participa do Serviço vem até a Instituição para relatar caso de família do território com diagnóstico de COVID 19 confirmada e se encontram em vulnerabilidade socioeconômica.	Foi feita acolhida e escuta com a procurante e solicitado contato da família do território para estudo do caso.	Caso foi encaminhado com um breve relatório ao CRAS solicitando benefícios de cesta básica e emergencial.	A família deu retorno confirmando o recebimento dos benefícios emergenciais.	
	Família de participantes do Serviço vêm presencialmente ao Serviço Social para solicitar intervenção junto aos quadro depressivos dos mesmos e questões psicológicas.	Foram feitas acolhidas e escutas com as responsáveis que relataram que o quadro já existente se agravou diante ao isolamento social, e que ela estaria com encaminhamento para o CAPS I, porém não	Ocorreram contatos via WhatsApp com o Programa Matraca e com o CAPS I e encaminhou-se 2 casos.	As famílias foram encaminhadas e posteriormente uma deu confirmação do atendimento ocorrido no CAPS I. Nos que apresentaram situações mais leves a Psicóloga da Instituição fez atendimentos.	

		consegue contato com o Órgão. No outro caso houve orientações de encaminhamento. E nos demais a técnica de referência foi comunicada.			
	Duas familiares compareceram ao Serviço Social com dúvidas sobre o voluntariado para confeccionar máscaras para doação a comunidade promovida pela Instituição.	Foram feitas acolhidas e escutas individuais e as mesmas foram orientadas e então reforçada a importância do isolamento social.		Os familiares estão participando de um grupo via WhatsApp para facilitar a comunicação e evitar a saída das mesmas. E estão junto com outras voluntárias envolvidas no processo de confecção de máscaras.	2
	Usuário do Serviço faz contato para solicitar orientações para doar cestas básicas à Instituição.	Fez-se escuta com o adolescente, que informa que a doação vem da chefe de sua genitora.		Foi coletado o contato da doadora e retransmitido ao setor de captação de recursos da Instituição.	1

	Atendimentos com famílias do Serviço que solicitaram itens de prevenção disponível para doação.	Foram feitas escutas, registradas as solicitações de álcool gel, máscaras, bolachas, então articulado com o setor de captação para possível recebimento dos itens.		Conforme os itens eram recebidos as famílias em chamadas para repassagem.	
	Famílias da comunidade em vulnerabilidade socioeconômica são direcionadas à procurar a Instituição para recebimento de doação de cestas básicas.	Foram feitas acolhidas, com as famílias, realizou-se processos de registros conforme solicitações das empresas doadoras.	Realizaram-se encaminhamentos de e-mails de alguns casos ao CRAS visando receberem auxílio do município, foram sinalizados os casos PAIF.	Todas as famílias cadastradas receberam cestas básicas em horários previamente agendados. E as famílias que fizeram a procura depois da entrega foram inseridas em lista de espera para possíveis novas doações. Todas as famílias que foram direcionadas ao CRAS receberam ou receberão a cesta e o auxílio emergencial	

				disponibilizado pelo município.	12
Famílias da comunidade e do Serviço procuram o Serviço Social para saberem do Programa Viva Leite.	Fez-se escuta com as famílias, orientou-se sobre os critérios para recebimento e solicitou-se das que pertenciam ao perfil suas folhas de resumo do Cad. Único.	Em alguns casos foi solicitado ao CRAS o envio das folhas uma vez que não se está acontecendo atendimentos presenciais.	As famílias que entregaram as folhas foram direcionadas para a técnica de referência para inclusão; nos casos das que não possuíam folhas em mãos o CRAS forneceu um link de acesso do site gov.br e as folhas destas famílias conforme foi fornecidas as informações foram então impressas e entregues também para inclusão;		
Famílias do Serviço pedem orientações sobre o auxílio emergencial do governo federal.	Foram feitas escutas qualificadas de cada caso, e acordado devolutiva.		Alguns casos conseguiram requer o benefício, outros foram orientados pelo CRAS para verificação de processos e houve um caso que não	5	

				recebeu por conta do critério de avaliação (trabalho intermitente).	168
	Diante a situação emergencial da pandemia causada pela COVID 19 e a necessidade de se cumprir o isolamento social orientações promovidas pela OMS e respeitando as normativas municipal de suspensão de atividades grupais como estratégia de gerar acompanhamentos, levantamentos de demandas e garantindo o suporte técnico no território.	Foram realizados pela técnica contatos via WhatsApp com 50 por cento das famílias dos atendidos por 3 vezes no período anual buscando compreender de que forma a pandemia veio a afetar seus lares e quais estratégias a equipe técnica da Instituição tomaria como forma de amenizar tais impactos. Foi então foi elaborado um formulário (google forms) e uma planilha em excell, e a estagiaria de Serviço Social ficou responsável	Foram feitas articulações via telefone, WhatsApp e e-mails com o CRAS, CAPS, CAPS I, Programa Matraca, Pronto Socorro, UBS, Escola Emef Amador Aguiar e empresas parceiras.	Para as famílias atendidas no Serviço foram gerados levantamentos de necessidades e dados que acarretou na criação de campanhas, articulações do setor de captação de recursos, engajamento da comunidade em voluntariados, parcerias entre a Instituição e os órgãos CRAS, Pronto Socorro, SADS. Captações de doações de cestas básicas, ovos de páscoa, álcool gel, mascaras para uso cotidiano, matérias primas para	

		da execução sob supervisão.		confeções de máscaras. E estes itens foram devidamente registrados e doados às famílias do Serviço e do território que apresentaram vulnerabilidades sociais na atual conjuntura.	6
	Atendimentos com genitores e usuários (as) de apresentaram suposta fragilidade de vínculos e conflitos familiares.	Foram feitos atendimentos presenciais em alguns casos (diante a necessidade de acolhida e escuta qualificada fora do ambiente familiar), e algumas propostas interventivas como participar de ações, encaminhamento para atendimento psicológico (voluntariado), reflexões e estudo	Houve 3 casos que foram repassado ao Conselho Tutelar para dar andamento.	Todos os casos estão sendo acompanhados e mostrando evoluções diante as propostas, apenas um caso houve a necessidade de repensar ações. 18 adolescentes foram encaminhados para o Serviço Profissionalizante no intuito de se desenvolver novas reflexões de identidade e senso crítico.	

		de estratégias de melhora de relacionamento na pandemia foram construídas. Também aconteceu reunião técnica entre projetos visando engajar usuários que estão em vulnerabilidade no território			
	Atendimentos de famílias da comunidade que atestaram positivo para a Covid 19 e estavam em vulnerabilidade social por conta do isolamento social	Foram feitas escutas qualificadas com as famílias, verificada as demandas existentes, coletados documentos.	Houve encaminhamento de casos ao CRAS e Foi feito contatos com o CRAS e UGA Hospital Heliópolis	Os casos foram acompanhados e tantos as famílias em vulnerabilidade foram inseridos em programas emergenciais pelo CRAS quanto o caso de questões de saúde retomou o tratamento.	2
	Famílias perguntam sobre cadastro via aplicativo sobre programa vale gás.	Foram feitos atendimentos (presenciais quando necessários) escutas qualificada com as		Verificado que se tratava de uma notícia falsa as famílias foram orientadas e os Pontos de Luz foram também	2

		mesmas, solicitou-se o app para verificar a veracidade da informação		orientados alertar sobre o fato às famílias que visitaram	3
	Atendimentos com famílias que apresentaram dificuldade em pagar alugueis.	Foi realizada escuta qualificada com as famílias.	Realizou-se contato com CRAS e Secretaria de Habitação.	Foi informado que o programa aluguel social está suspenso no município, sendo assim as famílias receberam devolutiva sobre a situação. Foram informados que diante de lei vigente não é possível acontecer ordem de despejo até que a pandemia cesse e uma família recebeu o valor de um aluguel e contas em pendências a partir de uma campanha da Instituição.	
	Atendimentos das Pontos de Luz com casos da	Acolhidas e escutas grupais e individuais, o qual aconteceram	Houveram encaminhamentos de caso pela técnica (via e-	Os casos comunitários são referenciados de acordo com as	

	<p>comunidade para direcionamentos</p>	<p>contatos e encaminhamentos de e-mails e relatórios com a rede proteção social e demais políticas públicas. Orientações, levantamento de itens e repasse de doações para e entrega em comunidade e adjacentes. entrega de materiais para confecções de mascaras; retiradas e entregas de cestas básicas; distribuição de itens de limpeza e kits de higiene pessoal, kits bolachas; álcool gel; retiradas e entregas de documentações diante as doações</p>	<p>mail, contatos remotos) para o CRAS, Secretaria da Mulher, Ganha Tempo, orientações para a procura das UBSs do pq. Imperial e Engenho Novo, Secretaria de Educação, Conselho Tutelar.</p>	<p>demandas trazidas e as Pontos de Luz receberem orientações sobre quais órgãos e serviços as famílias devem ser reportadas além de repassarem doações conforme as necessidades; houve 1 família foi contemplada com o aluguel social;</p>	
	<p>Atendimentos de familiar que</p>	<p>Foi realizada escuta qualificada</p>		<p>A familiar conversou com o</p>	

	estava preocupada com filho que estava com interesse em trabalhar informalmente em adegas.	e orientação sobre o ECA e acompanhamento com família de usuário sobre a perspectiva de que o local era inadequado para sua faixa etária.		adolescente e o mesmo desistiu de aceitar a proposta.	3
	Atendimentos de orientação com família que teve seu auxílio emergencial fraudado.	Foram feitas escutas com a familiar, coletou-se imagens dos processos documentais junto a agência do banco, para orientações e acompanhar o caso.	Caso foi compartilhado com o CRAS.	A familiar após o período proposto pelo banco para averiguação recebeu o benefício.	4
	Atendimentos via aplicativo com famílias que possuíam interesse em ser incluídos no programa de transferência de renda Bolsa Família;	Foi feita escuta qualificada com todos os casos.	Houve articulações com CRAS para orientações e encaminhamento de alguns dos casos que eram possíveis produzir desdobramentos	Todas as famílias receberam devolutiva sobre o bloqueio momentâneo para inserção e atualização de Cad. Únicos e algumas famílias foram atendidas pelo benefício	3

				emergencial de cestas básicas.	1
Atendimentos de acompanhamento com mãe que faz parte do projeto Pontos de Luz e possui transtorno bipolar e não compareceu aos primeiros encontros	Foi feita acolhida presenciais e escutas qualificadas com a mesma e verificou-se que a mesma está apresentando crises e está sendo acompanhada no CAPS.	Acompanhado pelo CAPS		Visando o bem-estar da mesma foi indicado pela psiquiatra o desligamento da familiar no projeto Pontos de Luz e processo foi finalizado. Contudo, a mesma continua no grupo de WhatsApp e faz algumas participações de forma aleatória.	
Contatos com família de usuário que não apresentou mais participação no Serviço e está em fase de transição para o Serviço Profissionalizante.	Foram feitas escuta e conversou-se sobre o desinteresse do usuário em participar das atividades, estudou-se possibilidades junto à família.			Não havendo aderência o usuário foi desligado do Serviço. E acordou-se contato com a técnica assim que outros Serviços do território retomarem as atividades para conversar com o adolescente e produzir	3

				encaminhamento se necessário.	2
	Atendimentos sendo um pelo aplicativo com família atendida no Serviço e outro presencial de pessoa da comunidade que necessitava de xerox de documentação da familiar para retirar a cesta doada pela escola;	Foi feita escuta qualificada com família em perfil de risco no contágio do covid 19.		A xerox foram entregues a pessoa moradora do bairro e amiga da família que se encarregou de retirar a cesta e guardar até o retorno da família	
	Atendimentos via aplicativo e outro presencial com duas mães que são do projeto Pontos de Luz para media conflito e divergência de opiniões sobre atuação no território;	Foi feita acolhida e escuta com uma genitora para refletir sobre o conflito que se relaciona à questões políticas. A mesma também apresentou muita angustia diante da vulnerabilidade relacional com seus filhos, que desencadeou irritabilidade e		Houve intervenção junto aos filhos da Ponto de Luz; o conflito foi mediado, houve orientações e capacitações ao grupo sobre a não vinculação política ao trabalho realizado no projeto .	

		desentendimento com as pessoas de seu convívio.			2
Famílias de usuários solicitam informações referente à campanha do agasalho.	Foi feita escuta qualificada com as famílias e acordado articulação para informações sobre a campanha.	Foi feito contato com o CRAS para receber orientações e foram então repassadas às famílias.	Elas posteriormente foram atendidas pela campanha		
Contatos via aplicativo com família que anteriormente foi encaminhada ao Programa Matraca e parou o tratamento diante a pandemia (solicitação da técnica do Matraca para retomar acompanhamento, contudo não conseguia estabelecer contato com o núcleo familiar;	Foi feita escuta qualificada com a genitora para verificar a disponibilidade de retomada.	Houveram articulações com a Coordenadora do Programa Matraca	O caso foi retomado e a criança está sendo atendida no Programa Matraca e a recebeu a Psicóloga da Instituição que é a técnica de referência recebeu as informações e está acompanhando o caso.	2	
Atendimentos presenciais de	Foi feita acolhida e orientações de		Em um caso a familiar foi		

	familiares do Serviço e do Serviço Profissionalizante que acompanhou a divulgação do projeto Pontos de Luz nas redes sociais e teve interesse em ingressar no trabalho voluntário no território; e indicações do território trazidas pelos Pontos de Luz	como se dava o trabalho voluntário no território e sua organização.		convidada a acompanhar um encontro com o grupo. Assim que alinhado com as demais participantes a familiares e moradoras do bairro foram incluídas no projeto Pontos de Luz	2
	Contatos telefônicos de usuários (as) solicitando orientações para retirar doações de chocolates e kits bolachas.	Foi feita a escuta, e levantado com o setor da secretaria disponibilidade das doações.		Os (as) usuários (as) recebiam as orientações da possibilidade de retirada dos kits conforme disponibilidade.	2
	Atendimento de acolhida, escuta e orientação com usuário que tinha dúvidas sobre a participação	Foi feita a explicação dos processos respeitando o critério de idade, a partir do foco de		Usuário continua vinculado ao Serviço e esperando sua fase de transição.	1

	futuramente no Serviço Profissionalizante da Instituição.	trabalho da Instituição.			1
	Contato telefônico de usuário para solicitar a inclusão do seu número no grupo de WhatsApp e das famílias visando auxiliar sua responsável sobre os informes do Serviço.	Foi feita escuta com usuário sobre a dificuldade da genitora com a tecnologia.		O usuário passou o contato e a técnica incluiu no grupo de família.	
	Atendimento presencial de usuária adolescente do Serviço Profissionalizante que necessitava de uma declaração de participação na Instituição para ser entregue na creche visando conseguir vaga para sua bebê;	Foi feita acolhida e escuta qualificada com a mesma. E a partir da ausência da Assistente Social do outro Serviço, foi então feita a carta de participação da Instituição.	A carta foi levada ao maternal próximo à residência da família.	Está aguardando o retorno das atividades por conta da Pandemia.	

	Atendimentos via WhatsApp com usuários (as) que não conseguiram ser incluídos nos grupos de usuários para a realização de atividades	Escuta qualificada, e levantamento de dados para inclusão nos grupos conforme as especificidades.		Os usuários participaram das atividades virtuais propostas.	9
	Contato com família de usuário para acompanhamento, pois não há vinda dos mesmos para a retirada de doações.	Foi feita a escuta qualificada com a responsável que informa sua mudança de residência para outro estado		Conforme diálogo com a família o usuário foi desligado do Serviço.	2
	CRAS procura o Serviço para realizar doações de vouchers de vale gás.	Foi alinhado os públicos com a técnica do CRAS famílias que seriam contempladas na Instituição distribuídos em todos os Serviços, a partir do levantamento com as assistentes sociais da organização, foi	Contato telefônico e visita institucional do CRAS	Dos 50 vouchers disponibilizados 21 destes foram direcionados às famílias deste Serviço de Convivência e todos retiram o gás. Uma lista com dados foi encaminhada ao CRAS sobre quem foi atendido.	38

		feito contato com as famílias para virem retirar os Vouchers			18
	Atendimentos remotos e presenciais com usuários que estavam com baixa participação no Serviço completaram 15 anos.	Realizou-se uma reunião técnica entre os Serviços para determinar como seria o processo de transição diante a pandemia. Do total de 18 usuários, esta técnica que tinha como referência 9 usuários realizou os contatos e articulações com os profissionais, usuários e famílias.		Os usuários tiveram a finalização de ciclo com a entrega da declaração de participação com mensagens de todos os profissionais e já tiveram e iniciarão no próximo mês participarão do Serviço de Convivência Profissionalizante da Instituição	
	Usuários com dúvidas sobre como encaminhar currículos para vagas de menor aprendiz.	Foi feita acolhida e escuta com os usuários e explicada a legislação trabalhista para adolescentes a partir do ECA. Foram feitas		Os usuários decidiram esperar pro completar a idade para poderem disputar vagas como jovens aprendizes.	

		reflexões com eles sobre as prioridades de acordo com cada faixa etária no trabalho desenvolvido na Instituição.			2
	Família do Serviço procura o Serviço Social para mediar contato com o CRAS em busca solicitar declaração de acompanhamento para ser entregue em escola visando incluir a filha futuramente no ITB. Foram trocados e-mails e	Feita acolhida, escuta e troca de e-mails com o técnico de referência do CRAS.	CRAS: Encaminhamento e devolutiva	A declaração foi enviada e impressa na Organização para entrega a respectiva família.	
	Família do Serviço vai à Organização para justificar a ausência do filho nas atividades remotas e solicitar retorno.,	Foi feita acolhida e escuta qualificada com a responsável que apresenta a vivência concomitante de 4 processos de luto na família e desemprego.		O caso foi repassado à instrutora visando promover o retorno do atendido nas oficinas.	

	<p>encaminhada pela gestora de aprendiz para fazer parte do projeto Pontos de Luz. A mesma ainda apresentou a demanda de não saber como estaria o caso de seu filho que quando passou pela Organização estava cumprindo medida socioeducativa e finalizou o processo.</p>	<p>com a mesma, então foi explicado o objetivo do projeto e a mesma foi convidada a participar de uma reunião para conhecer mais sobre antes de assinar termo de voluntariado. Coletou-se as informações necessárias e o nome da técnica de referência no CREAS.</p>	<p>recebimento de e-mail.</p>	<p>termo de extinção foi enviado e impresso na Organização para ser entregue à responsável. Referente a participação no projeto a mesma pediu um tempo para realizar tratamentos de saúde. Depois faria a nova procura.</p>	2
	<p>Instrutora de Consciência Corporal procurou o Serviço Social para discutir estratégias de intervenção com dois usuários que trouxeram a necessidade de ter aulas musicais.</p>	<p>Então foi feito um agendamento de atendimento individual com a instrutora para verificar a possibilidade de incluí-la no núcleo de artes e o outro caso por ser o instrumento de violino será estudada a articulação em</p>		<p>1 usuária foi inserida no núcleo musical e o outro usuário será encaminhado para desenvolver suas habilidades em outro serviço que atende sua necessidade assim que a pandemia cessar.</p>	

		rede para encaminhamento.			2
	Usuária que foi convidada para ser a próxima protagonista no projeto #EuNoToke procura presencialmente a Assistente Social com a necessidade de receber orientações da ação.	A mesma recebeu acolhida, escuta e orientações sobre realizar levantamento de temas para discussão em grupo visando a melhor escolha e quem participará. Posteriormente ela fez nova procura para compartilhar as escolhas.		Os temas foram compartilhados com os facilitadores para definir as participações e após a escolha o grupo psicossocial foi realizado.	
	Família de comunidade vem à instituição para receber doação de cesta básica e ao preencher ficha de composição familiar e verificado pela Assistente Social que a família se encontra com uma adolescente de outro núcleo	Foram realizadas acolhida, escuta qualificada o qual identificou-se que a garota é pertencente a outro município.	Conselho tutelar: contato telefônico e encaminhamento de caso via e-mail.	O caso foi relatado via e-mail e realizou-se contato telefônico com o Conselho Tutelar para dar andamento a situação. O Conselho já estava em acompanhamento na casa que a garota estava.	2

	familiar residindo com estes e possivelmente com os seus direitos sendo violados.				2
	Ao realizar o encontro quinzenal dos Pontos de Luz duas participantes se mostraram sensibilizadas e chorosas.	Após o termino foram realizados atendimentos individuais com ambas de acolhida e escuta qualificada. Em um caso a demanda se dava em um conflito no território de um dos filhos da genitora, por ser participante do Serviço Profissionalizante da Organização a mesma após a acolhida foi orientada a procurar as técnicas de referência para tomar conhecimento do fato. No segundo		No primeiro caso, ele foi compartilhado com a Assistente Social de referência. No outro caso foi ofertado o encaminhamento para atendimento psicológico do projeto voluntariado. A responsável aceitou e foi direcionada para atendimento com a Psicóloga do Serviço.	

		caso a demanda se tratava de luto não superado pelo falecimento da avó do usuário, foi refletido sobre o processo com a genitora.			6
Instrutora de Consciência Corporal solicita atendimento da Assistente Social para ex participante da Organização que a procurou para pedir ajuda na questão psicológica.	Foi realizado atendimento remoto e agendamento para atendimento presencial.	Contatos remotos com psicóloga da UBS e redes privadas que estiveram fornecendo atendimento remoto gratuitos.	Mediante a falta de agenda disponível na rede. E não conseguir atendimento nos locais por conta da finalização de ano. Foi liberada uma vaga para atendimento com psicólogo voluntário e a mesma foi agendada para passar em atendimento com a técnica de referência no projeto. Caso em andamento.		
Como estratégia nova de adaptação de trabalho houve a	Visando formar o núcleo de convivência buscou-se		Foram realizados contatos telefônicos com os familiares para	10	

	<p>necessidade de formar os primeiros núcleos presenciais de usuários (respeitando as normas de prevenção ao contágio da chovido 19).</p>	<p>compreender através da escuta com os atendidos e suas famílias quais os perfis que mais demandavam estar sendo atendidos presencialmente (crianças com menor idade participantes do Serviço), articulou-se com os profissionais as demandas e linhas de trabalho.</p>		<p>orientações e atendimentos presenciais para assinatura das autorizações para os que aceitaram que os filhos viessem. Os núcleos foram executados como previsto e os usuários estiveram participando das ações.</p>	2
	<p>Família de outro Serviço solicita orientação referente ao processo de recadastramento do Cád Único.</p>	<p>Foi levantada a informação de como se dava realização do atendimento do profissional (cras) dos programas de transferência de renda que estava se deslocando à Organização para realizar os atendimentos.</p>		<p>A responsável foi então orientada a fazer agendamento com as técnicas de referência do Serviço o qual o filho é participante.</p>	

	<p>Mediante os encaminhamentos da rede (CRAS e Conselho Tutelar) de uma criança e um pré-adolescente para possível inclusão no Serviço.</p>	<p>Foi feito agendamento e atendimento dos familiares para entrevista social buscando analisar como se dava os processos de vulnerabilidades e explicar aos mesmos como funciona o processo de chamamento para participação.</p>		<p>Após a reorganização de lista de atendidos as famílias serão atendidas em 2021.</p>	2
	<p>Família atendida no Serviço procura o Serviço Social para relatar as dificuldades vivenciadas junto aos cuidados de sua filha que é pessoa com deficiência, mediante a proximidade de moradia com pessoas usuárias psicoativos e que suspostamente estariam violando</p>	<p>Foi realizada escuta qualificada com a familiar, e como estratégia de intervenção ficou-se de articular com o Conselho tutelar possíveis ações.</p>	<p>Conselho Tutelar: contato remoto, visita na Organização e encaminhamento de e-mail.</p>	<p>Para compreender melhor o caso do território e estudar as melhores estratégias de intervenção visando não colocar o núcleo familiar em risco, foi agendada uma reunião entre o Conselheiro tutela e a familiar. Para dar andamento ao caso a técnica posteriormente levantou os dados</p>	

	direitos dos próprios filhos.			da família do território e repassou ao Conselho Tutelar que acordou realizar uma visita de averiguação dos fatos.	2
	Mediante a não realização de matrícula para 2021 por família de usuária que é acompanhada pela técnica resolveu-se contatar os mesmos para entender o fato.	Realizou-se então atendimentos remotos com familiar que informou que a filha fará parte do ITB no ano seguinte. Houve a dúvida sobre a possibilidade de participação da adolescente no itb e na organização e a responsável foi orientada.		Após os contatos a família optou por se desligar do Serviço e a adolescente fazer ITB.	
	Coordenadora do CRAS realiza contato com a Assistente Social para compreender melhor a abordagem com familiar atendida	Foi feita escuta qualificada, apresentado estórico de acompanhamento e vivencia seja na Organização seja na comunidade.	CRAS: Contato remoto	Como estratégias de intervenção acordou-se de convidar a técnica de referência do CRAS para participar dos encontros com o coletivo Pontos de	

	<p>no Serviço, mediante o processo de agressividade e resistência da mesma quando atendida no CRAS.</p>			<p>Luz (a familiar é membro) visando realizar a observação e aproximação da mesma. E ainda foi repassado o caso para a equipe técnica do Serviço Profissionalizante, para realizar atendimento, pois se apresentou demandas com os filhos participantes do Serviço.</p>	2
	<p>Familiar durante reunião virtual mensal de famílias que tratava da temática de somatização, pediu ajuda Caso foi encaminhado à Psicóloga do Serviço e retornou para a Assistente Social mediante vulnerabilidade socioeconômica.</p>	<p>Foram realizados atendimentos (remoto e presencial) com a familiar para compreender melhor a demanda e a mesma relata que, por conta de estar vivenciando a descoberta de um nódulo cancerígeno e se encontra com possível processo</p>	<p>CRAS: encaminhamento de caso via e-mail.</p>	<p>Caso foi encaminhado ao CRAS Pé Imperial e benefício de cesta básica mensal foi autorizada por um ano à família. A técnica de Psicologia do Serviço também está atuando com a demanda psicológica.</p>	

		depressivo. E apresenta agravamento das questões financeiras.			5
	Familiar de usuários do Serviço procura a Assistente social para solicitar orientações e intervenção junto há 2 mulheres do território que se encontravam em situação de rua e a mesma conseguiu acolhida por um pequeno período para as duas contudo, logo não teriam para onde ir.	Foram feitos atendimentos remotos com a familiar e sequencialmente agendado e realizado atendimento presencial de acolhida e escuta qualificada com as duas mulheres, verificou-se a falta de documentos de uma delas, e vivencia de drogadição por ambas. Articulou-se junto a elas e a familiar a possibilidade de buscar tais informações de documentos na casa de familiares e antigo trabalho. Enquanto a	Caritás: contato remoto, Ganha tempo e CRAS: e-mail com encaminhamento de caso e contato remoto.	Mediante o caso foi articulado na Organização a possibilidade de pagar um mês aluguel para as duas mulheres, através de campanha. Caso conseguissem articular um novo local. Contudo, as mesmas não retornaram ao Serviço, evadiram da moradia que precisavam desocupar sem levar nenhum pertence, e não tiveram mais contato com a familiar que as referenciou. Alguns dias depois houve retorno do CRAS para acolher	

		técnica levantaria possibilidades de conseguir direcionamento à serviços que pudessem ampará-las. Foi feita uma escuta e reflexão referente a questão da drogadição e elas acordaram se receberem encaminhamento para o CAPS.		e direcionar o caso, contudo receberam a devolutiva o andamento do caso com o sumiço das mulheres no território até aquele momento. Ficou acordado com a familiar referenciada de buscar retomar andamento caso elas reapareçam.	4
	Famílias fizeram a matrícula contudo, necessitavam fazer a atualização do Cád único	Através de articulação junto ao CRAS pelas equipes técnicas da Organização o cadastrador de programas de transferência de renda elaborou uma agenda para atendimentos das famílias que precisavam desta atualização para atendimento na própria Instituição	Comparecimento do agente responsável pelo cádm único na organização durante 3 meses.	Atendimentos presenciais com familiares do Serviço para entregar folha de cad. Único.	

		e as famílias foram agendadas.			6
Famílias usuárias do Serviço para mediar intervenção do CRAS junto aos técnicos de referência para o cadastramento e recebimento do benefício municipal da cesta básica.	Fez-se atendimentos remotos com os responsáveis para levantamento de dados para repassar ao CRAS	CRAS: e-mails para encaminhar casos	Famílias voltaram a receber os benefícios até o fim da pandemia.		
Após levantamento de documentação verificou-se duas participantes do núcleo Semeando Dance necessitavam atualizar suas autorizações de participação junto aos responsáveis	Realizou-se atendimentos com usuárias para solicitar e coletar autorização para a participação no núcleo Semeando Dance.		As usuárias compareceram para entregar as autorizações devidamente assinadas e continuaram participando do núcleo ativamente.	2	
Usuário procura espontaneamente e a Assistente Social para relatar sobre posicionamento	Atendimento de acolhida e escuta qualificada com usuário e produziu-se reflexão,		A partir da demanda foi realizada uma entrevista com uma convidada o qual os usuários	1	

	preconceituoso referente à um profissional	mediante posicionamento (fala) preconceituoso por parte de outro usuário de outro Serviço. O mesmo foi orientado também a dialogar com a profissional a respeito. E a técnica posteriormente trocou com a facilitadora sobre o caso visando criar estratégia de reflexão coletiva sobre a desigualdade racial		promoveram o evento no projeto Trocando ideias e a temática esteve relacionada.	3
	Durante o processo de matrícula houveram famílias que tiveram dificuldade de conseguir algumas documentações	Aconteceu atendimento com familiar que compareceu ao Serviço Social para completar documentação de matrícula no Serviço.		A documentação foi completada em prontuário e a matrícula validada.	

	por conta da pandemia.				
Visita Domiciliar	Visita domiciliar de aproximação com demanda de violação dos direitos trabalhistas e vulnerabilidade socioeconômica.	Entrevista social para verificação da realidade da família e possíveis articulações.	Houve orientações para a procura da Defensoria Pública.	A família posteriormente deu devolutiva de ter optado por advogado particular diante acordo. O caso está em andamento na justiça do trabalho.	01
	Visita de acompanhamento à familiar de usuária que sofreu violência de gênero e retornou do P.S. e dúvidas sobre situação do agressor recluso.	Fez-se acolhida e escuta com todos os familiares presentes, em seguida entrevista social para compreender a realidade dos mesmos.	Fez-se encaminhamento ao CRAS para recebimento de cesta básica, contatos telefônicos com a delegacia da Mulher para orientações e discussão de caso.	A familiar foi orientada sobre o processo criminal e retomou o recebimento de cesta básica. O caso está sendo acompanhado.	01
	Visitas domiciliares de acompanhamento, sem sucesso	Em um caso verificou-se com vizinhos que não havia ninguém com os nomes citados. Em outro a responsável precisou ir à uma		Fez-se posteriormente novo contato e reagendamento no endereço correto. Em outros ficou-se de agendar nova data conforme o	06

		entrevista de emprego. Em outro à família precisou ir ao hospital para realizar exame.		melhor momento para os núcleos familiares.	01
	Visita domiciliar de acompanhamento, sem sucesso	Ao chegar à casa a família não pode atender a técnica, pois precisava ir à casa da avó do usuário que tem Alzheimer e necessitava de cuidados.		Combinou-se então novo agendamento.	
	Visita domiciliar de acompanhamento, com apresentação de quadro de déficit de atenção diagnosticado no usuário.	Entrevista social para verificação da realidade da família e conversa sobre o desenvolvimento do usuário na Instituição que confirma a necessidade dos profissionais em compreender tal fato visando atender melhor a especificidade do usuário.		Caso foi compartilhado em discussão de casos com a equipe de instrutores para que possam desenvolver um trabalho mais focado com o atendido.	

	<p>Visita domiciliar de acompanhamento com família no perfil de vulnerabilidades.</p>	<p>Entrevista social para verificação da realidade da família e dialogar sobre a convivência familiar.</p>		<p>Verificou-se que em relação socioeconômica os mesmos estão acessando os benefícios socioassistenciais, e sobre a questão relacional foi solicitado e concedido pela responsável a participação da usuárias em atividades extras como participação no comitê de usuários.</p>	01
	<p>Visita domiciliar de aproximação e acompanhamento à genitora de usuário que retornou ao município após vivenciar cárcere em outro estado sendo trazida pelo ministério público em conjunto com a delegacia da mulher.</p>	<p>Entrevista social para verificação da nova realidade da família.</p>		<p>Dentro da sua vulnerabilidade social, e falta de amparo da rede de apoio, a mesma foi convidada a participar das ações de convivência e fortalecimento de vínculos e está sendo acompanhada pela técnica da</p>	01

				<p>Instituição que tem feito direcionamentos a recebimentos de doações com cesta básica, leite entre outros.</p> <p>Atualmente a mesma está participando do voluntariado da Instituição como costureira na confecção de máscaras para doação diante a Pandemia.</p>	02
	<p>Visitas domiciliares de acompanhamento à usuários com questões psicológicas.</p>	<p>Entrevistas sociais para verificar a realidade dos mesmos.</p>	<p>Houve encaminhamento à UBS para atendimento psicológico.</p>	<p>Em um caso a responsável optou por esperar a filha retornar de viagem para ter uma conversa com a mesma e depois se necessário receber o encaminhamento;</p> <p>Em outro que já foi direcionado e está sendo atendido, a responsável trouxe ótimos resultados</p>	

				como melhora da comunicação, pró-atividade interação familiar entre outros. Em outro a família marcou atendimento.	02
	Duas visitas domiciliares à família vivenciando extrema vulnerabilidade socioeconômica necessitando de alimentos.	Foi verificado que o núcleo familiar já está recebendo todos os auxílios possíveis da rede socioassistencial, contudo, não supre a necessidade alimentar e na última vez por conta da pandemia o único bico de diarista que a genitora possuía foi suspenso. A técnica recolheu com Instituição por duas vezes alimentos.		A família recebeu alimentos para ajudar na realidade dos mesmos.	
	Pontos de Luz solicitaram visita	Foi feita escuta qualificada com a	A atualização do caso foi passada	A família recebeu uma cesta básica, e	

	à família da comunidade em vulnerabilidade social, com um membro da família acamado.	companheira que relatou quadro de acamamento há anos após derrame cerebral, verificou-se que o mesmo está sendo acompanhado pela saúde, e o caso é referenciado no CRAS. Houve solicitação de micropóro e fraldas geriátrica, pois mesmo recebendo fraldas como benefício ainda há meses que falta por conta da necessidade de troca frequente para não haver feridas.	ao CRAS. E período depois novo contato para informar o óbito.	acordou-se que seria articulado com o setor de captação a solicitação de tais itens. Contudo passado um período o mesmo veio a óbito.	
	Senhora da comunidade alcoolista apresentando extrema vulnerabilidade.	Foi feita escuta qualificada com a Senhora que relatou estar só, pois filhos estão em casa de irmão por conta da	O caso foi compartilhado com o CRAS	A senhora recebeu uma cesta básica e foi convidada à ir ao Serviço para conversar novamente,	

		reforma que estão tentando fazer, a mesma encontrava-se alcoolizada no ato da visita. E situação de moradia e alimentação sem mostraram precárias.		contudo ela não compareceu.	
	Genitora de usuários solicita a visita da técnica no momento de conflito com os filhos.	Ao chegar a casa foi tentado estabelecer diálogo com os adolescentes, contudo apenas um dos jovens quis conversar, foi feita escuta qualificada com o mesmo que apresentou os motivos dos conflitos com a genitora, observou-se que os adolescentes se encontram vulneráveis no território com conflitos com	O caso também foi sinalizado ao Conselho Tutelar caso a intervenção não produza resultados de tirar os adolescentes da vulnerabilidade do território.	A genitora recebeu orientações, os usuários foram convidados ao Serviço para realizarem a transferência de Serviço.	01

		<p>outros adolescentes e usando psicoativo. A partir da escuta encontrou-se a potencialidade ligada à vontade em iniciar no mercado de trabalho. As equipes técnicas junto à gestora de projetos discutiram o caso, e então acordou-se a transferências dos usuários para o Serviço profissionalizante.</p>			
	<p>Durante discussão de casos para a formação do Núcleo de Convivência usuária que apresenta vulnerabilidades no campo relacional, individual e social foi cotada para</p>	<p>Compreendendo a necessidade de distanciamento social a técnica este duas vezes a porta da usuária o qual falou com o irmão e a mãe referente a participação da criança nos</p>		<p>A responsável então assinou o termo de autorização e a usuária retornou às atividades presenciais.</p>	<p>02</p>

	participar da ação contudo, teve dificuldade de contato adesão.	núcleos presenciais.			
b) Psicologia					
Atendimentos	Ligações via WhatsApp por vídeo-chamada e ligações comuns para verificação demandas do COVID-19.	Psicóloga buscou ouvir, questionar e colocar-se disponível para realizar intervenções diante da Pandemia.	E-mails ao CRAS buscando auxílio para família que teve sua cesta cortada e ligações ao CAPS para solicitar explicação do atendimento durante a Pandemia.	Em sua maioria foram realizados retornos positivos e solicitações de apoio foram atendidas.	57
	Famílias necessitando de alimentos por estarem sem trabalho e fonte de renda.	As famílias foram ouvidas e direcionadas à retirada de uma cesta básica doada à Instituição.		Supriu-se a necessidade alimentar momentaneamente dessas famílias.	4
	Famílias sem acesso à álcool em gel.	Psicóloga realizou um levantamento das famílias sem acesso a álcool em gel por recebermos uma doação de parceiros.		Familiares puderam acessar uma das medidas de prevenção ao COVID-19.	5

	Genitora procura psicóloga para solicitar impressão de boletos pois os comércios encontram-se fechados.	Psicóloga auxiliou-se a genitora por duas vezes nesse processo de impressão.		O objetivo de conseguir realizar o pagamento das contas da genitora foi alcançado.	2
	Atendimentos visando compreender dúvidas de usuários diante das novas listas de turmas confeccionadas pela equipe.	Psicóloga buscou trazer compreensão aos usuários diante das novas listas de turmas.		Todos puderam colocar-se e compreender a nova metodologia aplicada para a separação de turmas.	11
	Atendimentos diante de quadro de ansiedade de usuários.	Adolescentes foram ouvidas e psicóloga buscou aconselhar diante dos conflitos apresentados.		Psicóloga esteve acompanhando o caso de usuários (as) para entender a necessidade de dar andamento a uma psicoterapia na Rede. Em um caso o usuário foi direcionado a rede particular por	3

				para esse usuário, visando melhorar sua interação e socialização.	3
	Atendimentos para criança que apresenta dificuldade em estar na sala com os educadores, corriqueiramente gosta de transitar pelo espaço da Instituição.	Psicóloga buscou acolher e entender os motivos da criança não querer estar na sala.		Psicóloga acolheu e orientou a criança, posteriormente ele retornou às suas atividades.	4
	Atendimentos diante de não uso da camiseta da Instituição.	Técnica buscou compreender os motivos do não uso da camiseta por parte dos usuários e fez a troca desta por números maiores.		Os usuários estavam com camisetas pequenas e receberam maiores.	3
	Atendimentos diante de justificativas de faltas.	Técnica recepcionou as justificativas e realizou a anotação no livro de registros.		Os usuários justificaram suas faltas e foram para suas respectivas oficinas.	2
	Atendimentos diante de dificuldades	Foi realizado escuta para os usuários e seus familiares diante	Foi realizado encaminhamento para os usuários passarem por	Psicóloga realizou escuta e orientação para os	11

	relacionais de usuários.	das dificuldades apresentadas.	psicoterapia na UBS Parque Imperial.	usuários e seus familiares.		
	Atendimentos a familiares diante de dúvidas relacionadas à nova lista de turmas.	Psicóloga buscou trazer compreensão aos familiares diante das novas listas de turmas.		Todos puderam colocar-se e compreender a nova metodologia aplicada para a separação de turmas.		2
	Genitora procura auxílio diante de desemprego e solicita um apoio para vender roupas e sapatos.	Técnica acolheu a demanda e fez a divulgação desses itens para ajudá-la a conseguir a renda.		A genitora já recebe os benefícios oferecidos pelo Governo. Vários itens foram vendidos após divulgação.		2
	Atendimentos diante de desligamento de usuária.	Foi realizado escuta dos motivos da criança em estar desligando-se da Instituição e todos os procedimentos burocráticos.		A criança foi desligada da Instituição pois fará outro curso oferecido pela Rede.		1
	Atendimento com mãe de usuário TEA diante de acompanhamento o técnico.	Alguns apontamentos foram realizados no sentido de participação da mãe e algumas		Psicóloga realizou suas intervenções para a melhor participação desta mãe e atualizou as informações do		

		informações do acompanhamento na Rede também foram colocados pela mãe.		acompanhamento da criança.	2
	Atendimento para genitora de usuária com perfil introspectivo.	Psicóloga buscou entender melhor a demanda e aconselhar a família a buscar atendimento psicológico para a menina.	Encaminhamento para USB Parque Imperial visando atendimento psicológico.	Foi agendado atendimento psicológico à usuária.	1
	Atendimentos para genitora diante de conflitos relacionais com seu filho.	Psicóloga buscou ouvir e orientar essa mãe que se encontra desorientada e com grandes dificuldades em aplicar regras no lar sendo empática e tranquila.		Após orientações, a psicóloga se dispôs em atendê-la quando houver conflitos e dificuldades com seu filho.	1
	Atendimento com mãe de usuária que apresenta enurese noturna aos 13 anos.	Mãe foi orientada a buscar auxílio psicológico para tratar essa possibilidade de trauma da adolescente.	Encaminhamento para a Unip solicitando atendimento psicológico.	Mãe comprometeu-se em buscar esse auxílio psicológico.	2

	Atendimento com genitor que relatou abandono de lar por parte da esposa.	Genitor foi acolhido e orientado diante do acontecimento.		Foi realizada e escuta e disponibilidade em atendimento para direcionamento dessa família.	1
	Criança vem sendo acompanhada na Rede a meses e não conseguia efetivar seu atendimento psicológico.	Mãe foi chamada para atendimento e orientada quanto o comportamento da criança.	Foi realizado encaminhamento para o Matraca.	Criança está sendo acompanhada pela psicóloga e psiquiatra da Rede.	5
	Atendimentos psicológicos online para usuários (ansiedade, conflitos familiares e dificuldades para dormir).	Atendimento inicial com a técnica para abordar a explicação do voluntariado online.		Atendimentos acontecendo em plataformas como zoom, Skype e WhatsApp.	4
	Atendimentos psicológicos online para familiares de usuários (depressão, ansiedade e Transtorno Bipolar)	Atendimento inicial com a técnica para abordar a explicação do voluntariado online.		Atendimentos acontecendo em plataformas como zoom, Skype e WhatsApp	17

	Atendimentos Psicológicos para Comunidade (ansiedade, depressão, enfrentamento diante da situação de pandemia)	Atendimento para averiguação de demanda.	Encaminhamentos para atendimento psicológico na Coordenadoria da Juventude.	Os atendimentos estão acontecendo por telefone.	1
	Atendimento com genitora de usuários diante de conflitos com uma das crianças que ocasionou na saída de casa da menina.	Técnica buscou entender a situação e direcionar esta genitora quanto suas obrigações e deveres para com a menina, assim também como os vínculos que precisam ser trabalhados.		Atualmente esta genitora está passando por atendimento psicológico online através do projeto de voluntariado e a técnica juntamente com a Instrutora da Instituição estão em contato com a menina visando conscientizá-la para o retorno à sua casa.	1
	Atendimento com usuário e genitora diante de transferência para o Projeto Profissionalizante .	Técnica buscou explicar para o usuário e a genitora sobre esse novo ciclo na Instituição e pelo menino estar	Ele já faz acompanhamento no Projeto Matraca diante de encaminhamento da Instituição.	Após conscientizar adolescente e genitora sobre a importância da assiduidade foram direcionados às	2

		ausente e não participativo, se realmente ele queria que essa transição fosse realizada.		técnicas do novo projeto.	12
	Atendimentos via WhatsApp com o objetivo de informar sobre a transição ao Projeto Profissionalizante e agendar atendimento presencial.	Técnica buscou explicar sobre esse novo ciclo na Instituição e entender a disposição dos adolescentes para com essa mudança.		Todos adolescentes foram agendados para uma conversa individual com os Instrutores sobre essa nova fase.	
	Atendimento presencial com usuários e familiares com o objetivo de entregar a declaração de agradecimento e encaminhá-los para conhecer a equipe técnica do Projeto Profissionalizante .	Técnica de psicologia juntamente com a Assistente Social confeccionam uma declaração de agradecimento em que todos os instrutores e a equipe técnica deixaram uma mensagem individual para casa um deles.		Todos os adolescentes receberam as instruções e foram encaminhados para conhecer e se integrar ao novo Projeto da Instituição.	
	Atendimentos presenciais com	Os grupos foram formados de	Uma adolescente foi encaminhada	Os grupos aconteceram uma	

	usuários para formação dos Núcleos de Convivência e de Artes.	acordo com a faixa etária e necessidade individual.	para atendimento psicológico com o grupo de voluntários ao se perceber que a Rede não estava mais a acompanhament o mediante a Pandemia.	vez na semana com duração de 1 hora cada. As regras de distanciamento, uso de máscara e álcool foram utilizadas.	10
	Atendimentos online com familiares visando agendamento e explicação dos Núcleos que seriam formados.	Os Familiares foram contatados para se apresentarem à Instituição e uma breve explicação via telefone foi realizada.		Os familiares foram agendados com horários espaçados para que não houvesse aglomeração.	
	Atendimentos presenciais com familiares para formação dos Núcleos de Convivência e de Artes.	Os grupos foram formados de acordo com a faixa etária e necessidade individual. Os familiares assinaram uma autorização para que os filhos pudessem participar das atividades.	Uma genitora foi encaminhada junto ao filho mais novo para atendimento psicológico com os voluntários diante de dificuldades relacionais e a criança com possibilidade de	Os grupos aconteceram uma vez na semana com duração de 1 hora cada. As regras de distanciamento, uso de máscara e álcool foram utilizadas.	

			diagnóstico de TOC).		
	Atendimento online com genitora para orientação quanto ao voluntariado de psicologia.	Genitora tinha algumas dúvidas quanto aos procedimentos do atendimento remoto.		Foi orientada e continua realizando o atendimento.	1
	Atendimentos com pessoa da comunidade que apresenta vínculo familiar fragilizado.	A técnica forneceu escuta qualificada e orientou o morador do bairro quanto aos conflitos familiares.		Percebeu-se uma melhora nos conflitos, mas a pessoa ainda se recusa a buscar ajuda psicológica na Rede. O caso continuará sendo acompanhado.	2
	Foram realizados atendimentos para confecção da matrícula 2021 com familiares durante o mês de outubro.	O processo foi realizado através de agendamentos para que as regras de distanciamento social pudessem ser mantidas. Todos os familiares adentraram na Instituição		As 120 famílias realizaram a matrícula.	120

		utilizando máscaras, realizando a Higienização com álcool em gel e aconselhados a vir somente 1 pessoa.			2
	Atendimento de usuária que apresentou crise de choro diante de vivência fragilizada com a avó materna.	Durante atendimento percebeu-se situação de risco vivenciada há alguns anos com a adolescente. A mesma foi acolhida e orientada por duas vezes. Técnica imediatamente agendou atendimento com a genitora.		Ela já realiza acompanhamento psicológico na Rede, porém por conta da Pandemia os atendimentos foram pausados. Diante disso a técnica comprometeu-se em realizar alguns atendimentos até que a Rede volte.	
	Atendimento com usuária diante de conflitos familiares e situação fragilizada com a figura materna.	Usuária foi acolhida e orientada mediante conflitos apresentados.		A adolescente conseguiu entender alguns pontos importantes da relação com a figura materna e continuará sendo	

				acompanhada pela técnica.	6
	Atendimentos diante de dúvidas sobre doação de cesta básica.	Técnica explicou às pessoas da comunidade que o processo de doação não acontece mais, foi uma ação somente no período mais crítico da Pandemia.		Os moradores foram instruídos a procurarem o CRAS para solicitarem auxílio do município.	
	Atendimento com genitora de usuária diante de dúvidas sobre o atendimento remoto para 2021.	A genitora foi orientada quanto às lives e procedimentos adotados para o próximo ano.		As dúvidas foram sanadas em relação às atividades de 2021.	
	Atendimentos para conscientização diante da não participação dos filhos na lives.	Genitores foram orientados quanto à participação nas atividades remotas e orientados a acompanharem melhor as atividades com eles.		Genitores comprometeram-se em realizar acompanhamento das atividades remotas.	9

	Atendimento com genitora diante de perda de documento de identificação da filha.	Genitora foi orientada quanto aos processos para emitir segunda via do documento de identificação.		O agendamento para emissão do documento foi realizado junto à genitora na Instituição.	1
	Atendimento com genitora diante de conflitos relacionais com vizinhos onde houve agressão física.	Genitora foi acolhida e orientada mediante os conflitos.		Essa mãe é paciente psiquiátrica e já é acompanhada pela Rede. Inclusive no dia do atendimento ela teve consulta com a psiquiatra e aumentou a dosagem da medicação.	1
	Atendimento com genitora que passa por dificuldades diante insalubridade, uso de substâncias psicoativas e risco social de vizinhos.	Técnica acolheu a situação e passou o caso para a Assistente Social da Instituição que dará andamento no caso.		A Assistente Social junto ao Conselho Tutelar está acompanhando o caso.	1
	Atendimento com usuária do SCFV	Foi acolhida e aconselhada diante desses		As técnicas darão andamento no caso com os	

	Profissionalizante diante afastamento da técnica de psicologia responsável. A menina encontra-se com diversos conflitos familiares.	conflitos. A Assistente Social do SCFV Profissionalizante foi informada sobre o caso.		possíveis atendimentos familiares.	1
	Atendimento com genitora de usuária diante de dúvidas sobre matrícula e inserção ao SCFV Profissionalizante .	Genitora foi orientada a entrar em contato via WhatsApp com as técnicas responsáveis.		A genitora conseguiu entrar em contato com as técnicas.	1
	Atendimento com genitora que passa por problemas de saúde.	A genitora precisava de escuta e acolhida que foi fornecida pela técnica.		Ela faz acompanhamento na UBS e tem tido respaldo.	1
	Atendimento em conjunto com a técnica de Serviço Social e genitora diante de	Recebeu acolhida e orientações das técnicas.	Ela recebeu encaminhamento ao CAPS para atendimento psiquiátrico pois	Família continuará sendo acompanhada pelas técnicas.	2

	problema de saúde grave que precisará de cirurgia e acompanhamento a longo prazo.		há sinais de processo depressivo.		1
	Atendimento em conjunto com técnica de serviço social e genitora para averiguação de situação de risco que usuária passou há alguns anos e que trouxe traumas para a menina.	A mãe contextualizou os acontecimentos e a técnica de serviço social estará entrando em contato com a Secretaria da Mulher para averiguação do processo de perícia que a jovem foi submetida.		A família continuará sendo acompanhada pela Instituição. Nesse momento todo o respaldo que ela deveria estar recebendo foi fornecido, o processo está na justiça.	1
	Atendimento com genitor de jovem do SCFV Profissionalizante diante de afastamento da técnica responsável onde buscou-se instruções diante de quadro de	Ela chora e tem medo, não consegue falar o que está acontecendo. Foi realizado um segundo atendimento com a senhora e observou-se um quadro	O genitor e sua mãe foram direcionados ao CAPS do município.	As técnicas do SCFV foram orientadas quanto aos procedimentos adotados.	1

	instabilidade emocional de sua mãe.	aparentemente de crise de ansiedade necessitando de medicação.			1
	Atendimento para receber feedback de acompanhamento psicológico que usuária está realizando com psicóloga voluntária.	A genitora trouxe questões voltadas à compulsão alimentar e dificuldades em emagrecer.		Ela recebeu orientação e a técnica entrou em contato com a psicóloga que acompanha a menina para trocar sobre o caso.	
	Atendimento com genitora diante de falta do laudo psicológico de seu filho que não foi direcionado ainda à Instituição.	A criança foi diagnosticada dentro do espectro autista, já faz acompanhamento na rede, mas a mãe ainda não conseguiu trazer o laudo para deixarmos no prontuário da criança.		Ela comprometeu-se em trazer esse laudo.	
	Atendimento em conjunto com a técnica de serviço social e genitor de	A técnica de psicologia acolheu o genitor e estará avaliando as		A família continuará sendo acompanhada pelas técnicas.	

	usuário. O mesmo relatou o comportamento da esposa diante de nossos contatos para com ela.	possíveis intervenções diante do quadro introspectivo dessa mãe.			1
Visitas Domiciliares	Foram realizadas visitas domiciliares para acompanhamento o técnico.	Psicóloga realizou a entrevista psicológica com os familiares e as demandas		Psicóloga realizou as visitas e as famílias com vulnerabilidades foram	12

		apresentadas nas visitas foram direcionadas ao atendimento individual relatado acima.		direcionadas a atendimento individual.	01
	Morador do bairro passa por situação recente de amputação da perna e familiar procura a Instituição para realizar um atendimento.	Técnica realizou a visita visando a escuta e acolhida. Percebeu-se necessidade de direcionamento quanto à vivência recente de amputação de um dos membros inferiores.		Técnica realizará outras visitas com o objetivo de entender as evoluções e metas abordadas com ele durante atendimento	

5- RESULTADOS ALCANÇADOS

Objetivos Específicos	Atividades	Metodologia	Resultados (Qualitativos alcançados)	Resultados	Métodos de Verificação (Questionários/pesquisa)
-----------------------	------------	-------------	--------------------------------------	------------	---

				(Quantitativos alcançados)	
	Grupo de WhatsApp fixo.	Estímulo para participação das atividades lançadas e acompanhamento dos usuários à distância e orientações sobre COVID - 19.	Devida a baixa quantidade de participantes, os grupos sentem-se mais a vontade para apresentar suas atividades; e a separação por faixa etária propiciou mais similaridade e criatividade entre as produções;	Média de 26 usuários participando de todas as atividades propostas durante o período;	Coleta de produções; Montagens de vídeos com resultados; Observação; Escuta;
	Happy Hour - Profissionalizante - Reunião online, para engajamento dos jovens e revisão do desafio (oficina) passado na semana anterior. Games interativos para participação.	Estratégia de captação de informações sobre o bem estar do usuário e de sua família, além do acolhimento do usuário; Disseminação de orientações, informações e dicas sobre os cuidados na pandemia; Argumentação sobre temas voltados as oficinas e ou datas especiais.	As atividades resultaram em ampliação do universo tecnológico e criativo dos usuários, a frequência de uso de reuniões via zoom proporcionaram aos usuários certa familiaridade com o aplicativo a modo de alguns usuários ajudarem suas famílias na conexão para a realização dos encontros de famílias; Conforme realizava-se as lives, observavam-se quais os desafios dos usuários e adaptava-se	Aconteceram 12 chamadas de vídeos com o total de 124 participações;	Levantamento de dados;

			conforme a demanda; A produção do Cepac Things foi inovador e produtivo, pois ao decidirem como deveria ser os capítulos seguintes os usuários coletivamente expunham suas opiniões e se divertiam no ato de criar vindo assim a se engajarem na proposta.		
	Resgate 1 Amigo, Match Social: Com a lista de usuários ativos nas atividades digitais e aqueles que estão pouco conectados nos temas, será feito um Match de um ficar responsável por engajar o outro no mundo online, e tendo o compromisso de estarem juntos no próximo Happy Hour.	Diálogos com o grupo através do Zoom e WhatsApp, composição de opiniões e sugestões para os próximos encontros usando o formulário do Google.	A atividade foi proposta no início das ações contudo, não houve aderência dos participantes pela proposta.	Observou-se que não houve aumento de participantes durante o período. Média de 26 usuários on line.	Levantamento de dados; Observação;
	Gravação do Vídeo "Cante nesse Ritmo" - Para lançamento do próximo desafio para os usuários.	Gravação e edição do vídeo com explicação de um desafio lançado aos usuários, para fazer um poema, ou música no mesmo ritmo para postagem no grupo.	Os usuários demonstraram aprimoramento da criatividade musical ao produzirem e reproduzirem seus materiais coletivamente.	65% dos usuários que estão ativos nos grupos produziram seus conteúdos e compartilharam.	Envios de áudios e/ou vídeos nos grupos de <i>WhatsApp</i>

			Ainda que a ação sofreu ausências por conta do inusitado.		
	Carta Social - Correio Elegante.	Correspondência escrita (de próprio punho) pelos educadores, fazendo contato com atendidos que frequentam o serviço há menos tempo e que não estamos conseguindo atingir durante a realização das lives.	Esta atividade repercutiu positivamente pois os usuários que estavam inibidos os profissionais buscaram intervir enviando mensagens e os mesmos mostravam-se felizes com os correios elegantes recebidos. O momento produziu bem estar e divertimento.	34 usuários se divertiram durante a atividade;	Observação; Vídeo chamada;
	Adoce uma Vida.	Entrega de doces, junto com o "Correio Elegante", para que o beneficiário sinta nosso carinho chegando em formato de doce.	Os usuários se mostraram surpresos ao receberem os instrutores na porta de suas residências para a entrega, e sentiram-se importantes e reconhecidos pela Instituição. Os que não conseguiram receber por conta da dificuldade em localizar o endereço e entraram em contato para receberem os seus doces; Contribuiu para o contato com usuários que não estavam	60% dos usuários receberam em suas casas a ação.	Levantamento de dados; Observação; Escuta;

			sabendo das atividades on line na Instituição.		
	Usuários em Movimento.	Chamar alguns usuários que tiveram questões com ansiedade identificadas pelas técnicas para apoiar em atividades na organização. A participação será dada por escalas e um educador se responsabilizará por acompanhar esse usuário. Concomitantemente, há a possibilidade de produção de vídeos onde os jovens poderão relatar sua experiência em passar um período (manhã ou tarde) conosco (na instituição).	Os usuários que foram convidados à ir na Instituição se sentiram acolhidos e valorizados, foi possível observar o fortalecimento dos vínculos entre os usuários e os instrutores responsáveis pela ação; O coletivo de dança, pode aperfeiçoar suas coreografias e conseguiram gravar um vídeo de divulgação em rede social e participação no Conecta Comunidade; Os vínculos entre as usuárias se mostraram fortalecidos e diante a situação de conflito familiar de uma das integrantes pois o grupo teve empatia e acolhida com a mesma.	O coletivo Semeando Dance esteve realizando 11 encontros com 7 integrantes; houveram 3 usuários que tiveram cerca de 3 encontros cada com instrutores e técnicas;	Levantamento de demandas; Procura espontânea; Observação; Produção;
	Festa Junina Digital.	Celebração do festejo Dia 26 de junho, de uma forma inovadora usando as plataformas digitais.	Houve e fortalecimento de vínculos virtual uma vez que a ação pode integrar usuários de turmas e faixa etárias e serviços institucionais	Houve a participação de 34 usuários.	Realização do desafio e Participação da chamada de vídeo grupal.

			diferentes nas mesmas dinâmicas grupais e compartilharam um momento de diversão aconteceram e posteriormente usuários pediram mais ações parecidas.		
	Projeto: Eu no Toke.	<p>Para cada encontro virtual um usuário convidado antecipadamente será o autor de um tema para desenvolver uma atividade (será aberto o tipo de atividade, poderá ser brincadeira, tutorial, bate-papo ou alguma atividade dentro da temática escolhida). Esse usuário vai chamar pessoas do vínculo dela e se ela tiver interesse será enviado nos grupos das turmas da Instituição o convite para a reunião virtual.</p> <p>As técnicas supervisionarão as temáticas e trarão momentos de reflexão diante do contexto abordado durante a atividade.</p>	A atividade está em processo de introdução, porém já é possível notar, que houve interesse em participar da atividade, pois a conexão estava instável e mesmo assim as participantes buscavam meios para participar, a troca de opiniões ao final foi positiva e as mesmas se mostraram contentes em receber as informações e se mostraram abertas a participarem de novas construções;	7 usuárias estiveram envolvidas na ação.	Levantamento de dados; Participação; Observação; Escuta;

	Desafio da Gratidão: Envio de áudio via Whatsapp para uma pessoa especial para o usuário, agradecendo de algo.	Utilização do WhatsApp , para captação dos áudios dos usuários, tendo como produto final na semana um compilado de gratidões, seguindo de uma música.	Se sentiram motivados e sensibilizados ao demonstrarem a gratidão à pessoas de seus respectivos campos relacionais.	100% dos usuários que estão ativos nos grupos de aplicativo receberam todos os conteúdos produzidos e receberam um vídeo como produto final feito pelos instrutores.	Envio da atividade no grupo de <i>WhatsApp</i> participação nas chamadas de vídeos
Garantir aos usuários e famílias o acesso aos direitos, aos serviços socioassistenciais e às outras políticas públicas e do Sistema de Garantia de Direitos.	a. Articulação com a rede de garantia de direitos; b. Discussão de casos;	a. Após atendimento as técnicas farão encaminhamentos conforme demanda, articulando com a rede. b. Uma vez por semana a equipe se reunirá para discutir as demandas e atendimentos dos usuários.	a. Aproximação da rede de garantia de direitos aconteceu como esperado e diversos setores estiveram em articulação constantes conforme as necessidades se apresentaram. b. Os colaboradores realizaram contatos presenciais e remotos de apoio aos adolescentes, qualificando a atuação.	a. Conforme necessidade, encaminhou-se 30% dos usuários e seus familiares à rede. b. Foi alcançada a meta mínima de 42% da discussão de casos ultrapassando a média estipulada uma vez que através dos	a. Atendimentos de acompanhamentos, planilhas, referências e contra referências. b. Levantamento e montagens de núcleos, e acompanhamento.

	<p>c. Articulação e organização de um grupo de voluntários em psicologia.</p> <p>d. Coletivo pontos de luz</p>	<p>c. Por meio da plataforma intitulada: Atados, divulgar a necessidade de voluntário de psicologia, e acompanhá-los após encaminhamentos dos casos.</p> <p>d. O comitê de mães da Cepac foi reorganizado a fim de estimular lideranças para apoiar a equipe no levantamento de demandas no bairro. Acompanhamento com encontros de formação e discussão da ação delas no bairro.</p>	<p>c. Os atendimentos terapicos com os profissionais promoveram a melhora da qualidade da saúde mental dos atendidos de forma gratuita e continua durante o período.</p> <p>d. O acompanhamentos e intervenções aconteceram continuamente com as família que se apresentavam em vulnerabilidade nos vários aspectos e conforme o levantamento de demandas ocorreram articulações, orientações, e entregas de doações caso a caso.</p>	<p>acompanhamento e formações dos núcleos a meta de usuários a serem refletidas situações.</p> <p>c. O voluntariado de psicologia fez a média de 117 atendimentos por mês mediante a conjuntura de covid 19 e que ocasionou o projeto Corrente do Bem.</p> <p>d. O coletivo fechou este ciclo com 14 membros ativos. Realizando um trabalho de acolhida e verificação de demandas com o território, mais 3 municípios vizinhos e 2 estados que receberam doações.</p>	<p>c. Levantamento de acompanhamentos através de contatos remotos com os voluntários, planilha de dados.</p> <p>d. Encontros quinzenais de acompanhamento, discussão de casos individuais planilha de cadastros e entregas, relatórios de visitas.</p>
--	--	---	---	---	--

	<p>c. atendimentos técnicos agendados com as famílias e usuários;</p> <p>d. Doação de cestas básicas, alimentos perecíveis e de higiene.</p>	<p>c. Serão realizados com frequência e conforme demanda para manter o acompanhamento das famílias e usuários.</p> <p>d. Conforme as doações chegarem, serão feitos kits e as famílias serão informadas via WhatsApp e em horário específico retirarão na Organização.</p>	<p>c. As técnicas estiveram atendendo as famílias referenciadas no Serviço conforme as apresentações de demandas e também ofertaram espaços remotos de discussões e reflexões através da execução das ações planejadas.</p> <p>d. Os familiares se se mostraram atentos as notificações nos grupos WhatsApp e mantiveram a organização para as retiradas conforme as orientações Institucionais.</p>	<p>c. 54% foi a média mensal de atendimentos presenciais realizados pela equipe técnica.</p> <p>d. 91% das famílias compareceram à Organização para a retirada de alimentações durante o período supracitado.</p>	<p>c. Registros de acampamento, planilha e encaminhamentos de e-mails a rede.</p> <p>d. Contatos remotos, listas de entregas, registros de fotos.</p>
<p>Garantir a continuidade da oferta das ações de caráter socioassistencial e socioeducativo, respeitando as necessidades dos usuários e suas famílias;</p>	<p>a. Acompanhamento semanal (referenciar os adolescentes a um educador);</p>	<p>a. Cada educador terá uma média de 20 usuários para acompanhar, ligar, entender como está, engajá-los nas atividades à distância. Esse acompanhamento será por WhatsApp e em alguns casos presencial de forma individual e agendada.</p>	<p>a. Mediante a fluxo de produção de ações remotas de cunhos participativos dos: usuários, dos apoiadores, de captação demandou de os profissionais organizarem-se em escalas para realizar produções em todos os Serviços da Organização e por tanto alguns</p>	<p>a. 27 usuários no total passaram por atendimento neste período.</p>	<p>a. Contatos remotos e planilha de acompanhamento.</p>

	b. Lives;	b. Todas sextas-feiras das 13h às 14h haverá encontro on-line via plataforma zoom, os temas serão sempre escolhidos por eles, e antes de começar a atividade é feito um momento informativo	profissionais tiveram dificuldade em alinhar tal ação específica. E ainda que se alterassem as estratégias houve a necessidade de se aprofundar o conhecimento referente a dificuldade de acesso por parte dos usuários e para isso no período a aplicação de um questionário este sendo realizado com as famílias e os usuários. (Para os usuários que foram atendidos por alguns professores a pesquisa foi realizada e para as famílias a equipe técnica ficou responsável).	b. 20% de participação dos usuários nas lives.	b. Grupos de WhatsApp, planilha de participação.
--	-----------	---	---	--	--

		acerca dos cuidados neste momento de pandemia.	as recomendações da Oms e estimular todos os passos de prevenção.		
	c. Semeando Web;	c. Grupo de WhatsApp para todos os usuários do Serviço para passar informações de dia e horário de atividades, algumas atividades iniciam a reflexão no grupo e o fechamento acontece nas lives.	c. Os grupos tanto dos usuários quanto das famílias estiveram ativos semanal e mensalmente recebendo as propostas de ações a serem realizadas.	c. Os grupos foram alimentados com informações sobre as atividades realizadas, ofertando ingresso em atividades em caráter em mentoria, divulgação de demais trabalhos institucionais e entregas de doações atingindo o total de 64% dos usuários.	c. Registros nos grupos de WhatsApp.
	d. Núcleo de Convivência;	d. Acontecerá às segundas-feiras e quartas-feiras das 8h às 14h. Terá duração de 5 encontros com até 5 usuários, sendo que a	d. As ofertas de atividades no Núcleo de Convivência ocorreram conforme o planejado e as participação dos	d. Foram atendidos 8% dos usuários considerando que o núcleo teve a	d. Lista de participação e alinhamento técnico nas discussões de casos.

		<p>equipe se revezará para atender este grupo, a proposta é conversar, brincar e abordar assuntos de interesse dos usuários, criar um espaço efetivo de convivência.</p>	<p>usuários aconteceram. Foi perceptível a satisfação dos usuários em estar presencialmente na Organização, pois circulavam confortáveis pelo espaço, contudo precavidos sob o uso de máscaras e álcool gel a todo momento. As ações permitiram abordar questões de estímulo a coordenação motora, conhecimento artístico, criativo.</p>	<p>duração de 1 mês e meio.</p>	
	<p>e. Núcleo de artes;</p>	<p>e. Acontecerá segunda e quarta-feira das 10h às 11h, terá 22 encontros, com dois grupos de até 5 usuários, para trabalhar o universo lúdico e produção artísticas que serão apresentadas no Sarau empoderando ideias.</p>	<p>e. As ofertas de atividades no núcleo de Artes aconteceram conforme o planejado e as atividades produzidas pelos participantes foram apresentadas nos eventos de apresentação da Organização. Ao desenvolver este núcleo houveram a descoberta de alguns usuários com habilidades que até</p>	<p>e. 11% dos usuários estiveram ativos presencialmente neste núcleo considerando que o núcleo teve a duração de 1 mês e meio.</p>	<p>e. Lista de participação e produções de conteúdo.</p>

	f. Mentorias de inglês.	<p>f. Será aberta inscrição a partir da lista de voluntários que a instituição tem, e com o interesse do usuário, será encaminhada à empresa uma lista com contatos dos usuários. Será um mentor para cada usuário e de 2 a 4 horas de mentoria por semana, via telefone, conforme disponibilidade do usuário. A atividade irá até dezembro.</p>	<p>então não haviam explorado.</p> <p>f. Houve a oferta de mentoria de inglês nos grupos de whatsapp dos usuários para inscrição conforme o previsto como estratégia de ampliação e conhecimento.</p>	<p>f. Não foi possível executar esta ação, pois a demanda de procura excedeu a quantidades de voluntários.</p>	<p>f. Não houve retorno do por parte da empresa.</p>
	g. Projeto: Eu no Toke	<p>g. Projeto: Eu no Toke Para cada encontro virtual um usuário convidado antecipadamente será o autor de um tema para desenvolver uma atividade (será aberto o tipo de atividade, poderá ser brincadeira, tutorial, bate-papo ou alguma atividade dentro da temática escolhida). Esse usuário vai chamar pessoas do vínculo dela e se ela tiver interesse</p>	<p>g. O projeto que visava estimular a participação dos usuários no ambiente virtual trouxe bons resultados, pois a partir da primeira realização os demais usuários envolvidos despertaram o interesse em participar e trouxeram diversos temas ao qual tinham interesse em debater para que explorassem com a equipe e demais</p>	<p>g. O projeto atendeu em 3 encontros 8% dos usuários.</p>	<p>g. Gravação dos encontros via zoom. E produção de convocação do evento para divulgação nos grupos de WhatsApp.</p>

	<p>h. Sarau empoderando ideias: Poesia e arte na pandemia.</p>	<p>será enviado nos grupos das turmas da Instituição o convite para a reunião virtual. As técnicas supervisionarão as temáticas e trarão momentos de reflexão diante do contexto abordado durante a atividade.</p> <p>h. Será realizado o sarau à distância em parceria com a Fatec de Barueri a fim de em meio a pandemia gerar arte e dar leveza a esse momento.</p>	<p>colegas opiniões e acessassem informações dos níveis vivenciais e documentados. Com a percepção da potencialidade desta ação a equipe está em estudo para fortalecer a participação de mais usuários e profissionais.</p> <p>h. Aconteceu a execução do Sarau Virtual ao qual os usuários puderam gravar suas produções ao longo da participação dos núcleos, e este evento ainda que virtualmente contemplou a possibilidade de integração dos Serviços Institucionais que produziram diversos materiais artísticos que abordavam a diversidade como potencial e o autoconhecimento e protagonismo dos participantes os trouxeram para um lugar</p>	<p>h. Neste evento houve o engajamento de 14% dos usuários e a atividade esteve ofertada 762 e acessaram o vídeo na plataforma digital da Organização.</p>	<p>h. Material de divulgação, produção de conteúdo e gravação do evento.</p>
--	--	--	---	--	--

	<p>i. Coletivo Semeando Dance</p>	<p>i. Grupo de dança artística. Respeitando o número de do máximo 5 integrantes, distanciamento, e uso de equipamentos de segurança.</p>	<p>de fala que se colecionava com seus contextos e vivências. Contudo mediante a novidade do uso do ambiente virtual acabou por ocorrer algumas dificuldades de transmissão e comunicação que era articulado junto a fatec na elaboração.</p> <p>i. O coletivo Semeando Dance pode elaborar novas coreografias, participaram de gravações para o Sarau e evento de retrospectiva. A evolução corporal das integrantes é destaque, além do fortalecimento das mesmas como grupo que buscaram ao longo do processo se apoiarem diante de algumas situações vivenciadas. A responsabilidade na continuidade apareceu na etapa final em buscar novas integrantes visando a continuidade</p>	<p>i. Coletivo Semeando Dance realizou 12 encontros engajando 75 dos usuários.</p>	<p>i. Observação, Produções artísticas, gravações de clipes e apresentações.</p>
--	-----------------------------------	--	---	--	--

			de tudo que elas construíram		
Orientar e informar às famílias sobre as medidas de prevenção do COVID-19;	a. Vídeo explicativo, rápido a cada live, ação à distância.	a. No início de toda atividade será apresentado um vídeo explicativo elaborado pela equipe, rápido e informativo.	a. Houve a montagem e reprodução do vídeo chamado TOP 5, o qual a equipe técnica foi convidada a encenar todas as medidas essenciais de higienização, distanciamento e precauções para a prevenção ao contágio à covid. E Como uma vinheta de chamada estes vídeos foram propagados em diversos momentos de divulgação de ações da Organização ao público, que se familiarizou com os profissionais e as dicas.	a. A vinheta foi reproduzida em 5 eventos institucionais (Conecta comunidade e Retrospectiva 2020), os links de acesso foram compartilhados nos grupos de WhatsApp que contempla 100% das famílias e a média de visualização destas eventos atingiram 900 pessoas.	a. Elaboração de conteúdo, gravação e reprodução.
Apoiar as famílias no fortalecimento dos vínculos e da convivência familiar, minimizando e prevenindo as situações	a. Reuniões mensais on-line com as famílias.	a. Reuniões mensais à distância via plataforma zoom, duração de 2 horas, realizada sempre às sextas-feiras, das 19h às 21h (com temas pertinentes e sempre colocando em pauta os cuidados a serem tomados neste momento de	a. Através das reuniões foi possível identificar as famílias que estavam vivenciando situações de dificuldades nos aspectos emocionais, sociais e econômicos, e promoveu direcionamento e intervenções coletivas e individuais a respeito dos	a. Foram realizados 4 reuniões atingindo ativamente 26% dos familiares. E 100% de divulgação dos encontros através	a. Gravação via plataforma, prints, lista de presença.

<p>de vulnerabilidades e riscos sociais.</p>	<p>b. Conecta Comunidade.</p> <p>c. Atendimento técnico on-line e presencial, quando necessário.</p>	<p>pandemia, seguindo as orientações da OMS).</p> <p>b. Quinzenal, apenas uma pessoa virá a Organização para ensinar o que sabe - uma habilidade, como: dança, artesanato, uma receita – e será transmitido pelas redes sociais da Organização e divulgado a toda comunidade).</p> <p>c. Conforme organização das técnicas, realizarão ligações a fim de acompanhar as famílias.</p>	<p>mesmos. Estimulou-se as famílias a refletir sobre a conjuntura e criar novas estratégias de vivências futuras.</p> <p>b. O Conecta Comunidade fez um trabalho de potencializar as habilidades das pessoas do território, além de promover às pessoas que estivessem conectadas às nossas redes sociais momentos de descontração e estímulos à qualidade de vida e sustentabilidade.</p> <p>c. Durante todo o período os profissionais de todas as áreas estiveram atendendo às famílias que buscaram atendimentos técnicos, orientações com os facilitadores e retirando doações com os colaboradores.</p>	<p>dos grupos de WhatsApp.</p> <p>b. Foram realizados 4 eventos com a média de</p> <p>c. 87% das famílias estiveram em acompanhamento durante o período.</p>	<p>b. Gravação disponibilizada na rede institucional</p> <p>c. Registros de conversas via WhatsApp e planilhas de acampamento.</p>
--	--	--	---	--	--

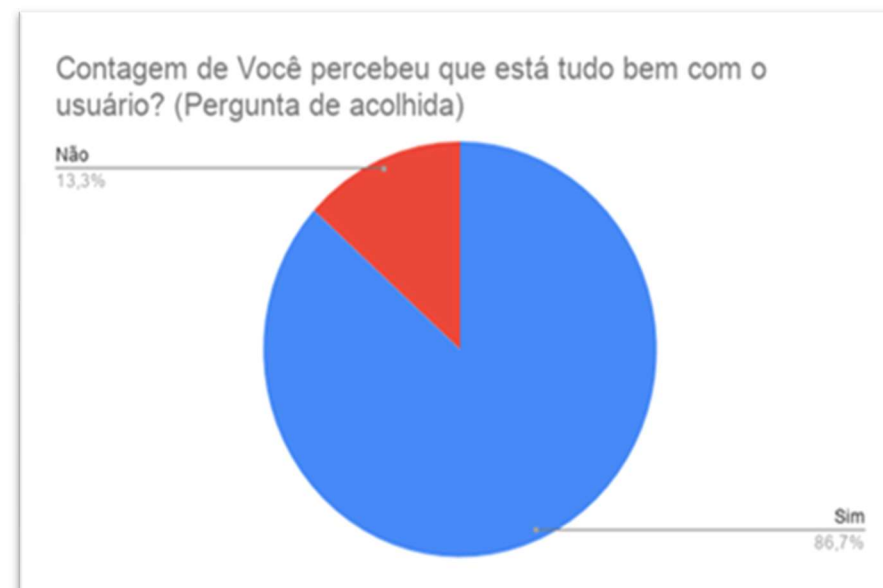
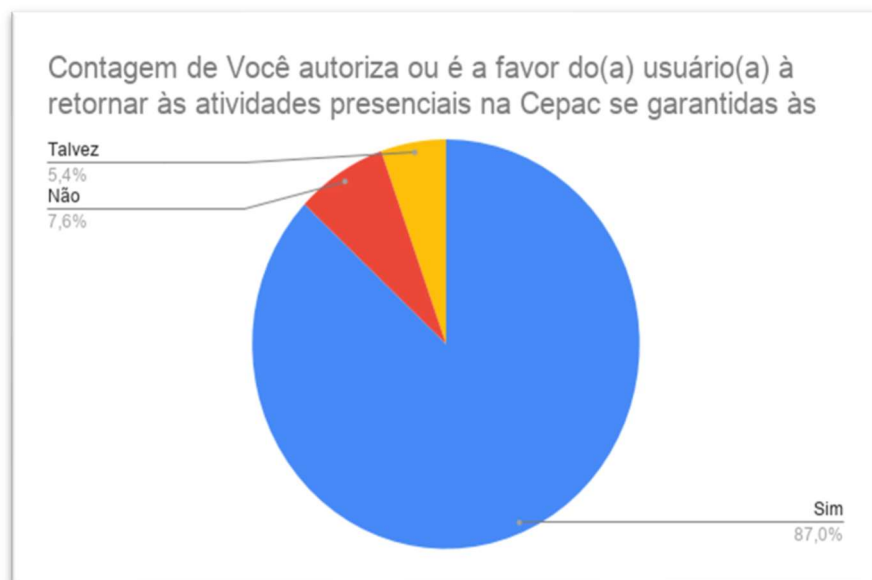
<p>Propiciar momentos de formação, reflexão e cuidado para os colaboradores.</p>	<p>a. Espaço humanizar;</p> <p>b. Educação permanente.</p>	<p>a. O objetivo é dar leveza ao trabalho, e não deixar os colaboradores perderem seu espaço de Ser na construção do espaço de Ser dos participantes dos Serviços. A metodologia utilizada perpassa pela escuta e abertura de espaços para brincar, criar, conversar, refletir. Acontecerá das 15h às 16h30 numa sexta-feira por mês.</p> <p>b. Educação permanente, conforme necessidade de aprimoramento os colaboradores são indicados a cursos, e com apoio de voluntários das empresas parcerias à mentorias de inglês, espanhol ou excel básico e avançado. Lançado formulário de adesão o voluntário entrará em contato com o profissional a fim de acordar o melhor</p>	<p>a. Os colaboradores puderam vivenciar novos momentos de interação junto à equipe, refletir sobre suas vivências expressando suas sensações e sentimentos e desenvolver o autoconhecimento. E a aproximação no campo relacional entre os mesmos contribuiu para a cooperação espontânea.</p> <p>b. Parte dos colaboradores estiveram em frequente contato com profissionais de diversas áreas (muitas vezes voluntários) que promoveram capacitações, atuaram em conjunto para com os usuários (via remoto), e oportunidades virtuais ofertadas e realizadas.</p>	<p>a. Ocorreram 3 encontros com a média de participação de 16 colaboradores da Organização.</p> <p>b. Durante o período os profissionais estiveram participando de 3 formações coletivas (temas: Escuta ativa; Diversidade 1: Gênero; Diversidade 2: Raça) e alguns profissionais estiveram realizando</p>	<p>a. Registros de fotos.</p> <p>b. Calendário de programação, certificados e inscrições.</p>

	c. Discussão de casos	<p>horário para início da mentoria escolhida.</p> <p>c. Discussão de casos, momento de discussão em torno dos atendimentos semanais feito pela equipe, a fim de alinhar os olhares e traçar juntos estratégias de intervenção para estimular o potencial das famílias e usuários.</p>	<p>c. As reuniões entre a equipe ocorreram como o planejado, e permitiu os profissionais refletirem sobre tentar-se novas estratégias considerando a vivência a típica da metodologia híbrida. Casos foram trocados e usuários foram engajados em núcleos a partir de espaços de discussões. Novas estratégias para o ano seguinte foram estudadas.</p>	<p>formações individuais (Alguns continuam em andamento nas formações).</p> <p>c. As reuniões aconteceram com a média quinzenal com a participação dos facilitadores e orientador social.</p>	<p>c. Montagem de calendário de encontros.</p>
--	-----------------------	---	---	---	--

6- AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO REFERENTE AO PERÍODO:

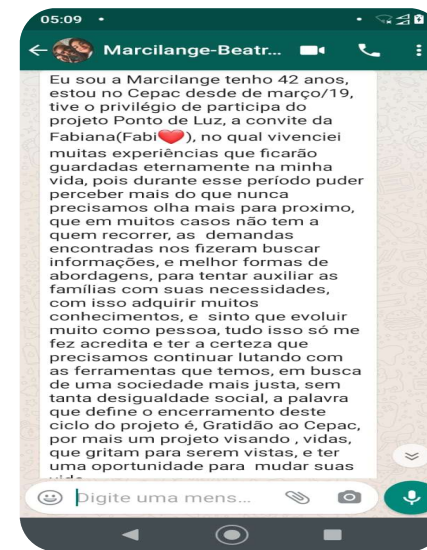
6.1 - Grau de Satisfação do Público Alvo: (Pesquisa de satisfação dos usuários e/ou família)

As famílias demonstraram durante o período confiabilidade no trabalho executado, ainda que a distância quando contatadas para ações se mostravam abertas para as execuções.



Frequentemente expressavam presencialmente por áudios, que os filhos estavam ansiosos para retornarem às atividades presenciais. Os usuários refletiam o processo de acolhida ofertado pela equipe comparecendo aos atendimentos e dialogando abertamente com os profissionais.

Durante as reuniões remotas compartilharam situações pessoais e chegaram a apresentar situações vivenciada que era delicada ao grupo e às técnicas, e agradeciam o trabalho realizado.



6.2 - Avaliação da equipe executora:

A conjuntura que se apresentou mediante a vivência de uma pandemia global, trouxe outros contornos de atuação, então avaliar o trabalho Organizacional realizado no ano de 2020 ao qual este relatório de presta, propõe adentrar novas concepções de ações sociais até então nunca vivenciadas.

O primeiro bimestre se apresentava presumidamente um ano o qual a proposta de execução de serviços estaria focada em atender usuários e familiares referenciados buscando viabilizar cada vez mais o campo da garantia dos direitos, da autonomia, participação social, entre outros relances, que contrapõe as perspectivas desiguais existente na sociedade sistematicamente. Para isto, novos instrumentos tecnológicos e estratégias foram estudados, adaptados e aderidos no objetivo de dar qualidade ao acompanhamento e desenvolvimento do trabalho para com os atendidos. Como a exemplo: a matriz nine Box, o referenciamento técnico e execução de percursos que agregaram no fazer profissional dos envolvidos permitindo uma maior visibilidade para cada atendido podendo observar os pontos de fragilidade/atenção e potencialidade dos mesmos.

Assim como de costume, a ações de integração com os usuários, as atividades dos percursos, bem como os grupos de famílias deram início, assim como o acompanhamento técnico já destrinchava com as famílias quais abordagens ocorreriam a partir do levantamento de temas advindos delas em momentos anteriores.

Pois na segunda quinzena de março a até então desconhecida pandemia se introduziu à realidade das pessoas obrigando praticamente todos os serviços e ações paralisarem. A Organização por sua vez esteve voltada a pensar e criar estratégias que pudessem da menor forma impactar nos profissionais e atendidos, pois a instabilidade que se instalou diante o fenômeno desconhecido que era a pandemia, refletia diretamente à todos em todos os níveis de sociedade. As atividades foram suspensas diante o posicionamento da OMS de se realizar o isolamento social, para o mês então seguinte de abril praticamente 80 por cento dos trabalhadores estiveram afastados em cumprimento de férias. Os profissionais que ficaram, estiveram voltados a compreender atender as demandas que se lançaram mais intensas a partir daquele momento. O trabalho de captação atendendo a perspectiva de mudanças de direção sob a responsabilidade social, começou a captar e receber doações como: álcool gel, mascaras, cestas básicas, alimentos perecíveis, kits de higienização para ser distribuído não

apenas para as famílias vinculadas, mas atender a comunidade que, em nas suas expressões de desigualdade, menos acesso teriam a tais recursos.

Com o retorno dos profissionais do cumprimento das férias, de forma gradativa e flexível (com trabalhos remotos fazendo parte), / então novas formas de abordagens que visam propiciar direta e indiretamente ações que amenizassem as expressões da questão social, mas também fomentasse a importância de proteção e prevenção nos campos da Assistência Social e Saúde. Assim então com os recursos como o método híbrido os atendidos e suas famílias voltaram a realizar ações que contribuiriam no desenvolvimento. A equipe técnica como estratégia percebendo o movimento de estagnação das pessoas, começou a realizar trabalho de atendimentos remotos e presenciais e os usuários foram incluídos em grupos conforme suas especificidades para o os facilitadores produzissem conteúdos alinhados ao momento e necessidades através de metodologias como: ativas, ensino híbrido, e transmissões de dados e vídeos (Sejam eles gravados ou em tempo real) convidando os usuários à adentrar o campo do conhecimento através da imaginação, criatividade, participação, protagonismo, reconhecimento e autonomia.

Com a arrecadação de recursos apresentando resultados intensos foi vez então de se criar estratégias de atender a comunidade e famílias dos Serviços organizacionais. Por tanto, a equipe técnica foi alinhando as entregas de doações dos referenciados, e o recém-criado projeto Corrente do Bem com o Coletivo Pontos de Luz, este último, que seria formado por mulheres/ mães de usuários (as) que se voluntariaram a circular pelo território na busca de identificar famílias que estivessem vivendo em condições de vulnerabilidade e/ ou extrema vulnerabilidade, para então articular entregas de doações e também fortalecer a rede de proteção social através do trabalho técnico da Organização. Uma vez que os serviços públicos se encontravam fechados por tempo indeterminado. Este coletivo foi então alimentado e fortalecido a nível de formações e instruções não só pelos profissionais da Instituição, mas também por profissionais da rede de proteção como CRAS, Conselho Tutelar, Secretaria da Mulher e ainda voluntários. No campo da rede socioassistencial o trabalho mostrou-se articulado

eficiente e eficaz com a descentralização de ações no território em vários órgãos, fator que contribuiu de forma aplicada na prevenção a disseminação e prevenção na contaminação do COVID-19, uma vez que o território se apresentou estatisticamente um dos que teve o maior número de casos no município por ser um bairro populoso e vulnerável.

Assim seguiram-se as ações, que apresentavam sempre desafios ao desconhecido e estimulava cada vez mais a importância da capacitação de profissionais para atender as novas experiências. Formou-se também a partir do Corrente do Bem um trabalho em potencial, que foi o voluntariado de Psicologia que passou a atender pessoas das Organização e território remotamente compreendendo o agravamento de questões psicológica durante a pandemia e a necessidade de acolhida e escuta das pessoas.

Existiram pontos a se destacar que foi a dificuldade de produzir engajamentos dos atendidos e familiares nas ações tecnológicas específicas. E através de pesquisas institucionais verificou-se existiu-se uma complexidade de leitura para estes não determinados acessos. Porém os contatos remotos estiveram presentes. E a vindas destas famílias para retirarem doações diversas fortaleceram o campo do acompanhamento.

Para finalizar as ações promovidas pelas mídias sociais tiveram êxito em propor ações, pois o fluxo de acesso ultrapassou as expectativas. E a retomada de atendimentos presenciais através de núcleos de imediato trouxe ganhos não só para os atendidos, mas também para a equipe que se mostrou mais aliviada e construiu propostas que resultaram em um evento final regado de apresentações dos usuários que tiveram seus vídeos integrados à outros serviços.

6.3 Impactos sociais

Durante o período considerando a conjuntura de pandemia foram entregues pela Organização:

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC
Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130
Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

- ✓ 1200 cestas básicas ao território.
- ✓ Realizou-se uma média de 100 visitas à famílias vulneráveis pelo Coletivo Ponto de Luz.
- ✓ Entrega de mais de 700 mascaras à comunidade
- ✓ Entrega de uma média de 500 álcool gel às famílias vinculadas à Organização.
- ✓ Entrega de alimentos perecíveis semanalmente à famílias com perfil de baixa renda.
- ✓ Doações de uma média de 800 fraldas, para crianças e pessoas que necessitassem da geriátrica.
- ✓ Entrega de 25 toneladas de biscoitos diversos à comunidade e Ocs próximas.
- ✓ Divisão de 4000 sabonetes ao CRAS e S. C. F. V. SAF Barueri para doações.
- ✓ Foram entregues 150 protetores faciais para os profissionais da área da saúde (Pronto Socorro pq. Imperial e P.S. Engenho Novo)
- ✓ Entrega de 400 kilos de leite em pó para as famílias acompanhadas pelos Pontos de Luz e Serviço.
- ✓ Encaminhamento de famílias em vulnerabilidade para Órgãos de proteção e Soco assistenciais e saúde para acompanhamento a partir do trabalho da equipe técnica junto ao coletivo Pontos de Luz
- ✓ Foram entregues uma média de 800 marmitas à pessoas em extrema vulnerabilidade e situação de rua, no território e territórios adjacentes – ação Coletivo Pontos de Luz
- ✓ A formação de um novo projeto autônomo no território- Sementes do Bem (atuando semanalmente com entrega de alimentos à pessoas em situação de rua)
- ✓ Foram realizadas 4 lives Conecta Comunidade que visou trazer momentos de interação social, promover orientações de prevenção, replicar oficina de geração de renda e divulgar trabalho de pessoas protagonistas do território. Esta ação teve uma média de 800 visualizações cada live.



7- POSSIBILIDADES DE SUSTENTABILIDADE DAS AÇÕES APÓS CONCLUSÃO DO OBJETO (PARCERIAS):

Mesa Brasil, Epson, Marcelo e Silvia Bernardini, M Dias Branco, Instituto BIG, Europe Assistance, Loja Maçônica Justiça e Sapiencia 74, Conquistar Jogos Educativos, Adriana Mascarenha, Eliane, Editora Panini, ELO, Filhas e Fantasias, Art da Vovó - Decoração, Euromonitor, Sonda Carapicuíba. M Dias Branco, Conquistar Jogos Educativos, Adriana Mascarenha, Eliane, Editora Panini, ELO, Filhas e Fantasias, Art da Vovó - Decoração, Fresenius Kabi Brasil, A.R.L.S., Kluber Lubrification, Médicos do Mundo/Banco de Alimentos/Insanos Moto Clube, Residencial Vision, Fernanda Bardi e amigos, Packfilm, Bruno Coutinho e amigos, TCP Partners, Focus Tributos, La pasta Gialla – Tamboré, Miss Ballon, Karina Meismith. Instituto Espirita de Educação, Corteva, Lindt e Sprungli Brazil Comercio de Alimentos S.A, ONG Operação Vida, Focus Tributos, Centro Social Carisma, Bel Col Tecnologia Cosmética, Cristina Álvares; Liderança Serviços Financeiros; Lindt Brasil; Parla Contact Center; Tamara Nóbrega; Lojas Pernambucanas. Daiane Silva - Amigos Tamboré 1; Oba Hortifrut Alphaville - Lindt Shopping Tamboré - Packfilm World Ind. de Embalagens; Tainan Moraes - All Net Escola de cursos profissionalizantes - Fabiana Aparecida Ribeiro Dias; Group - Sensormatic - Johnson Controls - Beckman Coulter - Global Giving ;- Juliana Noronha - Amigos da Cepac (grupo de voluntários).

8-DATA:

Barueri, 30 de janeiro de 2021

9- ASSINATURAS



Fabiana Cristina Cardoso
Assistente Social
CRESS 53.118



Valéria dos Santos Alves Dias
Coordenadora de projetos



Ivone Antunes Teixeira
Coordenadora Geral – Procuradora

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC
Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130
Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

Anexo de fotos das ações realizadas no período

- ✓ Atividade- Percurso Memória Viva/Encontro de Famílias- Conhecendo a realidade e pensando ações coletivas/ atividade: Sonho x Dificuldades.



- ✓ Corrente do Bem-Pontos de Luz- Entrega de mamitas/Gravação clipe Coletivo Semeando Dance/entrega de doações

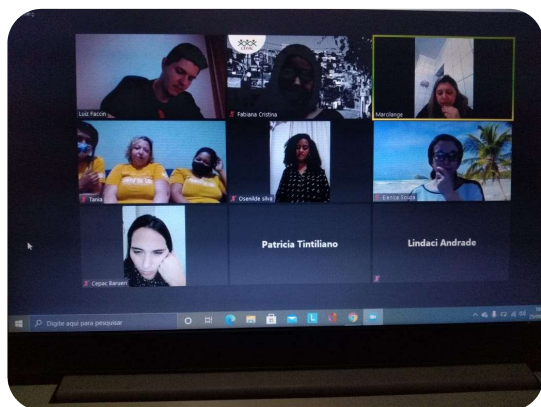


F

AC
462-130
epabarueri.org.br



✓ Pontos de Luz- Luiz Faccin- Projeto/atividade- Fanzine/Núcleo de música/ Convite evento- Retrospectiva



Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC
Rua Martin Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130
Fone/fax: 4195.9060 /e-mail – cepac@cepabarueri.org.br - SITE: www.cepabarueri.org.br